

EXERCÍCIO SOCIAL

20
17



RELATÓRIO
ANUAL DE
ATIVIDADES

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS AO FINAL DE 2017

CONSELHO DELIBERATIVO

Michella Christian Simões Fontes Lima // Presidente
Cláudio Carvalho Guedes
Dalmo Rebello Silveira Júnior
João Carlos dos Santos
José Cezar Nonato
Maria Estér da Costa Campos

CONSELHO FISCAL

Adauto Carrijo // Presidente
Evandro Silva Matos
Francisco José Zagari Forte
Thiago Cavalcante Santos

DIRETORIA EXECUTIVA

Marco Antônio Vieira // Presidente
Naor Alves de Paula Filho // Diretor Administrativo-Financeiro
João Carlos Dias Ferreira // Diretor de Benefícios

EXPEDIENTE

Editor Responsável: Kleber Rocir Resende - MTB nº 5955/MG
Projeto Gráfico: Sarah Pimentel Ferreira

FACEB - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB

SCS 04 • Bloco A Lotes 141/153 • Edifício FACEB •
Brasília-DF • CEP 70304-905 • Tel: (61) 3312-0201
Central de Atendimento (SIA): (61) 3233-0800
Site: www.faceb.com.br

ÍNDICE

1 / MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	5
2 / PRINCIPAIS DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2017	7
2.1 / PALESTRAS E ESCLARECIMENTOS SOBRE O DEFICIT DO PLANO BD	7
2.2 / PALESTRAS SOBRE A ADEÇÃO AOS BENEFÍCIOS DE RISCO DO PLANO CD	7
2.3 / ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DE EMPRÉSTIMO DO PLANO CEBPREV	
ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DE EMPRÉSTIMO DO PLANO CEBPREV	7
2.4 / MUDANÇA NOS PROCESSOS DE INVESTIMENTOS	8
2.5 / MELHORIAS DE INFORMÁTICA	8
2.6 / MELHORIAS ADMINISTRATIVAS E CENTRALIZAÇÃO DA FACEB DO SETOR COMERCIAL SUL EM UM ÚNICO ANDAR	9
2.7 / AVALIAÇÃO DA AGÊNCIA REGULADORA	9
2.8 / PROGRAMA DOUTOR + SAÚDE – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	10
2.9 / PROGRAMA SAÚDE EM CASA – GERENCIAMENTO DE CRÔNICOS	10
2.10 / CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE	10
2.11 / OUTUBRO ROSA CONSCIENTIZA SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA	11
2.12 / NOVEMBRO AZUL ABORDA SAÚDE MASCULINA	11
2.13 / TEMAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E SUSTENTABILIDADE DO PLANO	11
2.14 / NEGOCIAÇÃO COM A REDE CREDENCIADA PELA SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS DE SAÚDE	11
2.15 / INVESTIMENTO EM TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO AO BENEFICIÁRIO	12
2.16 / CLUBE DE VANTAGENS FACEB SEMPRE +	12
2.17 / CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE PCMSO DA CEB	12
2.18 / SOLUÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS DE SAÚDE	12
3 / CONTEXTO OPERACIONAL EM 2017	13
3.1 / PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	13
3.1.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS – BD	13
3.1.2 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV – CD	13
3.1.3 / QUADRO COMPARATIVO DE 2017 DOS PLANOS COMPLEMENTAR E CEBPREV EM RELAÇÃO A 2016	13
3.1.4 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO COMPLEMENTAR NO EXERCÍCIO DE 2017 EM RELAÇÃO A 2016	14

3.1.5 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV - CD	14
3.1.6 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS PAGOS/ PORTADOS NO PLANO CEBPREV NO EXERCÍCIO DE 2017 EM RELAÇÃO A 2016	14
3.1.7 / DESEMBOLSO COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	14
3.2 / INVESTIMENTOS	15
3.2.1 / RENTABILIDADE DO PLANO BD	19
3.2.2 / COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DA FACEB – PLANO BD	19
3.2.3 / RENDA FIXA – PLANO BD	20
3.2.4 / RENDA VARIÁVEL – PLANO BD	21
3.2.5 / INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS – PLANO BD	22
3.2.6 / IMÓVEIS – PLANO BD	23
3.2.7 / EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES – PLANO BD	24
3.2.8 / GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO BD	24
3.2.9 / DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS (DAI) - PLANO BD	25
3.2.10 / PLANO CEBPREV – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD)	28
3.2.11 / RENDA FIXA – PLANO CD	28
3.2.12 / INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS – PLANO CD	29
3.2.13 / EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES – PLANO CD	30
3.2.14 / GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO CD	30
3.2.15 / PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	32
3.2.16 / RENDA FIXA - PGA	32
3.2.17 / POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS	34
3.2.17.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS (PLANO BD)	34
3.2.17.2 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV (PLANO CD)	37
3.2.17.3 / PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	40
3.2.18 / RESUMO/EXPLICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO	43
3.3 / DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL	50
3.4 / DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL	52
3.5 / CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS – PLANO BD	54
3.6 / RESERVAS	54
3.6.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB	54
3.6.2 / PLANO CEBPREV	56
3.7 / DESPESAS ADMINISTRATIVAS	57
3.8 / ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS ASSISTENCIAIS	58
/AVALIAÇÃO ATUARIAL (PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS)	59
/AVALIAÇÃO ATUARIAL (PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV)	68
/RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – ANS	76
/RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PREVIC	96
/PARECER DO CONSELHO FISCAL	137
/RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FACEB N°001/2018	138

1/ MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

2017 FOI UM ANO EXTREMAMENTE DESAFIADOR NA FUNDAÇÃO,

com novidades obrigatórias em relação à administração do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais (Plano BD) e dos Planos de Saúde da CEB. Além disso, foi um exercício de transformações profundas na parte de sistemas informatizados, estrutura interna de trabalho, comunicação com participantes/ assistidos, processos de trabalho, entre outros.

Na parte de planos previdenciais, o Plano BD registrou superavit técnico de R\$ 17,6 milhões em 2017, com rentabilidade de 9,34%. Apesar disso, os deficits têm sido constantes ao longo dos anos, sendo que ao final do último exercício o deficit acumulado foi de R\$ 240 milhões. Esses resultados ruins podem ter como consequência a obrigação de equacionamentos sucessivos (financiamento) do deficit, com implementação de contribuições extraordinárias a patrocinadores do Plano e participantes ativos, aposentados e pensionistas (foi exatamente isso que aconteceu em relação ao resultado de 2016). Nesse sentido, foram feitas em 2017 várias palestras para esclarecimento sobre o assunto e disponibilizadas inúmeras informações via e-mail, Whatsapp e site da Fundação.

Sobre esse mesmo assunto, ressalta-se que a empresa Mercer Gama (umas das maiores empresas do Brasil em seu segmento e responsável atuarial pelo Plano BD), ao considerar cenários atuais e projeções de fluxo de caixa, com estudos de aderência, concluiu que as expectativas futuras indicam fortemente que o problema do Plano é estrutural. Nesse contexto, o Conselho Deliberativo da FACEB aprovou a realização

de estudos visando alternativas que deem sustentabilidade ao Plano BD, com mudança regulamentar que permitirá aos participantes/ assistidos decidir sobre a melhor alternativa. Estas opções incluem migração entre planos de benefícios, elaboração de plano saldado, entre outras possibilidades (destaca-se: participantes e assistidos é que decidirão, individualmente, qual a melhor opção para o futuro).

A respeito do item Saúde, um dos grandes desafios da FACEB a partir de março de 2017 foi manter o equilíbrio entre receitas e despesas dos novos Planos de Saúde da CEB, bem como tratar das questões relativas às provisões e à margem de solvência, exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A dificuldade da Fundação tem sido a mesma enfrentada pela maioria das operadoras de autogestão do país, que necessitam administrar seus planos, sem finalidade lucrativa, mesmo sofrendo os efeitos do aumento dos custos assistenciais, que ocorre em patamares bem superiores aos das receitas auferidas.

O aumento das despesas médicas, observado em 2017, teve como causas relevantes as novas e custosas tecnologias na área da saúde, a maior complexidade dos procedimentos médicos realizados e o alto custo dos materiais e equipamentos neles envolvidos. Não se pode negar que o sistema de saúde suplementar está em crise, posto que alcança também as operadoras de mercado, mas o quadro é mais difícil para as autogestões, principalmente por possuírem maior quantidade de beneficiários idosos (no caso do FACEB, mais da metade com idade superior a 59 anos). Com o intuito de transpor essa situação, a FACEB instituiu internamente medidas estratégicas para minimizar seus impactos. Dentre elas, destacam-se as negociações contratuais com a rede credenciada, transparência na informação ao beneficiário, reuniões entre diretoria e equipe técnica para adoção de medidas que incentivam o uso racional dos planos de saúde e melhores práticas de gestão.

2 / PRINCIPAIS DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2017

2.1 / PALESTRAS E ESCLARECIMENTOS SOBRE O DEFICIT DO PLANO BD

Foi feito um intenso trabalho de divulgação da obrigatoriedade de equacionamento (financiamento) do resultado de 2016 - financiamento este resultante de exigência do Órgão Fiscalizador dos fundos de pensão, a Previc - com várias palestras e reuniões com aposentados, pensionistas e participantes ativos. Também foram realizados encontros com a Associação dos Aposentados e Pensionistas (Asapec) e com o Sindicato (STIU), de maneira que todos pudessem discutir sobre o assunto e contribuir nesse processo. O material sobre o equacionamento foi disponibilizado no site da FACEB, inclusive com uma página especial com dúvidas e respostas sobre esse tema, além de espaço para envio de perguntas para quem quisesse mais informações ou esclarecimentos.

2.2 / PALESTRAS SOBRE A ADESÃO AOS BENEFÍCIOS DE RISCO DO PLANO CD

Até fevereiro de 2017, os participantes do CEBPREV puderam aderir aos Benefícios de Risco do Plano CD. Para esclarecer sobre a importância da adesão a essa cobertura, a FACEB fez várias palestras sobre o assunto, em diversas localidades da CEB, disponibilizou simuladores de cálculo de benefício, fez blitz no SIA com a equipe de Previdência da FACEB e publicou o gibi "Conhecendo Melhor os Benefícios de Risco e as Recentes Alterações no Plano CEBPREV"*. 544 participantes aderiram a esses benefícios, que proporcionam a garantia de mais segurança e proteção ao participante do Plano e à sua família.

** As mencionadas alterações no Plano CEBPREV passaram a valer a partir de 16/11/2016.*

2.3 / ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DE EMPRÉSTIMO DO PLANO CEBPREV

Com o objetivo de melhorar as condições de crédito ao participante e ampliar o grau de segurança desta modalidade de investimento, o Regulamento de Empréstimo foi alterado a partir de 20/03/2017. Entre as alterações, vantagens como a ampliação do prazo de amortização de 36 meses para 60 meses; aumento do limite de 60% para 85% do saldo de contribuição individual; redução da taxa de juros de INPC + 0,7 a.m. para INPC + 0,5 a.m., promovendo maior compatibilização entre a rentabi-

lidade e a meta atuarial do Plano; e ampliação da cobertura de risco. Esta cobertura é efetivada por meio da contratação de seguro prestamista, que tem por objetivo garantir a quitação do saldo devedor de empréstimo do segurado nos casos de morte ou invalidez total permanente por acidente.

O seguro é importante tanto para o participante, por trazer conforto aos familiares sujeitos a assumir um montante de dívidas não planejadas, quanto para a Fundação, por ser uma espécie de proteção financeira e social, evitando perda de rentabilidade para o Plano em decorrência de inadimplência. Importante salientar que o valor per capita mensal do seguro é de apenas R\$ 2,35. Isso significa que será cobrado do participante o valor de R\$ 28,20 por ano, independentemente do valor do empréstimo, sendo descontado em folha de pagamento pelo período de amortização escolhido.

2.4 / MUDANÇA NOS PROCESSOS DE INVESTIMENTOS

A FACEB tem feito ações com vistas a um rígido controle dos procedimentos referentes a esse assunto. Por exemplo, foram implementados o Manual de Documentos, Manual de Governança dos Investimentos e o Manual de Alçadas, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação em dezembro/ 2017. Com isso, todos os órgãos internos de administração e fiscalização da FACEB passaram a ter conhecimento de quaisquer investimentos da Fundação, de forma transparente, e mediante controles rigorosos para acompanhamento eficaz de todo o processo.

2.5 / MELHORIAS DE INFORMÁTICA

Todos os sistemas informatizados da FACEB (Previdencial, Contabilidade, Financeiro, Investimento e Folha de Pagamento) foram modernizados. O sistema Previdencial, disponível a todos pelo Acesso Pessoal do site da Fundação, já está funcionando plenamente.

Outro avanço foi quanto aos informes da FACEB, que antes só eram disponibilizados pelo site e enviados por e-mail, agora são encaminhados também via Whatsapp. Já os contracheques dos aposentados hoje são disponibilizados via internet, antecipadamente à data do crédito. E as pensionistas passaram a ter senha para acesso, podendo visualizar o contracheque e outras informações restritas. As novas práticas adotadas, além da redução de custos com gráficas e correio e de valorizarem a postura socioambiental da Fundação, promovem a agilidade e comodidade no acesso das informações, em tempo real, com acesso à FACEB de casa ou em qualquer lugar do mundo via internet.

2.6 / MELHORIAS ADMINISTRATIVAS E CENTRALIZAÇÃO DA FACEB DO SETOR COMERCIAL SUL EM UM ÚNICO ANDAR

Na gestão administrativa, destaque para a implantação do sistema de gestão eletrônica de documentos, reduções nos valores de contratos e substituição por programas de estágio, venda de um dos veículos da FACEB, entre várias outras medidas que possibilitaram não somente a redução efetiva dos custos administrativos da Fundação, mas a otimização das despesas necessárias.

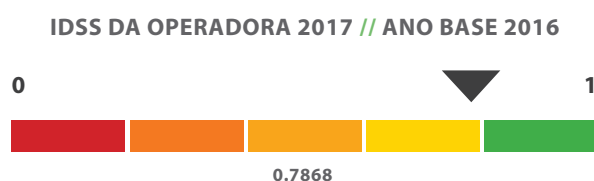
A centralização da FACEB do SCS em um único andar foi outra medida importante. Até julho/2017, a Fundação funcionava em dois andares. Com a mudança para um único pavimento, todas as divisórias do 6º andar foram retiradas. Isso, além de contribuir com a diminuição dos gastos, colaborou para o aumento da transparência nos trabalhos desenvolvidos, a integração entre as áreas, organização e aperfeiçoamento das rotinas.

2.7 / AVALIAÇÃO DA AGÊNCIA REGULADORA

A ANS divulga, anualmente, os resultados do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, que avalia o desempenho das operadoras de planos de saúde por meio do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), calculado a partir de indicadores definidos pela própria Agência. É uma avaliação retroativa, referente ao ano anterior ao da divulgação, isto é, os resultados que estão sendo apresentados são relativos à avaliação do ano-base 2016.

Para definir o Índice de Desempenho de cada operadora foram analisados 24 indicadores, distribuídos em quatro dimensões. São elas: IDGA - Garantia de Acesso (8 indicadores); IDGR – Gestão de Processos e Regulação (5 indicadores); IDQS – Qualidade em Atenção à Saúde (7 indicadores); IDSM – Sustentabilidade no Mercado (4 indicadores).

A nota no IDSS/ANS obtida pela FACEB em 2017, com base na avaliação do exercício de 2016, foi de 0,7868, situada no grupo das melhores operadoras do setor de saúde suplementar, conforme gráfico a seguir:



IDSS 2017 – FACEB
[Fonte: ANS]

2.8 / PROGRAMA DOUTOR + SAÚDE – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

No programa Doutor + Saúde (uma parceria da FACEB com a empresa Med Life) os beneficiários dos Planos de Saúde da CEB contam, em caso de emergência ou urgência, com atendimento médico gratuito (isento de coparticipação) no DF ou Entorno. O programa prevê orientação médica por telefone 24 horas e, se necessário, atendimento presencial ao beneficiário, com serviço de ambulância e equipe treinada para casos de urgência e emergência. O Programa, implantado em maio de 2016, busca diminuir a utilização de prontos-socorros de hospitais (com custos elevados), evitando tempo de espera, filas e custos desnecessários aos beneficiários e aos Planos de Saúde administrados pela FACEB. Em 2017 foram atendidos 327 beneficiários.

2.9 / PROGRAMA SAÚDE EM CASA – GERENCIAMENTO DE CRÔNICOS

O Gerenciamento de Pacientes com Doenças Crônicas da FACEB visa o acompanhamento domiciliar de beneficiários portadores de doenças crônicas não transmissíveis e de difícil controle, parcial ou totalmente dependentes para Atividades de Vida Diária – AVDs. Os atendimentos multiprofissionais (fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia) são realizados por empresa terceirizada especializada em atendimento domiciliar. O programa tem como objetivo trabalhar reabilitação, na antecipação e prevenção de complicações oriundas dessas doenças crônicas, estimulando o participante, principalmente, ao autocuidado e promoção de sua qualidade de vida, buscando reduzir as necessidades de hospitalização, bem como os custos com a utilização do Plano de Saúde. Em 2016, foram assistidos pelo Programa 56 beneficiários.

2.10 / CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A Fundação realizou no período de 03/04/2017 a 07/04/2017, pelo sétimo ano consecutivo, a Campanha FACEB de Vacinação Contra a Gripe. Foram imunizados 1.659 beneficiários, distribuídos entre empregados do grupo CEB, diretores, consultores, estagiários, jovens aprendizes, empregados em comissão, cedidos, requisitados e ex-empregados, dependentes de empregados ativos da CEB e dependentes de ex-empregados da CEB, bem como os empregados da FACEB e dependentes.

A vacinação foi promovida em diversas localidades: SIA, Taguatinga, Gama, Sobradinho, Planaltina, FACEB/SCS e Clivac. Foram adquiridas vacinas ao custo unitário de R\$ 49,20. Cabe ressaltar que o valor cobrado por clínicas particulares atingiu os R\$ 120,00 (cento e vinte reais) por dose. Custo anual: R\$ 81.622,80.

2.11 / OUTUBRO ROSA CONSCIENTIZA SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Na campanha Outubro Rosa, as beneficiárias foram informados sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Em parceria com a CEB – Companhia Energética de Brasília e a ONG Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, foi feita ampla campanha de arrecadação de doações, que beneficiaram diretamente mulheres em tratamento no Hospital de Base de Brasília. No dia 25 de outubro foi realizada uma mobilização na sede da Patrocinadora, com atividades voltadas às beneficiárias do Plano de Saúde, para reforçar o quanto a prevenção pode fazer diferença nos cuidados com a saúde. Na oportunidade foram disponibilizados serviços de beleza e incentivo à qualidade de vida.

2.12 / NOVEMBRO AZUL ABORDA SAÚDE MASCULINA

A FACEB aproveitou o Novembro Azul para divulgar a importância do cuidado com a saúde do homem. Para a campanha, foi desenvolvido material com informações simples e práticas, em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde, do Instituto Nacional do Câncer e de diversas entidades científicas de respaldo internacional. O objetivo foi despertar a atenção para a importância do cuidado precoce, com avaliação criteriosa, evitando assim a valorização excessiva de exames de simples rastreamento da doença.

2.13 / TEMAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E SUSTENTABILIDADE DO PLANO

Além do Outubro Rosa e do Novembro Azul, a FACEB desenvolveu outras campanhas de saúde em 2017. Os temas trabalhados foram: Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Diabetes, Hipertensão Arterial, Dislipidemia e Obesidade), Cuidados com o Coração e Cirurgia na Coluna. Foi desenvolvido material para veiculação na Central de Atendimento da FACEB, sobre a utilização consciente e responsável dos Planos de Saúde, além de campanhas para reforçar o uso do programa de atendimento pré-hospitalar.

2.14 / NEGOCIAÇÃO COM A REDE CREDENCIADA PELA SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS DE SAÚDE

A FACEB, atendendo ao contido na Lei Federal 13.003/2014, Resoluções Normativas, e ainda o previsto nos instrumentos contratuais, tem a obrigação de reajustar anualmente os valores praticados com a Rede Credenciada. O indexador de reajuste previsto nos contratos é o INPC/IBGE acumulado nos doze últimos meses que antecedem a negociação.

Motivada pela tentativa de minimizar a elevação dos custos médico-hospitalares dos Planos de Saúde, a FACEB iniciou as negociações com oferta de 30% do percentual do índice acumulado no período e na grande maioria das propostas realizadas obtivemos êxito. Essa ação tem por escopo a busca pela sustentabilidade econômico-financeira e a manutenção dos Planos de Saúde da CEB aos seus beneficiários.

2.15 / INVESTIMENTO EM TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO AO BENEFICIÁRIO

A FACEB criou uma página para informar os valores praticados pelos prestadores serviços nos procedimentos e exames com maior incidência de utilização, reforçando a necessidade do beneficiário ficar atento em relação aos valores praticados, e que incidem diretamente no valor das coparticipações. As informações deverão promover o uso mais consciente dos Planos de Saúde.

2.16 / CLUBE DE VANTAGENS FACEB SEMPRE +

FACEB Sempre + é o programa de incentivo à qualidade de vida aos beneficiários dos Planos de Saúde da CEB, por meio de descontos em rede de parceiros conveniados. Dessa forma, o beneficiário tem acesso aos estabelecimentos que promovem bem-estar, reforçando a ideia de que o melhor plano de saúde é viver bem. As parcerias contratadas concedem descontos e vantagens comerciais em academias, papelarias, salão de beleza, universidades, agências de viagens e óticas, dentre outros.

2.17 / CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE PCMSO DA CEB

A FACEB viabilizou a execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da CEB – PCMSO, por empresa especializada em saúde ocupacional. A mudança na forma de execução do programa gerou para a Patrocinadora redução dos custos com exames ocupacionais em 32,99% nos seis primeiros meses da vigência do contrato. Outra grande vantagem é o tempo gasto para a realização dos exames, pois em um único dia e em uma única unidade de atendimento o empregado consegue fazer todos os exames solicitados, evitando assim longos períodos de espera e deslocamento entre várias unidades da rede credenciada.

2.18 / SOLUÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS DE SAÚDE

A FACEB periodicamente realiza reuniões para desenvolver ações que buscam a redução dos custos e sustentabilidade dos Planos de Saúde. Nas reuniões, diretoria e equipe técnica discutem medidas que incentivam o uso racional dos Planos, bem como melhores práticas de gestão e criação de mecanismos de controle efetivo dos elevados custos gerados pela excessiva utilização da rede credenciada. Exemplo da efetividade das ações desenvolvidas é a redução no número de dias de internação dos beneficiários por meio de auditoria In loco e ações de desospitalização (quando esta possui indicação médica).

3 / CONTEXTO OPERACIONAL EM 2017

3.1 / PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

3.1.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS – BD

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB, estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD, encerrou o exercício de 2017 com 1.883 participantes, sendo 399 ativos e 1.484 assistidos, o que representou crescimento de 3,77% no número de assistidos, e redução de 14,20% no número de ativos, ambos em relação ao exercício de 2016.

3.1.2 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV – CD

O Plano de Benefícios CEBPREV, estruturado na modalidade de Contribuição Definida - CD, iniciou suas atividades em agosto de 2007, encerrando o exercício de 2017 com 861 participantes ativos: crescimento de 0,20%, sendo 553 inscritos somente no CEBPREV e 308 inscritos nos dois planos previdenciais administrados pela FACEB (Complementar e CEBPREV).

3.1.3 / QUADRO COMPARATIVO DE 2017 DOS PLANOS COMPLEMENTAR E CEBPREV EM RELAÇÃO A 2016

PLANOS	2017		2016	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Plano Complementar – BD	399	1.484	465	1.431
Plano CEBPREV – CD	861	0	859	0
TOTAL	1.260	1.484	1.324	1.431

3.1.4 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO COMPLEMENTAR NO EXERCÍCIO DE 2017 EM RELAÇÃO A 2016

TIPO DE BENEFÍCIOS/ INSTITUTOS	CONCESSÕES	
	2017	2016
Suplementação de aposentadoria	63	37
Suplementação de pensão	24	20
Pecúlio	23	20
Auxílio-funeral	05	09
Devolução de reserva de poupança	02	01
Portabilidade	00	00
TOTAL	117	87

3.1.5 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV - CD

Ocorreram 78 novas inscrições no Plano e 66 resgates/portabilidades/cancelamentos no exercício de 2017.

3.1.6 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS PAGOS/ PORTADOS NO PLANO CEBPREV NO EXERCÍCIO DE 2017 EM RELAÇÃO A 2016

TIPO DE BENEFÍCIOS/ INSTITUTOS	CONCESSÕES	
	2017	2016
Resgate de contribuições	56	22
Pecúlio por morte	00	01
Portabilidade (*)	01	03
TOTAL	57	26

(*) Referem-se à atualização de Portabilidades a serem pagas.

3.1.7 / DESEMBOLSO COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

Os dispêndios com pagamentos de benefícios previdenciais em 2017, nos dois planos previdenciais, atingiram o montante de R\$ 103.260 mil, ocorrendo um acréscimo de 13,06% em relação ao exercício de 2016. A seguir, quadros demonstrativos dos benefícios contabilizados em 2016 e 2017:

PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS (BD)				
BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	2017		2016	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Suplementação de aposentadoria	90.011	89,45	79.356	89,17
Suplementação de pensão	8.467	8,41	7.328	8,23
Auxílio-doença	432	0,43	483	0,54
Pecúlio por morte	1.158	1,15	881	0,99
Auxílio-funeral	14	0,01	24	0,03
Resgates de contribuições/ Portabilidades	533	0,53	924	1,04
Outras despesas	8	0,01	2	0,00
TOTAL	100.623	100	88.998	100

PLANO CEBPREV - CD				
BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	2017		2016	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Pecúlio por morte	0	0,00	12	1,45
Resgate de contribuições/ Portabilidades	2.404	91,16	815	98,55
Outras despesas (seguro de risco)	233	8,84	0	0,00
TOTAL	2.637	100	827	100

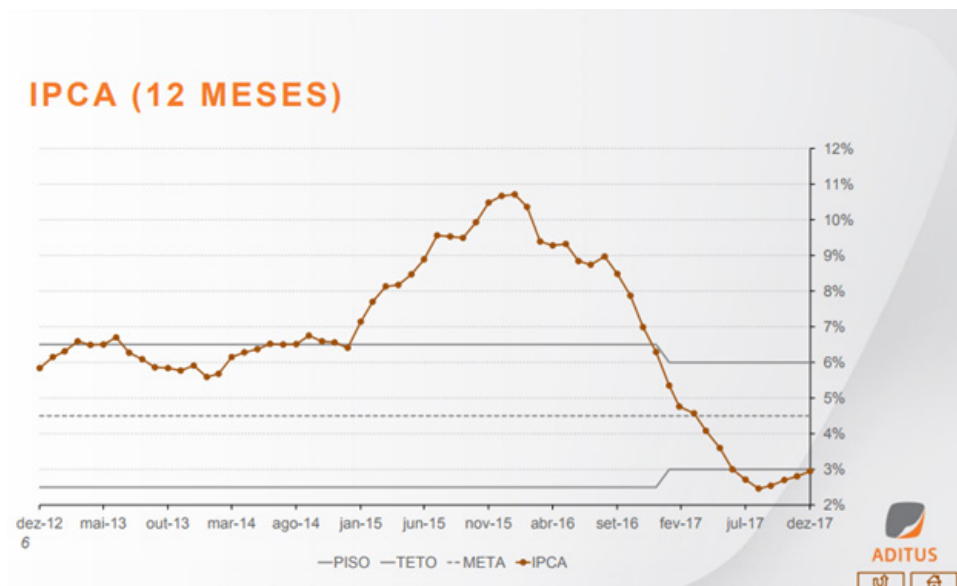
3.2 / INVESTIMENTOS

Depois de dois anos de recessão e um 2017 marcado por recuperação lenta, a previsão entre os economistas, assim como as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do próprio governo, é de que a economia brasileira vai crescer com mais força em 2018. No entanto, o risco da eleição e as reformas econômicas (principalmente a Reforma da Previdência) nublam o cenário para o médio e longo prazo.

A razão para o otimismo com a *performance* da economia brasileira é a expectativa de recuperação do mercado do crédito e o aumento dos salários reais, que devem alavancar o crescimento. A condição financeira, devido à política monetária mais expansionista, deve favorecer o aumento dos investimentos, além de ter havido desalavancagem no lado empresarial, favorecendo o crédito corporativo.

A inflação foi a grande surpresa positiva de 2017. Depois de atingir níveis acima do civilizado em 2015 e 2016, a boa política monetária desempenhada pelo Banco Central atual, que retomou a confiança e amarrou as expectativas dos agentes, con-

seguiu apresentar patamares historicamente baixos. O IPCA encerrou 2017 abaixo da banda inferior da meta de inflação, sendo necessário destacar a dinâmica favorável da inflação de alimentos, que não era esperada nessa intensidade.



Fonte: Aditus - Market Overview de 26/01/2018

Surfando no baixo patamar da inflação, o Banco Central viu uma janela de oportunidade para a redução da taxa básica de juros. Juntamente a um cenário externo mais favorável, com baixo nível de juro nas economias desenvolvidas, estabelece os fundamentos para uma redução da taxa de juro brasileira para níveis historicamente baixos. As estimativas mais otimistas são de que a Selic possa chegar a 6,50%, de acordo com o Boletim Focus, e a expectativa do mercado é que a taxa de juros fique em 6,75% em 2018, voltando a 8% em 2019. Isso quer dizer que a autoridade monetária pode, além de encerrar o ciclo de cortes, iniciar um período de aperto monetário a partir do segundo semestre de 2018.



Fonte: Aditus - Market Overview de 26/01/2018

Observando os números do Focus, nota-se que essa política monetária claramente expansionista não deve ir muito além desse nível. Somente após a adoção das principais reformas que atacam a crise fiscal, bem como outras similares, como a aprovação da TLP (Taxa de Longo Prazo), é que será possível abaixar ainda mais a taxa Selic de forma sustentável, no longo prazo.

Na questão fiscal, os dados da Instituição Fiscal Independente (de sigla IFI, instituição ligada ao Senado Federal) apresentam os números mais confiáveis para o próximo ano. O IFI projeta um déficit primário ainda significativo para 2018 em seu cenário base, o que levaria a Dívida Bruta para o nível de 79,3% do PIB.

Para os próximos anos, cabe destacar que o IFI projeta que a Dívida crescerá até 93,5% do PIB em 2025, voltando para 86,6% em 2030 – patamar superior ao nível de hoje. Quando se olha esses números fica claro que apesar do Teto de Gastos ter sido uma ótima medida, a Reforma da Previdência faz-se mais urgente do que nunca.

O fato maior é que a mais longa e intensa recessão passou, e a retomada lenta, gradual e turbulenta está em curso. Para os próximos anos, ocupada toda a ociosidade, o cenário não é animador. O potencial de crescimento está muito baixo, o que exige uma agenda de reformas muito mais intensa e duradoura do que a atual.

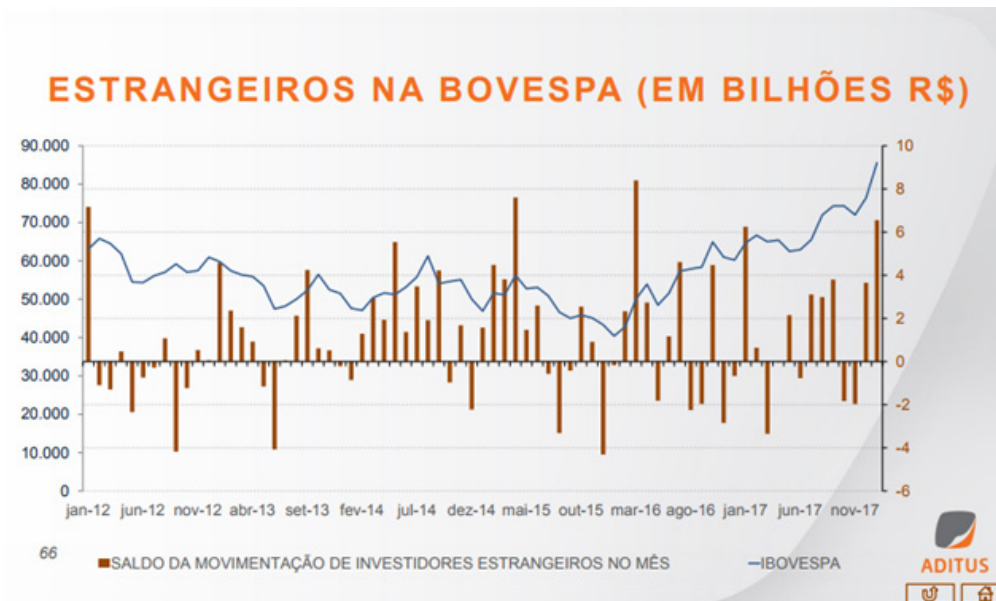
Diante de todo esse contexto, observa-se que a inflação está sob controle, puxando para baixo a taxa básica de juros, que pode chegar ao menor nível, e mesmo que a política expansionista tenha fim em 2018, a elevação da Selic não chegará aos dois dígitos.

Os indicadores mostram uma recuperação lenta e gradual. No entanto, a maior incerteza está no campo político, com a dúvida se o próximo governo vai dar continuidade à agenda de reformas para assegurar a melhora das contas públicas, principalmente a Reforma da Previdência, que vem se arrastando desde 2016.

RENDA VARIÁVEL

Quanto aos ativos de renda variável, a Bolsa de Valores sempre olha para frente, e, prevendo a recuperação econômica do país, fechou 2017 com uma valorização de quase 27%, subindo mais que o dobro do CDI.

O investidor estrangeiro continua sendo o principal agente da bolsa brasileira, e a partir de março de 2016, após o impeachment, iniciou uma injeção constante de recursos no Bovespa. Além de perceber a mudança do Governo, o investidor externo passa por um período de excesso de liquidez global.



Fonte: Aditus - Market Overview de 26/01/2018

A melhora dos indicadores macroeconômicos tem seu papel na forte alta percebida no Ibovespa em 2017. No entanto, foi e continuará sendo o fluxo de capital externo que poderá sustentar a bolsa em 2018.

Isso se dá porque o Ibovespa, em reais, alcançou as máximas históricas, mas em dólares situa-se ainda longe dos níveis de 2011, por volta dos 44.000 pontos.



Fonte: Aditus - Market Overview de 26/01/2018

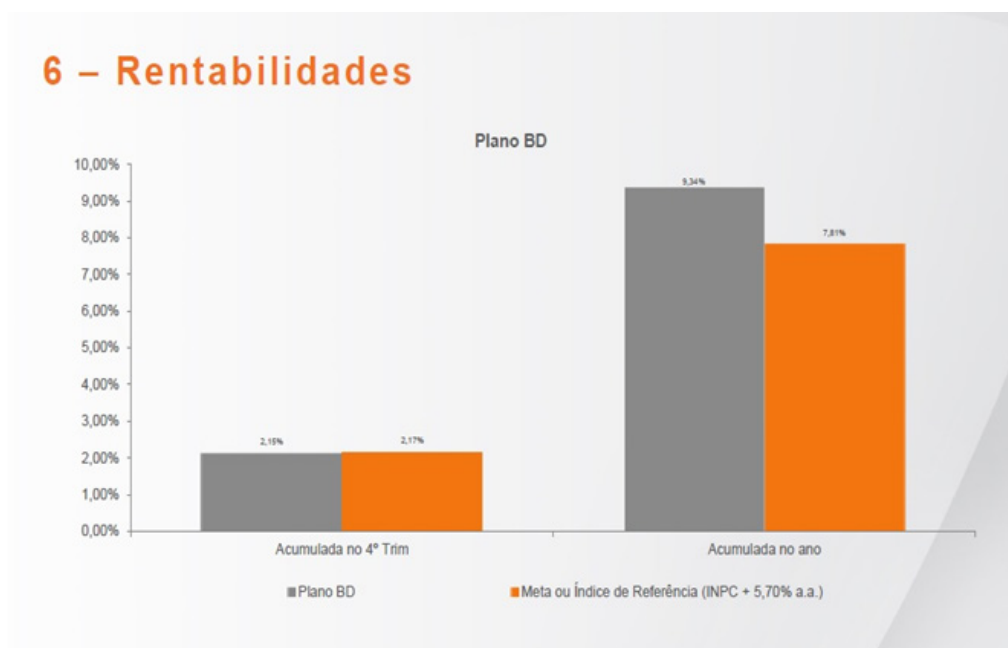
Dados de fluxo endossam a atratividade recente do mercado brasileiro para o capital externo. No entanto, os agentes financeiros ponderam que tal movimento está inserido dentro de um contexto de excesso de liquidez global, com taxas de juros mundialmente baixas. Além disso, outro risco do mercado acionário será o cenário político incerto.

3.2.1 / RENTABILIDADE DO PLANO BD

O Programa de Investimentos do Plano BD apresentou rentabilidade acumulada no ano de 9,34%, contra a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) de 7,81%, atingindo 119,59% dessa meta. Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo evidenciando as rentabilidades obtidas e as exigidas em 2017, comparativamente com as de 2016:

QUADRO RENTABILIDADE DO PLANO BD			
EXERCÍCIO	OBTIDA (%)	EXIGIDA (%)	RENTABILIDADE/META
2017	9,34	7,81	119,59%
2016	12,57	12,63	99,52%

GRÁFICO RENTABILIDADE GLOBAL DO PLANO BD



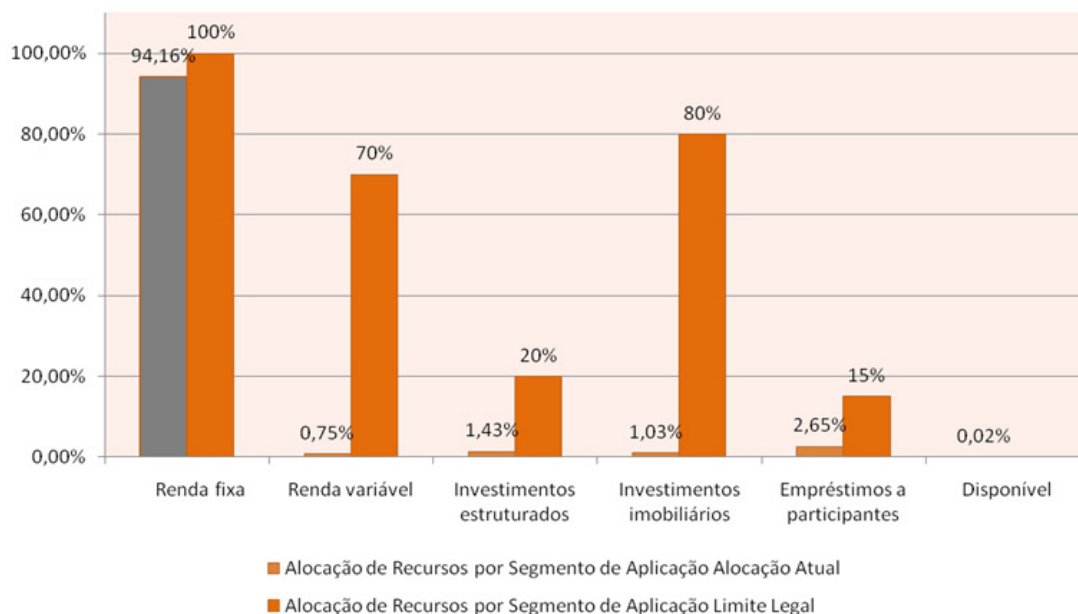
3.2.2 / COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DA FACEB – PLANO BD

A carteira de investimentos do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB acumulou no ano de 2017 patrimônio de R\$ 1,264 bilhão, apresentando evolução de 1,93% em relação a dezembro de 2016, o que corresponde a um incremento de R\$ 24 milhões.

O quadro a seguir demonstra os investimentos da Fundação em 31/12/2017, comparativamente com os da mesma data em 2016, por segmento:

QUADRO COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DA FACEB – PLANO BD				
DISCRIMINAÇÃO	2017		2016	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda fixa	1.190.474	94,16	1.145.827	92,42
Renda variável	9.455	0,75	9.055	0,74
Investimentos estruturados	18.042	1,43	32.140	2,59
Investimentos imobiliários	13.013	1,03	18.443	1,49
Empréstimos a participantes	33.560	2,65	32.323	2,61
Disponível	258	0,02	2.475	0,18
Outras exigibilidades	-472	-0,04	-412	-0,03
Depósitos judiciais recursais	-633	-0,05	633	0,05
Depósitos judiciais recursais	633	0,05	-633	-0,05
TOTAL	1.264.332	100	1.239.851	100

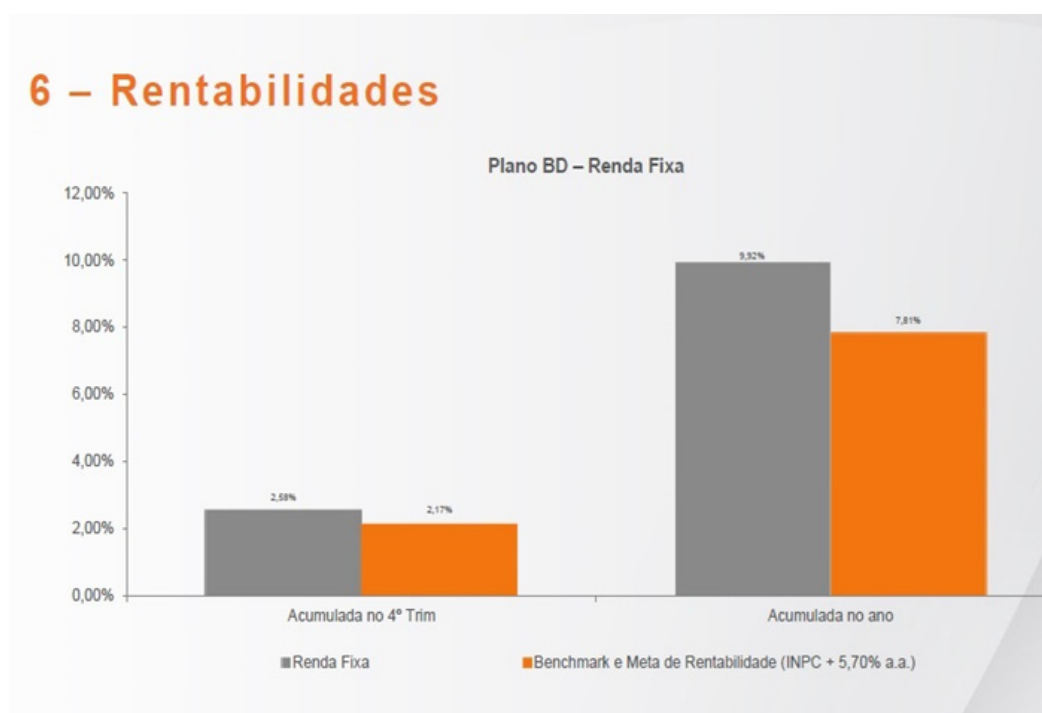
ALOCÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



3.2.3 / RENDA FIXA – PLANO BD

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$ 1,190 bilhão, representando 94,16% do patrimônio total da Fundação, com rentabilidade acumulada no ano de 9,92%, contra uma meta atuarial de 7,81%. Este segmento é composto por Títulos Públicos Federais, Letras Financeiras Subordinadas, Cédulas de Crédito Bancário, Debêntures, Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios e Fundos de Investimentos em Renda Fixa.

RENTABILIDADE RENDA FIXA PLANO BD



3.2.4 / RENDA VARIÁVEL – PLANO BD

Os recursos aplicados neste segmento totalizaram R\$ 9,455 milhões e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 9,11%, abaixo do seu benchmark (Ibovespa), que foi de 26,86%, e 7,81% acima da meta do plano. Cabe ressaltar que os investimentos neste segmento, que representam 0,75% do total dos recursos garantidores do Plano BD, estão distribuídos em carteira própria (ações da João Fortes Engenharia JFEN 3) e gestão terceirizada (Meta Valor FIA e Bradesco FIA Ibovespa Plus). No acumulado do ano apresentaram as seguintes rentabilidades:

Carteira própria

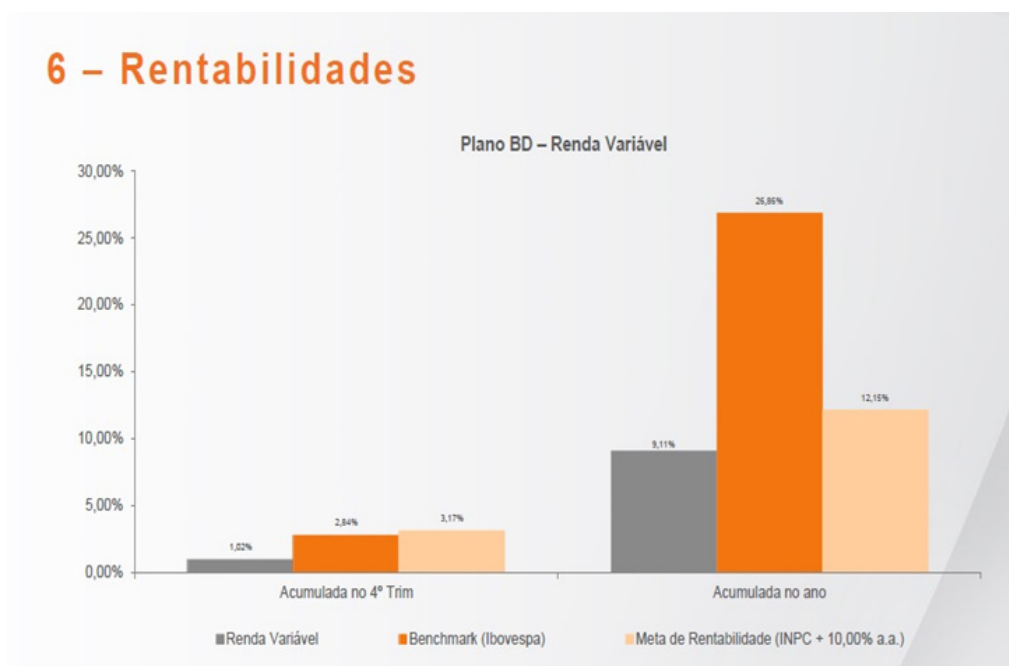
Ações da João Fortes Engenharia JFEN 3..... -70,22%

Gestão Terceirizada

Meta Valor FIA (11,33%)..... 40,18%

Bradesco FIA Ibovespa Plus..... 26,37%

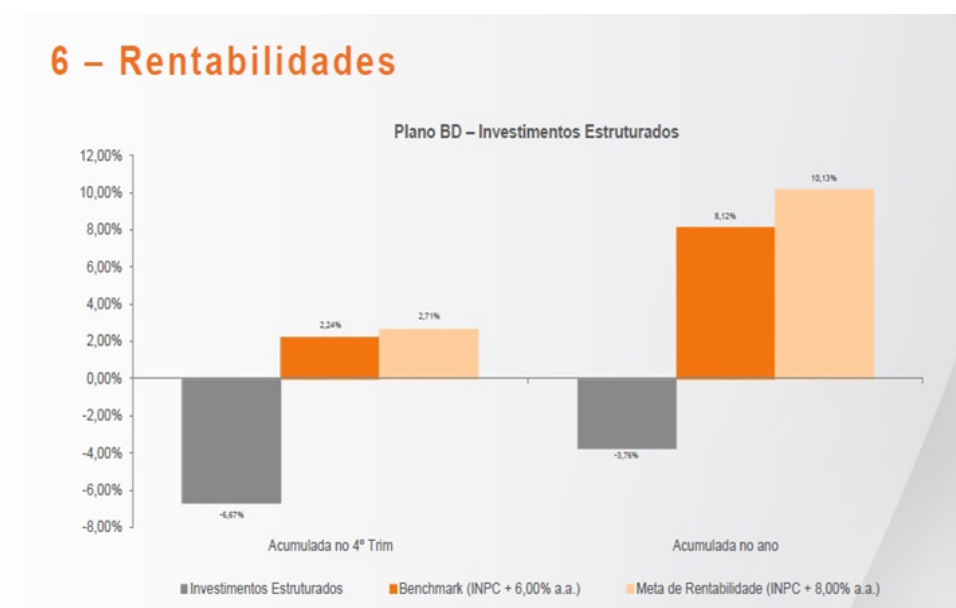
RENTABILIDADE RENDA VARIÁVEL PLANO BD



3.2.5 / INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS – PLANO BD

Os investimentos totalizaram R\$ 18,042 milhões, representando 1,43% do patrimônio total, e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de -3,76%, contra uma meta atuarial no mesmo período de 7,81%. Este segmento é composto por quotas de Fundos de Investimentos em Participações – FIPs, quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Memorial Office e quotas do Fundo Safra Galileo Multimercado. Cabe ressaltar que as quotas do FIP Bioenergia sofreram uma desvalorização de 100% em agosto/2017, e as do FIP Multiner impacto negativo da ordem de 81,38% em outubro/2017, em razão de laudo de avaliação econômico. O fundo Safra Galileo Multimercado obteve rentabilidade no ano de 14,62%.

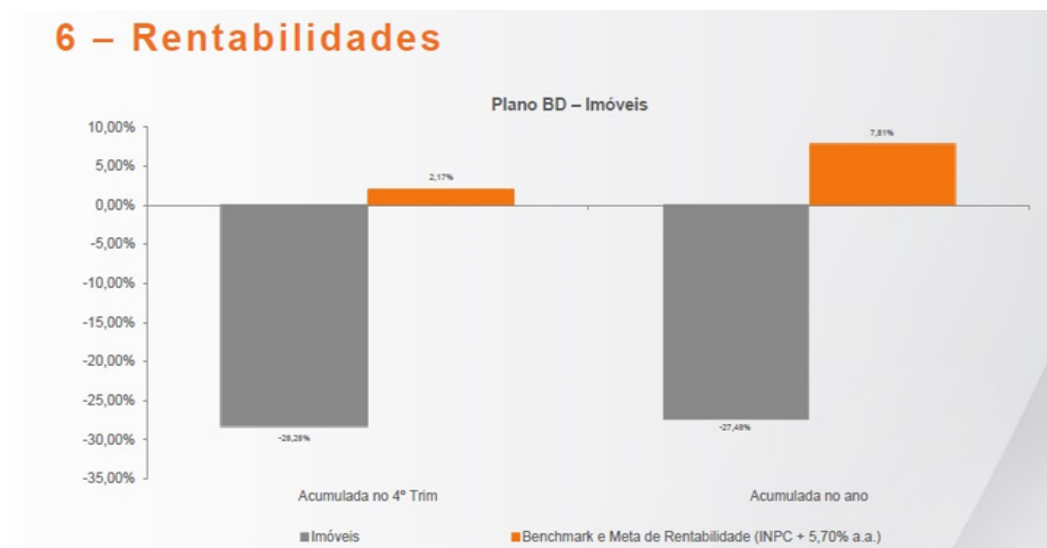
RENTABILIDADE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS PLANO BD



3.2.6 / IMÓVEIS – PLANO BD

Os investimentos totalizaram R\$ 13,013 milhões, representando 1,03% do patrimônio, e alcançaram no acumulado do ano rentabilidade de -27,48%, contra a meta atuarial de 7,81%. Este grupo é composto pelo imóvel localizado no SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Edifício FACEB, Brasília/DF, sendo classificado como imóvel para uso próprio, rendas e aluguéis. No mês de novembro/2017 este imóvel foi reavaliado, devido a exigência legais, e impactou negativamente seu valor patrimonial em 28,65%. Cabe destacar que a Fundação recebeu em dezembro/2017 um imóvel situado à Rua Teixeira Soares nº 950 - Rio de Janeiro - RJ, cuja participação é de 6,64%, dado em garantia nas CCI's da M. Brasil. O valor a ser contabilizado aguarda laudo de avaliação.

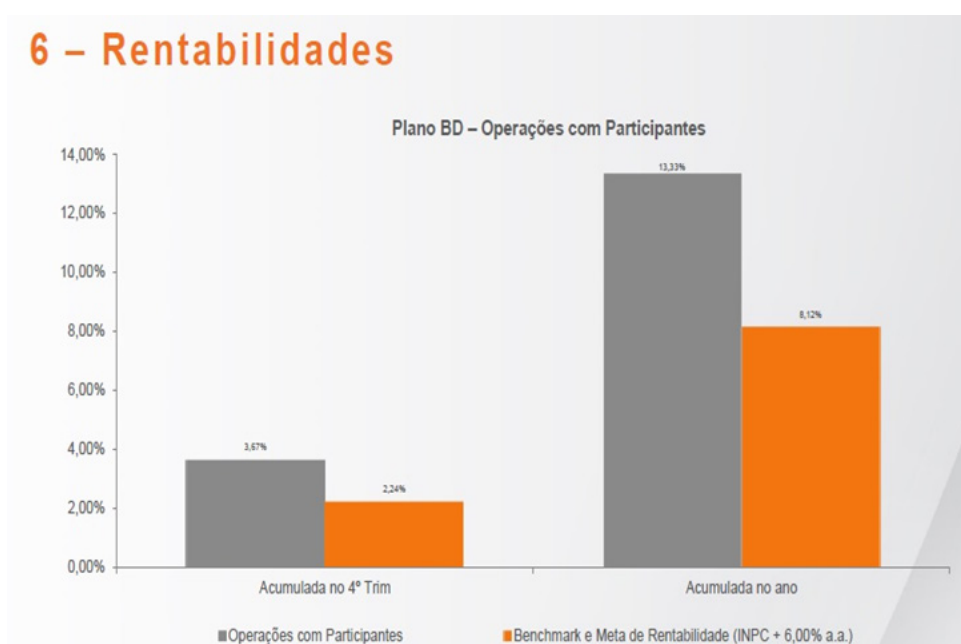
RENTABILIDADE IMÓVEIS PLANO BD



3.2.7 / EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES – PLANO BD

Os investimentos totalizaram R\$ 33,560 milhões, representando 2,65% do patrimônio, obtendo uma rentabilidade no ano de 13,33%, contra uma meta atuarial de 7,81%. Constitui-se num dos serviços mais utilizados pelos participantes da Fundação, com taxa de juros atraente, abaixo das praticadas pelo mercado financeiro.

RENTABILIDADE EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTES PLANO BD



3.2.8 / GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO BD

A FACEB possui parte da gestão dos seus investimentos terceirizados (ao final de 2017, R\$ 53,977 milhões, o que representa 5,30% do patrimônio total deste plano), assim distribuídos: R\$ 26.479 milhões em renda fixa; R\$ 9.455 milhões em renda variável; e R\$ 18.042 milhões em investimentos estruturados.

3.2.9 / DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS (DAI) - PLANO BD

Seguem informações sobre a gestão do patrimônio do Plano BD.

QUADRO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS (DAI) - PLANO BD				
INVESTIMENTOS	DEZEMBRO/2017		DEZEMBRO/2016	
	Valor financeiro (R\$)	%	Valor financeiro (R\$)	%
RENDA FIXA	1.190.474.023,12	94,16	1.145.827.008,64	92,42
NTN	1.077.205.815,98	85,20	1.046.078.656,73	84,37
Letra Financeira	71.595.808,27	5,66	64.618.374,58	5,22
Fundos de renda fixa	18.169.627,10	1,44	10.792.392,55	0,87
FIDC	8.309.471,54	0,66	8.339.073,03	0,67
CCB	15.188.770,68	1,20	15.993.957,63	1,29
Debêntures	4.529,55	0,00	4.554,12	0,00
RENDA VARIÁVEL	9.455.717,16	0,75	9.055.453,19	0,74
Fundos de renda variável	8.698.710,29	0,69	6.513.265,94	0,53
Ações	757.006,87	0,06	2.542.187,25	0,21
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	18.042.670,76	1,43	32.139.777,48	2,59
Fundos de Invest. em Participação - FIP	8.645.828,37	0,68	23.523.891,98	1,90
Fundos de Investimentos Imobiliários - FIM	5.784.264,11	0,46	5.463.997,09	0,44
Fundos multimercados	3.612.578,28	0,29	3.151.888,41	0,25
IMÓVEIS	13.013.576,37	1,03	18.443.292,36	1,49
Uso próprio	2.159.818,40	0,17	5.391.270,34	0,43
Locados a terceiros	10.853.757,97	0,86	13.052.022,02	1,06
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	33.559.726,19	2,65	32.323.327,09	2,61
DISPONÍVEL	258.747,42	0,02	2.474.543,90	0,18
OUTRAS EXIGIBILIDADES	-472.354,19	-0,04	(412.112,87)	(0,03)
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	633.367,41	0,05	633.367,41	0,05
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	-633.367,41	-0,05	(633.367,41)	(0,05)
TOTAL	1.264.332.106,83	100	1.239.851.299,76	100

*Além do investimento líquido total de R\$ 1,264 bilhão, a FACEB mantém valores provisionados de R\$ 63.439 milhões. Os valores provisionados como perdas estão acionados judicialmente para seu recebimento.

RENTABILIDADES, VAR E ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

QUADRO RENTABILIDADES, VAR E ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS DA FACEB – PLANO BD										
SEGMENTOS/ MANDATOS	RENTABILIDADE (%)*			B-VaR (%) / VaR (%)*		ENQUADRAMENTO (%)				
	Nominal	Real Atuarial	Real ** Benchmark	Dez/16	Política de Investimento	Dez/2017	Resolução nº 3792/09 CMN	LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
								Inferior	Objetivo	Superior
RENDA FIXA	9,92	27%	27%			93,94	100,00	62,00	90,02	100,00
Mandato RF pós-fixada, baixa vol.				0,00	0,50					
Mandato renda fixa crédito				0,90	3					
RENDA VARIÁVEL	9,11	17%	-66%			0,69	70,00	0,00	0,27	25,00
Mandato renda variável ativa				3,56	12,00					
Mandato renda variável passiva				0,25	10					
Mandato multimercados estruturados				4,55	8,00					
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-3,76	-148			8	2,59	20,00	0,00	5,36	20,00
IMÓVEIS	-27,48	-452	-452			1,49	8,00	0,00	1,56	8,00
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	13,33	71				2,61	15,00	0,00	2,55	15,00
DISPONÍVEL						0,18				
GLOBAL	9,34	20								
MÍNIMO ATUARIAL NO ANO		7,81								
IBOVESPA NO ANO		26,86								

Conforme definido na Política de Investimento do Plano, o controle de risco é realizado no nível de mandatos. Para o mandato renda fixa crédito é utilizada a metodologia de VaR (Value-at-Risk). Para os demais é empregado o B-VaR (Benchmark Value-at-Risk).

*O cálculo da rentabilidade é feito conforme modelo de cálculo de cotas definido pela Previc.

**Benchmark: a Política de Investimento definiu a meta atuarial (que no acumulado do ano de 2017 foi de 7,81%) como o benchmark para os segmentos de renda fixa, investimentos estruturados, imóveis e empréstimos. Para o segmento de renda variável o benchmark foi o Ibovespa.

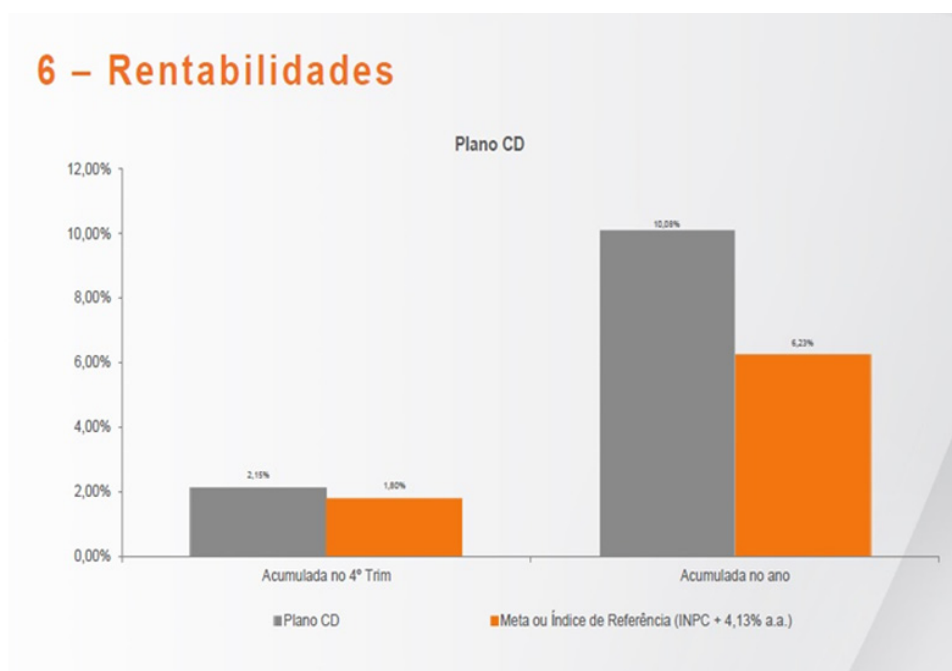
RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA - PLANO BD					
	SEGMENTO	DEZ/2017	%	DEZ/2016	%
FACEB	RF	1.163.994.924,48	92,06	1.126.695.543,06	90,87
FACEB	Ações	757.006,87	0,00	2.542.187,25	0,21
FACEB	Imóveis	13.013.576,37	1,03	18.443.292,36	1,49
FACEB	Empréstimos	33.571.164,04	2,66	32.323.327,09	2,61
Total Administração Interna		1.211.111.807,14	95,75	1.180.004.349,76	95,17
Total Recursos Garantidores		1.264.332.106,29	100	1.239.851.299,76	100

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO BD		
FUNDO	VALOR	(%) s/invest. líquido
Bradesco FI DI Premium	15.854.082,01	1,25
Institucional Crédito Privado FI RF	2.315.545,09	0,18
FIDC Sanasa	8.066.590,62	0,64
FIDC Multisetorial Master	242.880,92	0,02
Bradesco FIA Ibovespa Plus	3.951.712,87	0,31
Meta Valor FIA	4.746.997,42	0,38
Multiner FIP	1.538.570,32	0,12
FIP Bioenergia	-929.783,97	-0,07
Infra Saneamento - FIP	8.036.862,02	0,64
Fundo Imobiliário Memorial Office	5.784.264,11	0,46
Safra Galileo Multimercado	3.612.578,28	0,29
TOTAL administrado por terceiros	53.220.479,69	4,21
TOTAL administrado internamente	1.211.111.807,14	95,79
Disponível	258.747,42	0,02
Outras exigibilidades	-472.354,19	-0,04
Depósitos judiciais/recursais	633.367,41	0,05
Depósitos judiciais/recursais	-633.367,41	-0,05
Investimento líquido total	1.264.332.106,83	100

3.2.10 / PLANO CEBPREV – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD)

A carteira de investimentos do Plano CD encerrou o ano de 2017 com patrimônio de R\$ 38,561 milhões, apresentando rentabilidade de 10,08 %, contra índice de referência (INPC + 4,33) de 6,43%, atingindo 157% do índice.

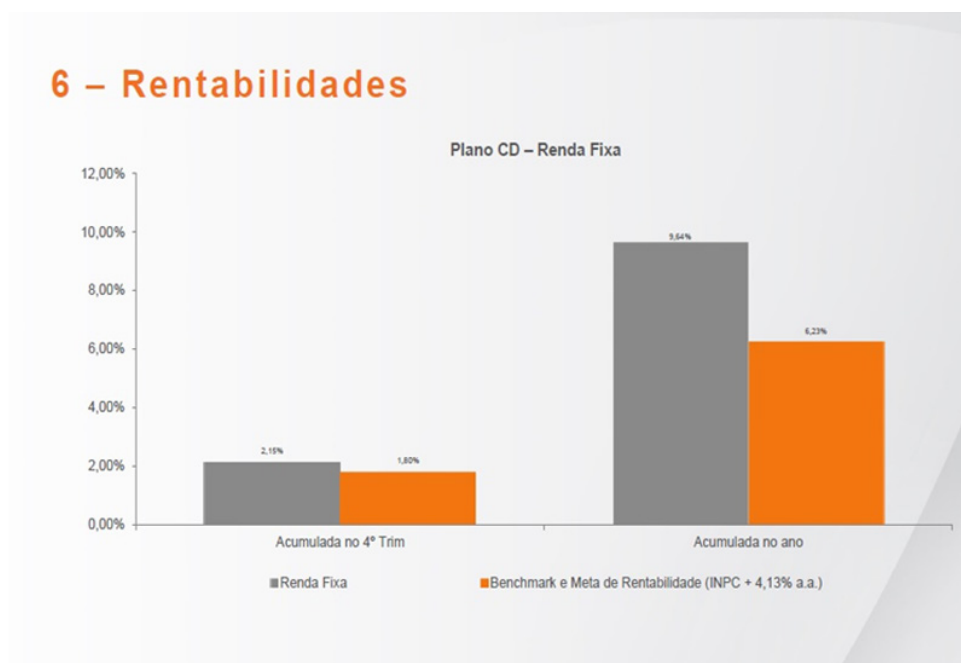
GRÁFICO RENTABILIDADE GLOBAL DO PLANO CD



3.2.11 / RENDA FIXA – PLANO CD

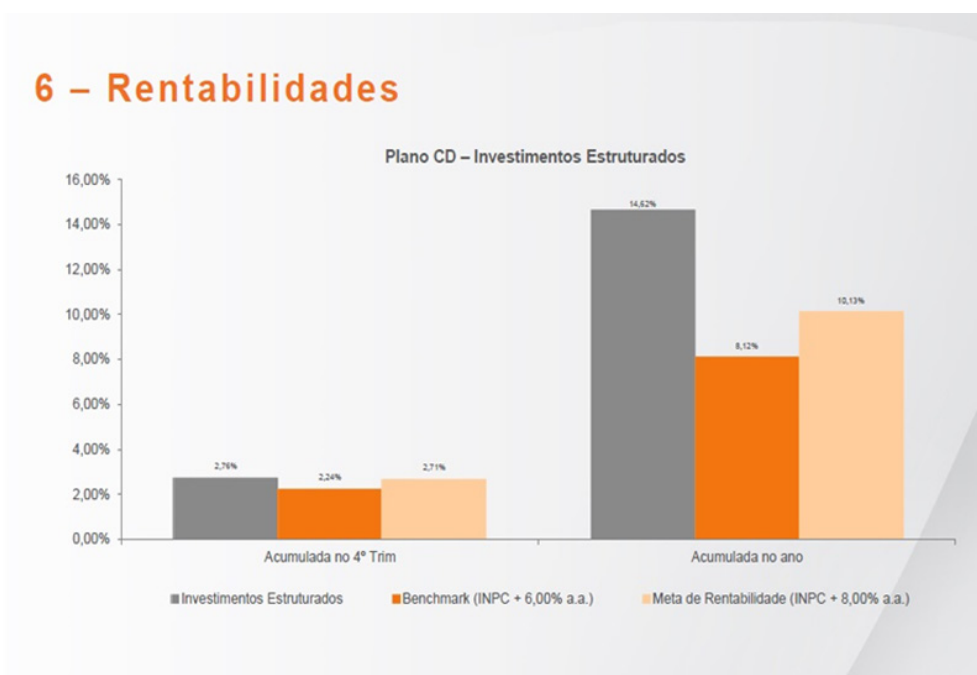
Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$ 33,704 milhões, representando 87,41% do patrimônio total do Plano CEBPREV, apresentando rentabilidade acumulada no ano de 9,64%, contra um benchmark de 6,43%, atingindo 103% de seu índice de referência. Os recursos encontram-se aplicados em fundos de renda fixa abertos. Ainda neste segmento, destaque para os títulos públicos federais (NT-N-Bs), que representam 40,90% do patrimônio total do Plano. Também encontram-se alocados neste segmento letras financeiras do Banco BRB S.A, que representam 4,46% dos recursos do Plano.

GRÁFICO RENTABILIDADE RENDA FIXA PLANO CD



3.2.12 / INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS – PLANO CD

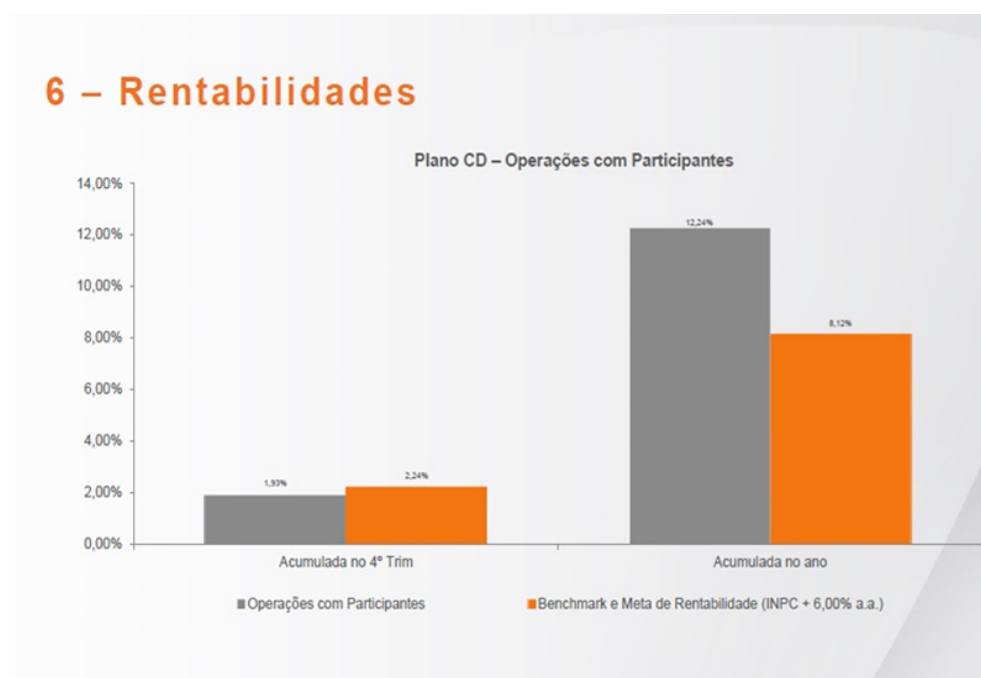
Os investimentos totalizaram R\$ 1,204 milhão, representando 3,09% do patrimônio total, e alcançaram rentabilidade acumulada no ano de 14,62%, contra seu benchmark de 8,12%, atingindo 180% do seu índice de referência. Este segmento é composto por quotas do Fundo Safra Galileo Multimercado.



3.2.13 / EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES – PLANO CD

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$ 3,518 milhões, representando 9,12% do patrimônio total do Plano CEBPREV, e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 12,24%, contra um benchmark de 8,12%, atingindo 151% do seu índice de referência.

GRÁFICO RENTABILIDADE EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES - PLANO CD



3.2.14 / GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO CD

A FACEB possui parte da gestão dos seus investimentos terceirizados. Ao final de 2017, R\$ 17,417 milhões, o que representa 45,17% do patrimônio total deste plano, assim distribuídos: R\$ 16,213 milhões em renda fixa; e R\$ 1,204 milhão em investimentos estruturados.

QUADRO INVESTIMENTOS CEBPREV – PLANO CD				
INVESTIMENTOS	DEZ/2017		DEZ/2016	
	Valor Financeiro (R\$)	%	Valor Financeiro (R\$)	%
RENDA FIXA	33.704.301,25	87,41	27.088.248,69	91,59
NTN	15.769.702,96	40,90	15.306.089,58	51,75
Letra financeira	1.721.550,08	4,46	1.544.679,76	5,22
Fundos de renda fixa	16.213.048,21	42,05	10.237.479,35	34,62
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.204.192,76	3,12	1.050.629,47	3,55
Fundos multimercados	1.204.192,76	3,12	1.050.629,47	3,55
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	3.518.607,12	9,12	1.409.788,41	4,77
DISPONÍVEL	136.919,56	0,36	28.657,82	0,1
OUTRAS EXIGIBILIDADES	-3.382,08	-0,01	-2.942,91	-0,01
TOTAL	38.560.638,61	100	29.574.381,48	100

QUADRO RENTABILIDADES, VAR E ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS CEBPREV									
SEGMENTOS	RENTABILIDADE (%)*		VaR (%)		ENQUADRAMENTO				
	Nominal	Real ** Benchmark	Dez/2017	Política de Investimento	Dez/2017	Resolução nº 3792/09 CMN	LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
							Inferior	Objetivo	Superior
RENDA FIXA	9,64	6,43			86,52	100	62	85	100
Mandato RF pós-fixada, baixa vol.			0,01	0,5					
Crédito grau investimento + grau especulativo			16,46	50					
Crédito grau especulativo			0,25	15					
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	14,62	8,12			3,09	20	0	5	20
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	12,24	8,12			10,12	15	0	4	15
GLOBAL	10,08	6,43							
ÍNDICE DE REFERÊNCIA NO ANO	6,43								

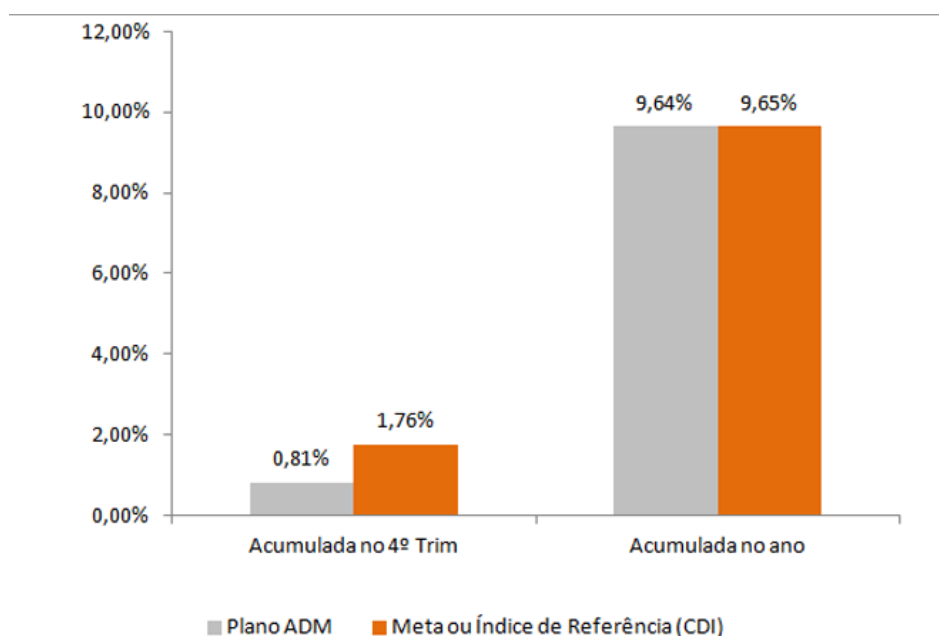
*O cálculo da rentabilidade é feito conforme modelo de cálculo de cotas definido pela Previc.

**Benchmark: a Política de Investimento definiu o índice de referência para renda fixa e imóveis (INPC + 4,33% a.a., que no acumulado do ano de 2017 foi de 6,43%) para os segmentos de investimentos estruturados, investimentos no exterior e empréstimos (INPC + 6% a.a., que no acumulado em 2017 foi de 8,12%).

3.2.15 / PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

A carteira de investimentos do Plano PGA encerrou o ano de 2017 com patrimônio de R\$ 13,722 milhões e rentabilidade no acumulado do ano de 9,64%, contra uma meta de rentabilidade (CDI) de 9,95%, atingindo 97% de sua referência.

GRÁFICO RENTABILIDADE GLOBAL PGA



3.2.16 / RENDA FIXA - PGA

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$ 13,699 milhões e a rentabilidade acumulada no ano de 9,65%, contra uma meta de rentabilidade (CDI) de 9,95%. Estão assim distribuídos: na carteira própria, 36,58% em títulos públicos federais (NTN-Bs), 63,42% em recursos terceirizados no Bradesco H FI RF REF DI Longo Prazo.

QUADRO INVESTIMENTOS - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
INVESTIMENTOS	DEZ/2017		DEZ/2016	
	Valor financeiro (R\$)	%	Valor financeiro (R\$)	%
RENDA FIXA	13.699.588,27	99,84	12.283.089,93	99,91
NTN	5.011.414,32	36,52	4.866.520,86	39,59
Fundos de renda fixa	8.688.173,95	63,32	7.416.569,07	60,32
DISPONÍVEL	22.480,53	0,16	10.620,59	0,09
TOTAL	13.722.068,80	100	12.293.710,52	100

QUADRO DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS EM 2017 (EM R\$)	
Despesas administrativas de investimentos	5.044.149,00
Pessoal e encargos	3.451.609,78
Despesas administrativas	1.031.387,46
Serviços de terceiros	561.151,76
Outras despesas de investimentos	763.300,12
Custódia e controladoria	481.211,26
Taxas de administração	282.088,86
Total geral das despesas de investimentos	5.807.449,12

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ

Naor Alves de Paula Filho
 Diretor Administrativo-Financeiro
 E-mail: naor@faceb.com.br
 (61) 3312-0221

3.2.17 / POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

3.2.17.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS (PLANO BD)



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 22/12/2017 11:55:57

Informações da Entidade

Código: 357 Sigla: FACEB Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 1993000429 - PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,70

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 269 Data: 12/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	NAOR ALVES DE PAULA FILHO	307.609.091-72	DIRETOR ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte
Risco Legal Risco Operacional Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	62,00	100,00	92,19
RENDA VARIÁVEL	0,00	25,00	1,20
IMÓVEIS	0,00	8,00	1,44
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	2,56
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	2,61
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Não			

Observação: As operações com derivativos são permitidas, por meio de fundos de investimentos, desde que respeitados cumulativamente os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792 e regulamentações posteriores.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	2,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	5,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	5,00	
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	25,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	25,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	25,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	25,00	25,00	

Observação: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizada, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	25,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	25,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	25,00	25,00	

Observação: Exceto ações, bônus de subscrição de ações, recibos de subscrição de ações, certificados de recebíveis emitidos com adoção de regime fiduciário e debêntures de infraestrutura.

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	12,56	9,27	10,12	
RENDA FIXA	14,02	9,27	10,12	
RENDA VARIÁVEL	-6,53	13,72	14,60	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-19,62	11,65	12,51	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	
IMÓVEIS	0,55	9,27	10,12	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15,59	9,58	10,43	

Observação:

Observações

3.2.17.2 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV (PLANO CD)



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 22/12/2017 12:00:25

Informações da Entidade

Código: 357

Sigla: FACEB

Exercício: 2018

Plano de Benefícios: 2006006811 - PLANO DE BENEFICIOS CEBPREV

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	10,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	INPC	8,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	INPC	8,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	6,00
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,38
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	4,38
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	4,38

Documentação/Responsáveis
Documentação

Nº da Ata: 270

Data: 21/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	NAOR ALVES DE PAULA FILHO	307.609.091-72	DIRETOR ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apuração de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	62,00	100,00	69,67
RENDA VARIÁVEL	0,00	25,00	14,33
IMÓVEIS	0,00	8,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	8,64
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	7,36
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: As operações com derivativos são permitidas, por meio de fundos de investimento, desde que respeitados cumulativamente os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792 e regulamentações posteriores.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	2,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	5,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	5,00	
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	25,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	25,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	25,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	25,00	25,00	

Observação: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizada, conforme redação expressa na Resolução Basm 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	25,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	25,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	25,00	25,00	

Observação: Exclui ações, bônus de subscrição de ações, recibos de subscrição de ações, certificados de recebíveis emitidos com adição de regime fiduciário e debêntures de infraestrutura.

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	13,87	7,65	8,48	
RENDA FIXA	13,92	7,65	8,48	
RENDA VARIÁVEL	0,00	13,72	14,60	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	5,06	11,65	12,51	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15,81	9,58	10,43	

Observação:

Observações

Alterada TMA do Plano CD de 4,33% para 4,38, conforme ATA do Conselho Deliberativo número 270 de 21/12/2017.

3.2.17.3 / PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 22/12/2017 11:58:57

Informações da Entidade		
Código: 357	Sigla: FACEB	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: 269	Data: 12/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	NAOR ALVES DE PAULA FILHO	307.609.091-72	DIRETOR ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte
Risco Legal Risco Operacional Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	2,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	5,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	25,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	25,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	25,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	25,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	25,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	13,92	9,84	7,50	
RENDA FIXA	13,92	9,84	7,50	
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

Observações

3.2.18 / RESUMO/EXPLICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO

Seguem informações referentes à Política de Investimento para o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB (Plano BD), Plano de Benefícios CEBPREV (Plano CD) e Plano de Gestão Administrativa (PGA) para o ano de 2018, aprovada em 12/12/2017 pelo Conselho Deliberativo, em sua 269ª Reunião Extraordinária.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ ÍNDICE DE REFERÊNCIA

É a rentabilidade mínima necessária dos investimentos dos planos de benefícios previdenciais, fixada em INPC + 5,70% ao ano para o Plano BD, e INPC + 4,38% ao ano para o Plano CD.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO - AETQ

A Entidade Fechada de Previdência Complementar designou o Sr. Naor Alves de Paula Filho como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), responsável pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.792/09.

A indicação/aprovação para o exercício da função de AETQ está registrada na ata da 240ª Reunião do Conselho Deliberativo da FACEB, de 09 de agosto de 2016.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS - ARPB

O Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB é o Sr. João Carlos Dias Ferreira, designado dentre os membros da Diretoria Executiva como responsável pela aferição da adequação das hipóteses atuariais dos planos de benefícios. A designação do ARPB deve observar o disposto nos §§ 3º, 4º e 6º, do art. 35, da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

CONTROLES DE RISCOS

Como a estrutura de investimentos do Plano atribui a discricionariedade da administração dos recursos a terceiros contratados, o controle de parte dos riscos identificados será feito pelos próprios gestores externos, por meio de modelos que devem contemplar, no mínimo, os itens e parâmetros estabelecidos neste documento. Da mesma forma, caberá à FACEB o controle de alguns riscos. O gestor que eventualmente extrapolar algum dos limites de risco estabelecidos nesta Política de Investimento deve comunicar à Fundação sobre o ocorrido e tomar a medida mais adequada diante do cenário e das condições de mercado da ocasião. Os limites de risco estabelecidos nesta Política serão monitorados pela própria FACEB, com o auxílio de consultoria externa, que zelará pelo cumprimento desse documento e tomará as medidas adequadas caso sejam verificadas extrapolações aos limites estabelecidos.

RISCO DE MERCADO

Em conformidade com o art. 13 da Resolução CMN nº 3.792, a EFPC deve acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos como uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos. Nesse contexto, para monitorar e avaliar a probabilidade de perda serão utilizadas, principalmente, duas ferramentas estatísticas: (i) B-VaR (*Benchmark Value-at-Risk*) e (ii) *Stress Test*.

No nível de mandatos, o monitoramento do risco se dá com base no risco de descolamento do *benchmark*. Esse risco é medido pelo B-VaR, ou Benchmark-VaR, que estabelece o descolamento máximo entre o retorno do mandato e de seu *benchmark*, para um dado horizonte de tempo, com nível de confiança pré-estabelecido.

Além do monitoramento descrito acima, a Fundação utiliza outras ferramentas de monitoramento do risco de mercado, como a Análise de Estresse (*Stress Test*), que avalia, considerando um cenário em que há forte depreciação dos ativos e valores mobiliários (sendo respeitadas as correlações entre os ativos), qual seria a extensão das perdas na hipótese de ocorrência desse cenário.

Os controles são realizados por intermédio de consultoria de investimento especializada e habilitada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como por gestores de recursos e custo diante da FACEB. Mensalmente são realizadas reuniões presenciais na Fundação entre os prestadores de serviços, a fim de verificar o cumprimento e a exposição aos diversos tipos de risco.

RISCO DE LIQUIDEZ

Para controle de risco de liquidez serão consideradas as diversas possibilidades de interferência da liquidez dos ativos nos compromissos assumidos pelos planos de benefícios previdenciais da Fundação, a saber: Posições em determinados ativos que estejam sujeitos a variações abruptas de preço por liquidez baixa ou inexistente (ativo);

- Posições em determinados ativos que estejam sujeitos a variações abruptas de preço por liquidez baixa ou inexistente (ativo);
- Prazo de resgate dos recursos investidos em fundos de investimentos;
- Liquidez em mercado dos demais ativos integrantes da carteira de investimentos dos planos de benefícios previdenciais;
- Recursos de liquidez imediata e fluxo de recebimentos para fazer frente às obrigações assumidas pelos planos de benefícios previdenciais.

No caso do Plano BD, a FACEB realiza anualmente estudo de macroalocação de ativos (ALM, sigla em inglês para *Asset Liability Management*), que busca encontrar a melhor alocação de ativos levando-se em conta a necessidade de liquidez do Plano, as metas de rentabilidade e a razão de solvência (valor presente do ativo sobre o valor presente do passivo atuarial). Com isso, o objetivo é buscar a melhor alocação que otimize a relação risco, retorno e liquidez, considerando o fluxo do passivo atuarial do Plano.

RISCO DE CONTRAPARTE/CRÉDITO

O risco de crédito dos investimentos dos planos de benefícios previdenciais será avaliado com base em estudos de análises produzidos pela própria Fundação ou contratados de prestadores de serviço. Além disso, a FACEB utilizará para essa avaliação os ratings atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento; e
- Grau especulativo.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

RATING MÍNIMO PARA CLASSIFICAÇÃO COMO GRAU DE INVESTIMENTO (POR AGÊNCIA, PRAZO E MODALIDADE DE APLICAÇÃO) – ESCALA BRASILEIRA		
AGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	EMISSIONES BANCÁRIAS	OUTRAS EMISSIONES
Fitch Ratings	BBB-(bra)	BBB-(bra)
Moody's	Baa3.br	Baa3.br
Standard & Poor's	brBBB-	brBBB-
SR Rating	brBBB-	brBBB-
Liberum Ratings	BBB-	BBB-

Ressalta-se que a FACEB adota uma política de risco de crédito bastante conservadora.

RISCO LEGAL

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- Da realização periódica de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à Política de Investimento;
- Da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros.

Ressalta-se que a FACEB utiliza consultoria de investimentos especializada para o controle do enquadramento (*compliance*) dos investimentos, bem como assessoria jurídica especializada para os devidos fins.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional caracteriza-se como “a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos”. A gestão será decorrente de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável.

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores; e
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos.

RISCO DA EXPOSIÇÃO EM DERIVATIVOS

O controle da exposição em derivativos será feito em conformidade com o que determina a legislação, por meio do monitoramento:

- Dos níveis de margem depositada como garantia de operações com derivativos; e
- Das despesas com a compra de opções.

O controle de risco de exposição a derivativos deve ser realizado individualmente por veículo de investimento. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- Títulos da dívida pública federal;
- Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, LF, DPGE, etc); e
- Ações integrantes do Índice Bovespa.

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que deve respeitar os seguintes limites:

- Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;
- Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.

RISCO ATUARIAL

O risco atuarial é proveniente da não aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na estimativa do cálculo do passivo e, conseqüentemente, dos recursos necessários para a Fundação honrar com os benefícios a serem pagos aos participantes do plano. Esses compromissos variam de acordo com a modalidade do plano de benefícios e com as especificidades definidas em seus regulamentos. Como regra geral, porém, cabe às entidades fechadas de previdência complementar manter o nível de reservas adequado para fazer frente às obrigações previdenciárias.

De acordo com a Resolução nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, alterada pela Resolução nº 15, de 19 de novembro de 2014, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, a entidade deve realizar a confrontação entre as probabilidades de ocorrência de morte ou invalidez constante da tábua biométrica utilizada em relação àquelas constatadas junto à massa de participantes e assistidos, considerando, no mínimo, o período histórico dos últimos três exercícios, e confrontar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores.

A mesma Resolução determina ainda que compete ao conselho fiscal da entidade fechada atestar, mediante fundamentação e documentação comprobatória, a existência de controles internos destinados a garantir o adequado gerenciamento dos riscos atuariais.

RISCO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

O segmento de investimentos estruturados, conforme definido pela legislação vigente, agrega produtos com gestão mais especializada e grau de risco mais elevado. Nesse caso, as ferramentas tradicionais, usadas em outras classes de ativos, podem não ser suficientes para o completo mapeamento dos riscos envolvidos.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento - visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Apresenta a alocação estratégica da FACEB, ou seja, o objetivo de ativos para o ano de 2018. Além disso, também podem ser observados os limites de realocação permitidos. Ressalta-se ainda que, conforme as oportunidades de mercado, a Fundação pode realocar os seus recursos de acordo com os limites estabelecidos.

PLANO BD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda fixa	100%	92,19%	62%	100%
Renda variável	70%	1,20%	0%	25%
Investimentos estruturados	20%	2,61%	0%	20%
Investimentos no exterior	10%	0,00%	0%	10%
Imóveis	8%	1,44%	0%	8%
Operações com participantes	15%	2,56%	0%	15%

PLANO CD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda fixa	100%	69,67%	62%	100%
Renda variável	70%	14,33%	0%	25%
Investimentos estruturados	20%	7,36%	0%	20%
Investimentos no exterior	10%	0,00%	0%	10%
Imóveis	8%	0,00%	0%	8%
Operações com participantes	15%	8,64%	0%	15%

A alocação "Objetivo" não configura nenhuma obrigação para o plano e tem por intuito apenas balizar os investimentos no longo prazo. Os limites inferiores e superiores devem ser respeitados a todo instante, bem como os demais limites estabelecidos pela legislação em vigor.

PRINCÍPIOS SOCIOAMBIENTAIS

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou por meio de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental.

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir regras de investimento responsável.

Como a Fundação possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que ao longo da vigência desta Política os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão formal a protocolos e regras. A FACEB procurará pautar-se por seu entendimento sobre a responsabilidade socioambiental antes de qualquer tomada de decisão.

As Políticas de Investimento para 2018 também podem ser acessadas pelo site www.faceb.com.br.

3.3 / DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL

A DAL tem a finalidade de evidenciar, de forma individual, o ativo líquido de cada plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação por ocasião do encerramento do exercício financeiro. Demonstra a composição do patrimônio e das obrigações acumuladas até o final do ano.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS 1993.0004-29 PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB (R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.281.799	1.275.271	0,51
Disponível	259	2.475	(89,55)
Recebível	16.350	34.370	(52,43)
Investimento	1.265.190	1.238.426	2,16
Títulos públicos	1.077.206	1.046.079	2,98
Créditos privados e depósitos	86.789	80.617	7,66
Ações	757	2.542	(70,22)
Fundos de investimento	53.220	57.785	(7,90)
Investimentos imobiliários	13.014	18.443	(29,44)
Empréstimos e Financiamentos	33.571	32.327	3,85
Depósitos Judiciais/Recurais	633	633	-
2. OBRIGAÇÕES	10.002	9.254	8,08
Operacional	4.541	4.304	5,50
Contingencial	5.461	4.950	10,32
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	11.977	11.311	5,89
Fundos administrativos	10.192	9.536	6,88
Fundos dos investimentos	1.785	1.775	0,57
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	1.259.820	1.254.706	0,41
Provisões matemáticas	1.500.345	1.512.872	(0,83)
Superavit/deficit técnico	(240.525)	(258.166)	(6,83)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio técnico	(240.525)	(258.166)	(6,83)
b) (+/-) Ajuste de precificação	100.695	103.195	(2,42)
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a + b)	(139.831)	(154.971)	(9,77)

Em 2017, o ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 0,51%, em relação a 2016, passando de R\$ 1.275.271 mil para R\$ 1.281.799 mil, e as obrigações (contas a pagar e compromissos atuariais) diminuíram 0,77%, passando de R\$ 1.522.126 mil para R\$ 1.510.347 mil. O ativo total cresceu mais que as obrigações adicionadas aos compromissos atuariais, em função do deficit equacionado do exercício de 2016, no valor de R\$ 33.184 mil. Mesmo assim, o plano apresentou um deficit acumulado de R\$ 240.525 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS			
2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV			
(R\$ MIL)			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	VARIÇÃO (%)
1. ATIVOS	43.893	33.499	31,03
Disponível	137	29	372,14
Recebível	5.072	3.920	29,39
Investimento	38.684	29.550	30,91
Títulos Públicos	15.769	15.306	3,02
Créditos Privados e Depósitos	1.722	1.545	11,43
Fundos de Investimento	17.417	11.288	54,30
Empréstimos e Financiamentos	3.776	1.411	167,63
2. Obrigações	296	112	164,24
Operacional	296	112	164,24
3. Fundos não Previdenciais	3.773	2.743	37,54
Fundos Administrativos	3.751	2.731	37,33
Fundos dos Investimentos	22	12	84,45
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	39.824	30.644	29,96
Provisões Matemáticas	38.998	29.995	30,02
Fundos Previdenciais	826	649	27,27

Em 2017 o ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 31,03% em relação a 2016, passando de R\$ 33.499 mil para R\$ 43.893 mil, e as obrigações (contas a pagar e compromissos atuariais) cresceram 30,51%, passando de R\$ 30.107 mil para R\$ 39.294 mil. As variações se justificam considerando que o plano é novo, está em fase de acumulação de recursos e ainda não paga benefícios de renda continuada.

3.4 / DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL

A DMAL tem a finalidade de evidenciar, de forma individual, as modificações do ativo líquido de cada plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação por ocasião do encerramento do exercício financeiro. Demonstra as entradas e saídas de valores do plano de benefícios durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS 1993.0004-29 - PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB				
				(R\$ mil)
DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO		1.254.706	1.208.165	3,85
1. Adições		107.873	137.416	(21,50)
(+)	Contribuições	19.405	22.824	(14,98)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	88.468	114.282	(22,59)
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	310	100,00
2. Destinações		(102.758)	(90.875)	13,08
(-)	Benefícios	(100.623)	(88.998)	13,06
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(264)	-	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(1.871)	(1.877)	(0,33)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		5.114	46.541	(89,01)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(12.526)	118.393	(110,58)
(+/-)	Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	17.640	(71.852)	(124,55)
4. Operações Transitórias		-	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)		1.259.820	1.254.706	0,41
C) Fundos não previdenciais		11.977	11.311	5,89
(+/-)	Fundos Administrativos	10.192	9.536	6,88
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.785	1.775	0,57

Em 2017 as adições (contribuições e resultado positivo dos investimentos) diminuíram 21,50%, passando de R\$ 137.416 mil para R\$ 107.873 mil, e as destinações (benefícios, custeio administrativo e contingências) mais as provisões matemáticas diminuíram 56,88%, passando de R\$ 209.268 mil para R\$ 90.232 mil.

O Plano BD apresentou, no exercício, superávit técnico de R\$17.640 mil, o deficit do Plano diminuiu de (R\$258.166 mil) em, 31/12/2016, para (R\$240.525) mil em 31/12/2017, representando uma diminuição de 6,83%, ou R\$17.640 mil. Essa redução

deveu-se, em especial, à constituição da Provisão Matemática a Constituir relativa ao equacionamento do deficit técnico de 2016, somada ao ganho atuarial motivada pela superação da meta atuarial pela rentabilidade do Plano.

Desta forma, conforme previsto na legislação pertinente, o resultado do Equilíbrio Técnico Ajustado, (R\$139.831 mil) deficitário, é superior ao limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$114.176 mil) ou 7,61% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 11,61 anos em 31/12/2017 (IN PREVIC nº 26/2016), portanto, há necessidade de realização e aprovação de um novo plano de equacionamento no exercício subsequente, no valor mínimo de R\$25.654 mil, na forma da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas alterações.

Vale ressaltar que no ano de 2016 foi apurado o equacionamento de R\$33.185 mil, sendo que se iniciou com recebimentos mensais a partir de fevereiro de 2018, durante o prazo de 217 meses.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS 2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV (R\$ mil)				
DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO		30.644	21.359	43,47
1. Adições		12.676	10.799	17,38
(+)	Contribuições	9.515	7.581	25,51
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.161	3.218	(1,76)
2. Destinações		(3.496)	(1.514)	130,88
(-)	Benefícios	(2.637)	(828)	218,46
(-)	Custeio Administrativo	(859)	(686)	25,18
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		9.180	9.285	(1,13)
(+/-)	Provisões Matemáticas	9.003	9.181	(1,94)
(+/-)	Fundos Previdenciais	117	104	70,50
4. Operações Transitórias		-	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)		39.824	30.644	29,96
C) Fundos não previdenciais		3.773	2.743	37,54
(+/-)	Fundos Administrativos	3.751	2.731	37,33
(+/-)	Fundos dos Investimentos	22	12	84,45

Em 2017 as adições (contribuições e resultado positivo dos investimentos) cresceram 17,38%, passando de R\$ 10.799 mil para R\$ 12.676 mil, e as destinações (benefícios e custeio administrativo) mais as provisões matemáticas cresceram 16,87%, passando de R\$ 10.695 mil para R\$ 12.499 mil. A variação se justifica considerando que os valores que ingressam no plano são integralmente direcionados para a constituição de provisões matemáticas.

3.5 / CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS – PLANO BD

As contribuições contratadas (Plano BD) – serviço passado – têm como objetivo a cobertura de compromissos especiais assumidos pela patrocinadora CEB, por ocasião da alteração do plano de benefícios promovida em 1993, tendo sido redefinida à época do estudo para a adequação ao disposto na Emenda Constitucional nº 20, de 16/12/98. Seu valor inicial foi calculado atuarialmente, capitalizado inicialmente em 180 parcelas mensais, e vem sendo amortizado mensalmente pela CEB, conforme termos aditivos ao contrato nº 083/2001/CEB-FACEB, de 27 de dezembro de 2001, firmados em 30 de março de 2005, 7 de junho de 2006 e 1 de abril de 2015.

As contribuições contratadas foram suspensas pelo período de 15 (meses), de 1º de abril de 2015 até 30 de julho de 2016, e o prazo remanescente para integralização da dívida era de 7 meses.

As contribuições contratadas foram integralmente pagas durante o exercício de 2017.

PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB - PATROCINADORA CEB	
ITENS	EXERCÍCIO DE 2018
Valor contratado	28.897 mil
Saldo devedor atual	0
Prazo de amortização pactuado	13
Prazo de amortização restante	0
Valor das parcelas	2.369 mil (*)
Data de vencimento	último dia útil do mês
Atualização pactuada	INPC + 6%

(*) Valor da parcela relativa ao mês de Julho/2017.

3.6 / RESERVAS

3.6.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB

Em dezembro de 2017 as provisões matemáticas foram avaliadas em R\$ 1.271.608 mil, sendo R\$ 1.197.219 mil para benefícios concedidos e R\$ 336.356 mil para benefícios a conceder. As provisões matemáticas a constituir apresentaram em 31/12/2017 saldo de R\$ 33.229 mil.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS 1993.0004-29 Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB (R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.271.608	1.265.735	0,46
1. Provisões Matemáticas	1.500.346	1.512.871	(0,83)
1.1 Benefícios Concedidos	1.197.219	1.072.364	11,64
Benefício Definido	1.197.219	1.072.364	11,64
1.2. Benefício a Conceder	336.356	440.559	(23,65)
Benefício Definido	336.356	440.559	(23,65)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(33.229)	(52)	63.801,92
(-) Serviço Passado	(45)	(52)	(13,46)
(-) Participantes	(45)	(52)	(13,46)
(-) Deficit Equacionado	(33.184)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(11.502)	-	100,00
(-) Participantes	(6.314)	-	100,00
(-) Assistidos	(15.368)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(240.525)	(258.166)	(6,83)
2.1. Resultados Realizados	(240.525)	(258.166)	(6,83)
(-) Deficit Técnico Acumulado	(240.525)	(258.166)	(6,83)
3. Fundos	1.785	1.776	0,52
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.785	1.776	0,52
4. Exigível Operacional	4.541	4.304	5,51
4.1. Gestão Previdencial	4.057	3.888	4,35
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	484	416	16,35
5. Exigível Contingencial	5.461	4.950	10,32
5.1. Gestão Previdencial	4.828	4.317	11,83
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	633	633	0,06

3.6.2 / PLANO CEBPREV

As provisões matemáticas do Plano CEBPREV, que teve início em agosto de 2007, apresentaram saldo em dezembro de 2017 de R\$ 38.998 mil, relativo a benefícios a conceder, conforme quadro a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS			
2006.0068-11 Plano de Benefícios CEBPREV			
(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	40.143	30.768	30,47
1. Provisões Matemáticas	38.998	29.995	30,01
1.2. Benefício a Conceder	38.998	29.995	30,01
Contribuição Definida	38.998	29.995	30,01
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	19.319	14.842	30,16
Saldo de Contas - participantes	19.679	15.153	29,87
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	849	661	28,37
3.1. Fundos Previdenciais	827	649	27,35
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	22	12	83,33
4. Exigível Operacional	296	112	164,29
4.1. Gestão Previdencial	292	107	172,90
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	5	(20,00)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

3.7 / DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas realizadas em 2017 totalizaram o montante de R\$ 15.256 mil (R\$ 15.102 mil em 2016). A variação entre as despesas orçadas e as despesas realizadas para o exercício de 2016 foi de 7,29% (7,76% em 2016), conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	REALIZADO 2017	ORÇADO 2017	VARIAÇÃO (%) ACUMULADA
GASTOS (DESPESAS + CONTINGÊNCIAS)	15.256	16.445	7,29
GESTÃO PREVIDENCIAL	4.220	4.425	4,65
Pessoal/ Encargos	2.934	3.028	
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	17	24	
Viagens e estadias	28	19	
Serviços de terceiros	715	801	
Despesas gerais	333	358	
Depreciações e amortizações	10	13	
Contingências/ PIS/ COFINS	182	182	
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	4.862	5.185	6,23
Pessoal/ Encargos	3.588	3.704	
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	22	31	
Viagens e estadias	47	29	
Serviços de terceiros	629	771	
Despesas gerais	243	297	
Depreciação e amortizações	15	20	
Contingências/ PIS/ COFINS	318	334	
GESTÃO ASSISTENCIAL	6.175	6.845	9,79
Pessoal/ Encargos	4.071	4.203	
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	18	28	
Viagens e estadias	22	26	
Serviços de terceiros	1.073	1.248	
Despesas gerais	387	478	
Depreciações e amortizações	21	28	
Contingências/ PIS/ COFINS	582	833	

3.8 / ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS ASSISTENCIAIS

Os planos de saúde destinados aos empregados ex-empregados das empresas pertencentes ao grupo CEB, administrados pela FACEB, apresentaram em 2017 despesa no valor total de R\$ 47.913 mil, o que representa um acréscimo de 3,81% em relação às despesas verificadas em 2016, de R\$ 46.155 mil.

DESPESAS	EXERCÍCIO 2017 (R\$ mil)	EXERCÍCIO 2016 (R\$ mil)	(%)
Assistência médica hospitalar	39.468	39.017	1,16%
Assistência odontológica	1.196	1.462	-18,19%
Outras despesas operacionais (*)	1.656	397	317,13%
Despesas administrativas (**)	5.593	5.279	5,95%
Total	47.913	46.155	3,81%

(*) Nessa rubrica estão registrados os valores relativos as Provisões Técnicas exigidas pela ANS, bem como as Provisões para Perda sobre Crédito de Liquidação Duvidosa e Contingências Judiciais.

(**) Não estão contempladas as despesas de PIS/COFINS, em conformidade com o plano de contas padrão da ANS.

Brasília, 22 de março de 2018.

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

ANDRÉ BAHIA RIBEIRO
GERENTE DE CONTABILIDADE

ARISTÓTELES MAGNO MUNIZ MORAES
GERENTE DE INVESTIMENTOS

BELINI SILVA SANTOS
ATUÁRIO

MICHELENE DOS SANTOS CALÁCIA
GERENTE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

JOSÉ ÁTILA BRITO COELHO
CONTROLLER

LUCÍLIA PEREIRA DIAS
GERENTE DE PREVIDÊNCIA

DIRETORIA EXECUTIVA

MARCO ANTÔNIO VIEIRA
PRESIDENTE

NAOR ALVES DE PAULA FILHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

JOÃO CARLOS DIAS FERREIRA
DIRETOR DE BENEFÍCIOS



FACEB

Avaliação Atuarial de 2017

PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS
PREVIDENCIAIS DA FACEB

CNPB 1993.0004-29

Parecer Atuarial 34/18

Fevereiro/2018

MAKE TOMORROW, TODAY

 MERCER  GAMA



PARECER ATUARIAL

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 108 e 109, ambas de 29/05/2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, a MERCER GAMA apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb - Plano BD, patrocinado pela Companhia Energética de Brasília - CEB, FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB e CEB Distribuição S.A. administrado e executado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2017, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio.

O Plano BD oferece benefícios previdenciários de aposentadorias, pensões e auxílios, estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), em que o nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em Regulamento, é conhecido a *priori*, na forma definida pela Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22/11/2005.

O Plano está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 1993.0004-29 e encontra-se fechado a novas adesões, desde 01/01/2006.

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2017, na data base de 31/12/2017, contemplando o Regulamento, sendo a última alteração aprovada em 16/01/2017, e Nota Técnica Atuarial vigente, assim como os dados cadastrais e financeiros individuais dos Participantes e Assistidos, bem como nas informações contábeis e patrimoniais, posicionados em 31/12/2017, levantados e informados pela Entidade.

Ressalta-se a existência de um único Grupo de Custeio no Plano BD, sendo este denominado de "Grupo BD" exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos desse Plano de Benefícios.

Adicionalmente, e em face de a FACEB não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano BD, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano BD, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da MERCER GAMA, em relação aos planos administrados pela Entidade.



2 RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO - GRUPO BD

2.1.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do Plano BD estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios programados e não programados estão estruturados no regime de Capitalização, pelo método Agregado, exceto os benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio-Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples.

O custo normal total do Plano, apurado de acordo com as disposições regulamentares, em 31/12/2017, foi de 16,69% sendo 14,19% referentes ao custo dos benefícios de aposentadoria programada e 2,50% referentes aos custos dos benefícios de risco, dos quais 0,65% referente aos benefícios capitalizados e 1,85% aos benefícios em Repartição Simples ou Repartição de Capitais de Cobertura. Comparativamente ao exercício de 2016, houve um decréscimo de 2,43 pontos percentuais no custo normal do Plano, o qual registrou a alíquota de 19,12%.

Além do custo normal, o Plano BD apresenta custo suplementar, na forma prevista no Regulamento, referente ao contrato com a Patrocinadora CEB acerca do custo extraordinário de serviço passado, além das contribuições de joias de Participantes. Ainda, em face da aprovação do plano de equacionamento relativo ao resultado deficitário do exercício de 2016, no decorrer de 2017, haverá implantação a partir desta Avaliação Atuarial do plano de custeio extraordinário para equacionamento do referido deficit.

2.1.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Considerando os resultados posicionados em 31/12/2017, as *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC*, do Plano BD, montavam R\$1.197.219.118,07, sendo R\$1.045.423.527,36 referentes aos benefícios programados e R\$151.795.590,71 referentes aos benefícios não programados, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD).

Já as *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC*, posicionadas em 31/12/2017, montavam R\$336.356.162,74, sendo R\$320.280.524,88 referentes aos benefícios programados e R\$16.075.637,86 referentes aos benefícios não programados, ambos estruturados na modalidade de Benefício Definido, exceto os Benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio-Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão do Plano, para os quais não há constituição de Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, devido aos regimes financeiros adotados para estes.

Em 31/12/2017, as *Provisões Matemáticas a Constituir - PMaC*, conforme informações disponibilizadas pela Entidade, montavam R\$33.230.058,82,



sendo R\$45.307,62 referentes ao saldo devedor de joia de Participantes, e R\$33.184.751,20 referente ao equacionamento do deficit técnico de 2016.

Desta forma, o total das Provisões Matemáticas, posicionados em 31/12/2017, montava R\$1.500.345.221,99.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2016, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi de -0,83%, tendo sido registrado o montante de R\$1.512.871.424,02 em 31/12/2016. A diminuição deveu-se, em especial, pela constituição da Provisão a Constituir em virtude do equacionamento do deficit de 2016, tendo sido atenuado pela alteração da premissa de fator de capacidade e evolução das provisões matemáticas decorrentes do reajuste de salários e benefícios.

2.1.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano BD, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2017 do Plano foram indicadas pela FACEB, tendo sido definidas pela Diretoria Executiva, referendadas pelo Conselho Deliberativo e objeto de parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal, sendo a decisão subsidiada pelos estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio do Relatório MERCER GAMA 53 - RE 151/17, observando, assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC Nº 18/2006 e suas alterações.

2.1.4 SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação, apurado pela Entidade, montava R\$100.694.716,76, na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$139.830.642,11.

Segundo a Resolução CNPC nº 22, de 3 de dezembro de 2015, considerando a Duração do Passivo do exercício de 11,61 anos, o limite de deficit para Avaliação Atuarial de 2017 seria de R\$114.176.271,39 (7,61% das Provisões Matemáticas). Sendo o deficit apurado após o ajuste de precificação superior ao limite em R\$25.654.370,72, haverá necessidade de equacionamento obrigatório da parcela que excedeu ao limite, com elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2018, nos termos da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, e suas alterações.



2.2 EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral encaminhada pela FACEB, posicionada em 31/12/2017, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação.

Cumpre-nos esclarecer, que a análise efetuada pela MERCER GAMA, na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial, objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.2.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2017 não havia qualquer fundo previdencial constituído no Plano BD.

2.2.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de R\$1.500.345.221,99, com o Patrimônio de Cobertura do Plano no montante de R\$1.259.819.863,12, verifica-se que o Plano apresentou deficit técnico-atuarial, de R\$240.525.358,87, em 31/12/2017.

O deficit do Plano diminuiu de R\$258.165.742,68 em, 31/12/2016, para R\$240.525.358,87, em 31/12/2017, representando uma diminuição de 6,83%, ou R\$17.640.383,81. Essa redução deveu-se, em especial, à constituição da Provisão Matemática a Constituir relativa ao equacionamento do deficit técnico de 2016, somada ao ganho atuarial motivada pela superação da meta atuarial pela rentabilidade do Plano.

A rentabilidade do Plano foi de 9,34% no exercício de 2017, enquanto que a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 5,70% acrescida do INPC de 2,07%, totalizou 7,88% no mesmo período, gerando um ganho atuarial de 1,36%.

Na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, tendo sido observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação, apurado pela FACEB, montava R\$100.694.716,76, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$139.830.642,11.

Desta forma, conforme previsto na legislação pertinente, o resultado do Equilíbrio Técnico Ajustado, de R\$139.830.642,11, deficitário, é superior ao Limite Máximo de Deficit Técnico Acumulado de R\$114.176.271,39 ou 7,61% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo do exercício de 11,61 anos,



resultando em R\$25.654.370,72 de Deficit a Equacionar obrigatoriamente, portanto, há necessidade de realização e aprovação de plano de equacionamento no exercício subsequente, na forma da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas alterações.

2.2.4 NATUREZA DO RESULTADO

"O resultado superavitário do Plano no ano de 2017 (R\$17.640.383,81) apresenta características conjunturais, sendo oriundo, sobretudo, de oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais e, principalmente, pelo reconhecimento, no mês dezembro, do primeiro equacionamento de deficit no valor de R\$33.230.058,83, que reduziu as provisões matemáticas em mesmo valor. Contudo é possível dizer que parcela do deficit acumulado observado no Plano (R\$240.525.358,87) seja de natureza estrutural, conforme estudos realizados pela Entidade."

2.2.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

O Plano BD apresentou deficit técnico ajustado no encerramento do exercício a que se refere este Parecer. Observando-se o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas alterações, o deficit técnico ajustado é superior ao Limite Máximo conforme definido na legislação vigente, portanto, há necessidade de realização e aprovação de Plano de Equacionamento até o final do exercício subsequente.

2.2.6 ADEQUAÇÕES DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se, para o financiamento dos benefícios assegurados pelo Plano, o regime de Capitalização conjugado com o método Agregado, exceto quanto aos benefícios Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio-Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, onde se adota o regime de Repartição Simples.

Os regimes e métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme item 5 do Anexo da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006.

2.2.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

- 1) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que, para tal, a Entidade atestará a possibilidade de sua manutenção com base no Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30/01/2002, e suas alterações posteriores, fato que poderá ser verificado no Parecer MERCER GAMA 53 - PA 36/18.
- 2) Além do atestado de que trata o item anterior, a FACEB observou os demais requisitos exigidos pela Instrução PREVIC nº 19/2015 para realização do ajuste de precificação de que trata a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014. O valor do ajuste de precificação, bem como a verificação de requisitos, foi apurado



segundo a Planilha para Cálculo de Duração do Passivo e Ajuste de Precificação divulgada pela PREVIC por meio da Portaria nº 80, de 26 de janeiro de 2018.

- 3) Em 31/12/2017, os Fundos do Plano montavam a quantia de R\$11.977.468,86, sendo R\$10.192.299,34 referentes à Fundo Administrativo e R\$1.785.169,52 referentes à Fundo dos Investimentos, valores estes informados pela FACEB.
- 4) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2017, comparativamente às adotadas para o exercício de 2016, procederam-se à seguinte alteração:
 - i. Fator de Capacidade: 0,9814 em substituição a 0,9775.



3 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o exercício de 2018, vigente a partir de 01/04/2018, deverá ter a seguinte configuração, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

PLANO DE CUSTEIO PARA 2018			
PARTICIPANTES	Normal	FAIXA SALARIAL	ALIQUOTA (%)
		Até 1/2 Teto RGPS ⁽¹⁾	3,00%
		De 1/2 a 1 Teto RGPS	5,00%
	Acima de 1 Teto RGPS	12,00%	
	Joia	Determinada individualmente na forma prevista em Regulamento	
	Extraordinária (Equacionamento do deficit)	0,77%**	
PATROCINADORAS	Normal	Idêntica a dos Participantes, exceto Autopatrocinados	
	Suplementar	Devido pela Patrocinadora Principal, decorrente de compromisso especial de serviço passado, conforme previsto em Regulamento e firmado em contrato de dívida	
	Extraordinária (Equacionamento do deficit)	12 Parcelas de R\$84.157,85*	
		CEB Distribuição ⁽²⁾	83.573,07
	FACEB ⁽²⁾	584,78	
AUTOPATROCINADOS	Normal	Idêntica a do Participante acrescida a parcela da Patrocinadora	
	Joia	Determinada individualmente na forma prevista em Regulamento	
	Extraordinária (Equacionamento do deficit)	0,77%**	
ASSISTIDOS		Idêntica a tabela do Participante sendo o percentual aplicável sobre o benefício	
	Extraordinária (Equacionamento do deficit)	1,56%**	

⁽¹⁾ Teto do RGPS: R\$5.645,80 em 01/01/2018.

⁽²⁾ Segregados conforme proporção da reserva matemática individual dos respectivos participantes e assistidos em 31/12/2016.

* Total das Patrocinadoras.

** Observado o prazo de amortização de 217 meses e amortização pelo método Price.



4 CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, em 31/12/2017, é deficitária em R\$240.525.358,87, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Ainda, após o ajuste de precificação, apurou-se um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$139.830.642,11, que, por ser superior ao Limite de Deficit Técnico Acumulado de R\$114.176.271,39 ou 7,61% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 11,61 anos em 31/12/2017, resulta num deficit a equacionar de R\$25.654.370,72 que necessita ser objeto de realização e aprovação de plano de equacionamento no exercício subsequente.

Este é o Parecer.

Brasília, 20 de fevereiro de 2018.

MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTPS/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL

FREDERICO SCHULZ DINIZ VIERIA
Atuário MIBA 2.017 - MTPS/RJ
CONSULTOR SÊNIOR

GAMA Consultores
Associados LTDA

Digitally signed by GAMA
Consultores Associados LTDA
DN: cn=GAMA Consultores
Associados LTDA, o=BR,
email=mercergama@mercer.com
Location: GAMA Consultores
Associados - 02.041.738/0001-
00
Date: 2018.03.19 15:30:38 -
03'00'

FACEB

Avaliação Atuarial de 2017

PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

CNPB 2006.0068-11

Parecer Atuarial 35/18

Fevereiro/2018

MAKE TOMORROW, TODAY



MERCER



GAMA



PARECER ATUARIAL

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a MERCER GAMA apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios CEBPREV, patrocinado pela Companhia Energética de Brasília - CEB (CEB Holding S/A), CEB Distribuição S/A, CEB Geração S/A, CEB Participações S/A, CEB Lajeado S/A e pela Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - FACEB administrado e executado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2017, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do respectivo Plano de Custeio.

O Plano CEBPREV está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 2006.0068-11 e encontra-se em manutenção normal, possuindo todos os benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), caracterizando-se, portanto, nos termos da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, como um Plano de Benefícios da modalidade de Contribuição Definida (CD).

Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2017, posicionada em 31/12/2017 contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 544, de 21 de novembro de 2016, assim como os dados individualizados dos Participantes e Assistidos, levantados e informados pela Entidade, posicionados na data base de 31/12/2017, não tendo o Plano sofrido alterações regulamentares no decorrer do exercício de 2017.

Ressalta-se que, para o Plano CEBPREV, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de "Grupo CD", exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios.

Adicionalmente, e em face da FACEB não ter informado nenhum fato relevante, em conformidade com a correspondência MERCER GAMA 53 - CT 300/17 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2017 consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano de Benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30 de dezembro de 2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da MERCER GAMA, em relação ao Plano administrado pela Entidade.



2 RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 EM RELAÇÃO AO GRUPO DE CUSTEIO: GRUPO CD

2.1.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Pelo fato de ter todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, o Plano não possui custo calculado atuarialmente.

O custo médio do Plano, apurado de acordo com a contribuição média efetuada pelos Participantes, somada à respectiva contrapartida patronal, na Avaliação de encerramento de exercício de 2017, foi de 14,44%, sendo 7,25% referente às contribuições de Participantes e 7,18% referente às contribuições das Patrocinadoras. Comparativamente ao exercício de 2016, quando observou-se a alíquota de 15,00%, observa-se uma redução do custo médio do Plano.

2.1.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC*, do Plano CEBPREV, posicionadas em 31 de dezembro de 2017, montavam R\$38.998.191,24, sendo R\$19.319.570,07 referentes ao Saldo de Contas da parcela da Patrocinadora e R\$19.678.621,17 referentes ao Saldo de Contas da parcela dos Participantes.

O Plano CEBPREV não possui, em 31 de dezembro de 2017, *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC e Provisões Matemáticas a Constituir - PMaC*.

Desta forma, o total das Provisões Matemáticas, posicionados em 31 de dezembro de 2017, montava R\$38.998.191,24.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2016, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi de 30,01%, tendo sido registrado o montante de R\$29.995.179,01 em 31/12/2016. O aumento deveu-se, em especial, ao fato de a receita com novas contribuições e retorno da rentabilidade do Plano ter superado as despesas com pagamentos de resgates e portabilidades.

2.1.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, o Plano CEBPREV não apresenta riscos atuariais, sendo este item não aplicável ao presente Plano, não sendo necessário discorrer sobre este assunto.

Salienta-se que, devido à estrutura do Plano, não houve hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2017 do Plano CEBPREV. As hipóteses atuariais aplicáveis ao CEBPREV destinam-se exclusivamente ao cálculo



do benefício pago na forma de renda por prazo indeterminado, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. Salienta-se que tais hipóteses atuariais foram indicadas pela FACEB, tendo sido definidas pela Diretoria Executiva, aprovadas pelo Conselho Deliberativo e objeto de parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal, sendo a decisão subsidiada pelos estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio do Relatório MERCER GAMA 53 - RE 151/17, observando, assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC Nº 18/2006.

2.1.4 SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Considerando a modalidade em que está estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, na Avaliação Atuarial de 2017, o Plano CEBPREV não apresenta deficit ou superavit, mantendo-se em equilíbrio atuarial, portanto, este item não é aplicável ao presente Parecer.

2.2 EM RELAÇÃO AO PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31 de dezembro de 2017, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

Cumpre-nos esclarecer, que a análise efetuada pela MERCER GAMA na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial, objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.2.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

No que diz respeito aos Fundos Previdenciais, que montava R\$826.512,43, em 31 de dezembro de 2017, sua totalidade é destinada a Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. O Fundo Previdencial é constituído de parcela dos saldos de contas da Patrocinadora em nome do Participante que, conforme condições previstas no Regulamento, não tenham sido pagas em forma de resgate ou benefício ao respectivo Participante e destina-se à redução de contribuições do Plano CEBPREV ou valorização da cota patrimonial, conforme venha ser definido pelo Conselho Deliberativo da FACEB.



2.2.3 VARIACÃO DO RESULTADO

Considerando a modalidade em que está estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, na Avaliação Atuarial de 2017, o Plano CEBPREV não apresenta deficit ou superavit, mantendo-se em equilíbrio atuarial.

2.2.4 NATUREZA DO RESULTADO

Em face da modalidade em que está estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, este item não se aplica ao Plano CEBPREV, não sendo necessário discorrer sobre este assunto.

2.2.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Tendo em vista a modalidade em que está estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, este item não se aplica ao Plano CEBPREV, não sendo necessário discorrer sobre este assunto.

2.2.6 ADEQUAÇÕES DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se, para o financiamento de todos os benefícios do Plano, o método de Capitalização Financeira, haja vista tratar-se de Plano em que todos os benefícios estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida. Trata-se, portanto, do único método de financiamento aplicável aos benefícios do Plano, de forma que o referido método é adequado e deve continuar sendo adotado para o financiamento dos benefícios do Plano, à luz da legislação previdenciária vigente.

2.2.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

- 1) Devido à estrutura do Plano, as hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2017 do Plano CEBPREV, destinam-se exclusivamente ao cálculo do benefício pago na forma de renda por prazo indeterminado, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. A taxa real de juros técnicos foi alterada de 4,33% a.a. para 4,38% a.a., sendo mantida a tábua de mortalidade geral AT-2000 M e a tábua de mortalidade de inválidos Winklevoss.
- 2) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que, para tal, a Entidade apresentará Parecer específico MERCER GAMA 53 - PA 37/18 acerca da possibilidade de sua manutenção com base no Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30/01/2002, e suas alterações posteriores.
- 3) De acordo com o referido Balancete Contábil, a totalidade do Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se integralizada.



- 4) Os Fundos do Plano montavam a quantia de R\$4.599.163,55, sendo que R\$826.512,43 refere-se aos Fundos Previdenciais, R\$3.750.517,44 referentes a Fundos Administrativos e R\$22.133,68 referentes a Fundos dos Investimentos.
- 5) O Plano prevê uma cobertura adicional de risco para os eventos de invalidez e morte, mediante ao aceite do Participante que será incluído no Contrato de Seguro, sendo o custeio desses benefícios definidos por meio do contrato fixado com segurador, conforme disposto no Capítulo V do Regulamento do Plano.



3 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio proposto para o exercício de 2018 deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da FACEB e pelas Patrocinadoras antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, cabendo a Entidade zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, sendo, em linhas gerais, o que se segue:

PLANO DE CUSTEIO PARA 2018	
PARTICIPANTES	
CONTRIBUIÇÃO NORMAL	
PARTICIPANTES	Contribuição Básica - O percentual de contribuição básica para o custeio dos benefícios programáveis será de 5% a 10% sobre o Salário de Participação.
	Contribuição Esporádica - poderão ser feitas a qualquer tempo, sendo correspondente, no mínimo, à metade da UPCEB.
	Contribuição de Risco - Destinada a custear a cobertura adicional para invalidez e morte, sendo descontada da Contribuição Básica, recolhidas pela FACEB e repassadas para Seguradora contratada para fazer a gestão dos riscos.
AUTOPATROCINADOS	Idêntica à Contribuição Básica e de Risco dos Participantes, adicionada à contrapartida em nome da Patrocinadora.
PARTICIPANTES BPD	Isento de contribuição normal e contribuições esporádicas facultativas.
PATROCINADORAS	
CONTRIBUIÇÃO NORMAL	
PATROCINADORAS	Contribuição Básica - de valor equivalente à Contribuição Normal dos Participantes.
	Contribuição de Risco - de valor equivalente à Contribuição de Risco dos Participantes.
ASSISTIDOS	
CONTRIBUIÇÃO NORMAL	
ASSISTIDOS	Não há previsão de Contribuição Normal para os Assistidos
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	
Taxa de Carregamento Administrativo, aplicável sobre as contribuições, conforme venha ser definido pela FACEB, de acordo com seu PGA.	



4 CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano CEBPREV, em 31 de dezembro de 2017, encontra-se equilibrada.

Este é o Parecer.

Brasília, 20 de fevereiro de 2018.

MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTPS/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL

FREDERICO SCHULZ DINIZ VIEIRA
Atuário MIBA 2.017 - MTPS/RJ
CONSULTOR SÊNIOR



GAMA
Consultores
Associados
02.941.736/
0001-90



Tel.: +55 61 3322 5190
Fax: + 55 61 3322 5270
www.bdobrazil.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS
Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A
Brasília, DF - Brasil 70070-938

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadora da
FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB ("FACEB", "Fundação" ou "Entidade"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada dos planos de Assistência à Saúde da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Saldos correspondentes comparativos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 07 de março de 2017, sem modificação e ou ênfase em sua opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

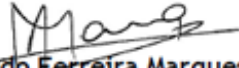


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 16 de fevereiro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF


Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - DF



FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
CNPJ Nº 00.469.585/0001-93

REGISTRO ANS - OPERADORA Nº 309362

BALANÇO PATRIMONIAL
(EM REAIS - R\$)

<u>ATIVO</u>	Notas Explicativas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ATIVO CIRCULANTE		38.849.833	17.839.817
Disponível	nº 4	28.319.617	7.869.216
Bancos Conta Depósitos		163.478	6.950.133
Aplicações de Liquidez Imediata	nº 5.1	28.156.039	909.082
Aplicações Financeiras		6.186.326	485.684
Aplicações Garantidoras de Provisão Téonias		6.186.326	485.684
Títulos de Renda Fixa - Privados		-	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos	nº 5.2	5.165.325	485.684
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		9.159.879	9.427.867
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	nº 8.1	3.041.952	5.616.079
Participação dos Beneficiários em Eventos / Sinistros Indenizáveis	nº 8.2	3.026.922	3.544.306
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	nº 8.3	90.105	267.583
Bens e Títulos a Receber		6.812	80.751
Outros Bens e Títulos a Receber		6.812	60.751
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.764.878	3.764.878
Realizável a Longo Prazo		3.754.678	3.754.678
Depósitos Judiciais e Fiscais	nº 7	3.754.678	3.754.678
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		3.743.528	3.743.528
Depósitos Judiciais - Cíveis		11.150	11.150
TOTAL DO ATIVO		43.404.311	21.688.286
<u>PASSIVO</u>	Notas Explicativas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
PASSIVO CIRCULANTE		8.782.818	13.301.926
Provisões Téonias de Operações de Assistência à Saúde		5.626.873	8.337.638
Provisões Téonias de Operações de Assistência Médico-Hospitalar		6.430.816	8.019.768
Provisões de Prêmios/Contraprestação	nº 8.1	784.179	342
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	nº 8.2	142.678	89.326
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	nº 8.3	2.421.307	7.487.801
Rede Contratada/Credenciada		1.852.902	6.420.973
Cooperados		563.743	1.076.080
Reembolso		4.662	748
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	nº 8.4	2.082.851	422.288
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		2.082.851	422.288
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	nº 8.5	95.058	317.883
Rede Contratada/Credenciada		95.058	317.883
Reembolso		-	-
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		38.310	4.080
Contraprestações/Prêmios a Restituir de Assistência Médico-Hospitalar		36.310	4.080
Débitos com Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	nº 9	85.292	89.346
Débitos a Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde		85.292	89.346
Provisões	nº 10	3.743.628	3.743.628
Provisões para Ações Judiciais		3.743.528	3.743.528
Provisões para Ações Judiciais		3.743.528	3.743.528
Provisão para Ações Tributárias		3.743.528	3.743.528
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	nº 11	181.309	86.679
Tributos e Contribuições		-	-
Contribuições Previdenciárias		-	-
Retenções de Impostos e Contribuições		181.309	86.679
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros		25.321	29.630
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte		55.986	17.759
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL		17.205	3.912
COFINS		51.614	11.735
PIS		11.183	2.543
Débitos Diversos	nº 12	210.608	1.082.763
Outros Débitos a Pagar		210.608	1.082.763

PASSIVO NÃO CIRCULANTE		30.005.840	7.009.019
Provisões		<u>344.285</u>	<u>23.116</u>
Provisão para Ações Cíveis	n° 13	344.285	23.116
Débitos Diversos		<u>29.661.555</u>	<u>6.985.903</u>
Outras Exigibilidades de Longo Prazo	n° 14	29.661.555	6.985.903
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		3.635.553	1.277.351
Patrimônio Social	n° 15	3.635.553	1.277.351
TOTAL DO PASSIVO		43.404.311	21.588.295

MARCO ANTONIO VIEIRA
 Presidente
 CPF 247.561.131-68

NAOR ALVES DE PAULA FILHO
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

JOÃO CARLOS DIAS FERREIRA
 Diretor de Benefícios
 CPF 360.255.001-00

ANDRÉ BAHIA RIBEIRO
 Contador CRC-DF 19172
 CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB

CNPJ Nº 00.469.585/0001-93

REGISTRO ANS - OPERADORA Nº 309362

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(EM REAIS - R\$)

	Notas Explicativas	2017	2016
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	nº 16	54.365.255	43.770.852
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		54.947.726	44.180.251
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(582.471)	(409.399)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	nº 17	(42.324.339)	(40.589.659)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(40.663.776)	(40.478.715)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(1.660.563)	(110.944)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		12.040.916	3.181.193
RESULTADO BRUTO		12.040.916	3.181.193
Despesas Administrativas	nº 18	(5.592.308)	(5.278.918)
Outras Receitas Operacionais		309.169	11.366.954
Outras Despesas Operacionais	nº 19	(4.716.823)	(9.060.995)
Provisão Para Perdas sobre Créditos		(427.699)	(132.160)
Outras Despesas		(4.289.124)	(8.928.835)
Resultado Financeiro Líquido	nº 20	2.051.245	166.948
Receitas Financeiras		2.100.300	167.820
Despesas Financeiras		(49.055)	(872)
RESULTADO OPERACIONAL		4.092.199	375.182
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		4.092.199	375.182
RESULTADO LÍQUIDO	nº 21	4.092.199	375.182

MARCO ANTONIO VIEIRA

Presidente

CPF 247.561.131-68

NAOR ALVES DE PAULA FILHO

Diretor Administrativo-Financeiro

CPF 307.609.091-72

JOÃO CARLOS DIAS FERREIRA

Diretor de Benefícios

CPF 360.255.001-00

ANDRÉ BAHIA RIBEIRO

Contador CRC-DF 19172

CPF 005.378.011-62



FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
CNPJ Nº 00.469.585/0001-93

CNPJ Nº 00.469.585/0001-93

REGISTRO ANS - OPERADORA Nº 309362

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	<u>Patrimônio Social</u>		<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	R\$ 1.277.351		R\$ 1.277.351
Superávit do Período	R\$ 4.092.199		R\$ 4.092.199
Outras Exigibilidade de longo Prazo	R\$ (1.733.997)		R\$ (1.733.997)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	R\$ 3.635.553		R\$ 3.635.553

MARCO ANTONIO VIEIRA
Presidente
CPF 247.561.131-68

NAOR ALVES DE PAULA FILHO
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

JOÃO CARLOS DIAS FERREIRA
Diretor de Benefícios
CPF 360.255.001-00

ANDRÉ BAHIA RIBEIRO
Contador CRC-DF 19172
CPF 005.378.011-62



FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
CNPJ Nº 00.469.585/0001-93

REGISTRO ANS - OPERADORA Nº 309362

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	82.686.191	58.287.517
Outros Recebimentos Operacionais	816.679	1.107.768
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(50.120.126)	(50.358.818)
Pagamento de Tributos	(2.104.809)	(1.785.710)
Resgate Aplicação Financeira	8.435.185	-
Aplicações Financeiras	(43.314.794)	-
Outros Pagamentos Operacionais	(3.184.980)	(412.629)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(6.786.654)	6.838.128
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(6.786.654)	6.838.128
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(6.786.655)	6.838.128
CAIXA - Saldo Inicial	6.950.133	112.005
CAIXA - Saldo Final	163.478	6.950.133
ATIVOS LIVRES no Início do Período - 31/12/2016	-	7.859.215
ATIVOS LIVRES no Final do Período - 31/12/2017	28.319.517	-
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	20.460.302	-

MARCO ANTONIO VIEIRA
Presidente
CPF 247.561.131-68

NAOR ALVES DE PAULA FILHO
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

JOÃO CARLOS DIAS FERREIRA
Diretor de Benefícios
CPF 360.255.001-00

ANDRÉ BAHIA RIBEIRO
Contador CRC-DF 19172
CPF 005.378.011-62

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EM REAIS)****1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB é Entidade Fechada de Previdência Complementar, instituída pela Companhia Energética de Brasília - CEB, conforme Deliberação da 11ª Assembléia-Geral Extraordinária, realizada em 14 de junho de 1976. Está registrada no livro "A" nº 01, sob nº 96 no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil, Casamentos, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília-DF, em 15 de setembro de 1976, e autorizada a funcionar por prazo indeterminado, de acordo com a Portaria nº 1301, de 20 de dezembro de 1978, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS. É pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, é Operadora de Planos de Assistência à Saúde, junto à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, Registro nº 309362 e classificada na modalidade Autogestão.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, em 01/09/2015, declarou a inconstitucionalidade da Lei nº 3.010/2002, que garantia a extensão dos benefícios do Plano Assistencial a ex-empregados da Companhia Energética de Brasília – CEB. Esta decisão, que é objeto do Acórdão nº 893733, prevê a manutenção do Plano Assistencial da CEB por 18 (dezoito) meses, a contar da data de sua publicação em 25/09/2015.

Em atendimento a essa decisão os planos antigos (Plano Assistencial da CEB e CEB Saúde) administrados pela FACEB foram encerrados em março de 2017 e entraram em vigor os novos Planos de Saúde (CEB Saúde Vida, FACEB Saúde Vida e FACEB Família).

Os novos Planos de Saúde administrados pela FACEB são contributivos, coparticipativos e regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos termos da Lei nº 9.656/1998, com segmentação Ambulatorial, Hospitalar com Obstetrícia e Odontológico a seguir discriminados:

- PLANO CEB SAÚDE VIDA, registrado na ANS sob nº 477801174, com formação de preço Pós-estabelecido com rateio parcial, destinado aos empregados ativos e dependentes das empresas pertencentes ao Grupo CEB (Patrocinadores). O Plano é contributivo e participativo, onde o beneficiário titular tem seus custos assistenciais e de seus dependentes (coparticipação), cobrados de acordo com os percentuais fixados no Regulamento do PLANO CEB SAÚDE VIDA, com cobertura: AMBULATORIAL, HOSPITALAR COM OBSTETRÍCA e ODONTOLÓGICO.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

- **PLANO FACEB SAÚDE VIDA**, registrado na ANS sob nº 477802172, com formação de preço preestabelecido, destinado aos beneficiários, ex-empregados demitidos sem justa causa, pedidos de demissão ou aposentados, extensivo a seus dependentes. O Plano é contributivo e participativo, onde o beneficiário titular tem seus Custos Assistenciais e de seus dependentes (coparticipação), cobrados de acordo com os percentuais fixados no Regulamento do PLANO FACEB SAÚDE VIDA, com cobertura: AMBULATORIAL, HOSPITALAR COM OBSTETRÍCA e ODONTOLÓGICO.
- **PLANO FACEB FAMÍLIA**, registrado na ANS sob nº 477803171, com formação de preço preestabelecido, destinados aos familiares dos beneficiários titulares do PLANO CEB SAÚDE VIDA e do PLANO FACEB SAÚDE VIDA, denominados beneficiários agregados (filhos adotivos ou não que tenham perdido as condições de manutenção nos planos CEB Saúde Vida e FACEB Saúde Vida e os netos dos titulares dos planos. O Plano é contributivo e participativo, onde o beneficiário titular tem seus Custos Assistenciais e de seus dependentes (coparticipação), cobrados de acordo com os percentuais fixados no Regulamento do PLANO FACEB FAMÍLIA, com cobertura: AMBULATORIAL, HOSPITALAR COM OBSTETRÍCA e ODONTOLÓGICO.

Com objetivo de tornar a administração dos serviços mais especializada, a FACEB avalia a possibilidade de cisão dos planos assistenciais e de previdência por meio da criação de instituições independentes, onde uma ficará responsável pela gestão dos planos de previdência e a outra responsável pela administração dos planos de saúde.

A Diretoria Executiva **apreciou** as notas explicativas relativas as demonstrações contábeis no dia 16/02/2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis, referentes aos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, observando as normas estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. A legislação vigente determina à entidade que ao apresentar a DFC pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Principais Práticas Contábeis adotadas estão a seguir descritas:

a) Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, requer que a Fundação use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável.

b) Apuração do Resultado

O Resultado é apurado pelo regime de competência, com a procedência à constituição do Patrimônio Social.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras.

d) Demais Ativos e Passivos Circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridas, calculadas "pro rata temporis", líquidos das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, apropriados "pro rata temporis" com observância ao regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, ajustados a valor justo, sendo reconhecidos diretamente no Resultado do Exercício.

f) Eventos Subseqüentes

Para o exercício de 2017 não houveram eventos subseqüentes relevantes que geram ajustes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 24, IAS 10.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

g) Provisões para Ações Judiciais

As provisões para ações judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuro desembolsos financeiros, mensurados com base nas estimativas, em conformidade com CPC 25.

4. DISPONÍVEL

O valor R\$ 163.478 (R\$ 6.950.133 em 2016) - Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, com numerários mantidos em Conta Corrente para pagamentos de serviços de Assistência à Saúde.

Caixa e Bancos	EXERCÍCIO	
	2017	2016
Banco de Brasília - BRB	12.514	15.614
Banco Bradesco S/A	9.460	6.934.519
Bradesco Ceb Saúde Vida	113.204	-
Bradesco Faceb Saúde Vida	19.434	-
Bradesco Faceb Família	8.865	-
TOTAL	163.478	6.950.133

5. APLICAÇÕES

Para viabilizar a criação dos novos planos de saúde e o registro dos mesmos junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS foi necessária constituição de garantias financeiras e de um Fundo Assistencial, conforme demonstrado a seguir:

5.1 - O valor de R\$ 28.156.039 (R\$ 909.082 em 2016) - Representa os recursos aportados pela patrocinadora (CEB Distribuição) para constituição do Fundo Assistencial e das Garantias Financeiras necessárias para Implantação dos novos planos de Saúde. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento junto as Instituições Financeiras. O saldo anterior dessa conta foi reclassificado no exercício de 2017 para a conta de Aplicações de Liquidez Imediata, em atendimento à Resolução 418/2016 que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão para as operadoras de planos de assistência à saúde.

5.2 - O valor de R\$ 5.165.325 (R\$ 485.684 em 2016) – Representa as aplicações em Título de Renda Fixa – Público, referentes à constituição de Ativo Garantidor vinculado à ANS, objetivando lastrear a PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados e a PESL – Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar, em atendimento à exigência da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme art. 10 da RN 393/2015 da ANS.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

APLICAÇÕES FINANCEIRAS (Títulos Públicos)	EXERCÍCIO	
	2017	2016
Aplicações de Liquidez Imediata	28.156.039	909.082
Aplicações Garantidoras de Provisão Técnicas	5.165.325	485.684
TOTAL	33.321.364	1.394.766

As aplicações Financeiras relacionadas aos planos de assistência à saúde administrados pela FACEB estão concentradas 100% em títulos públicos.

6. CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

6.1 – Contraprestação Pecuniária/Prêmios a Receber: O valor de R\$ 3.041.952 (R\$ 5.616.078 em 2016), representa o valor nominal a receber da Patrocinadora e as mensalidades dos participantes em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de Operações de Planos de Assistência à Saúde, observando a Reversão do total da PPSC – Provisão para Perdas Sobre Créditos, que representa o valor de R\$ 251.857 (R\$ 315.337 em 2016).

6.2 – Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis: O valor de R\$ 3.026.922 (R\$ 3.544.306 em 2016) - Representa o valor nominal a receber dos Associados, referentes aos seus Custos Assistenciais (co-participação) em atendimentos Médico-Hospitalares, observando a PPSC – Provisão para Perdas Sobre Créditos, que representa o valor de R\$ 575.694 (R\$ 593.961 em 2016) - constituída sobre valores a receber de Beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência da sua Carteira.

Participação dos Beneficiários	R\$ (2017)	R\$ (2016)
Assistência Médica	3.545.773	3.998.481
Assistência Odontológica	56.843	139.786
PPSC – Despesas Assistenciais	(575.118)	(593.299)
PPSC – Despesas Odontológicas	(576)	(662)
TOTAL	3.026.922	3.544.306

6.3 – Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: O valor de R\$ 90.105 (R\$ 267.583 em 2016) - Representa o valor nominal a receber das Fundações, do Reembolso das Despesas Administrativas Assistenciais e das Carteirinhas do Plano de Saúde, observando a PPSC – Provisão para Perdas Sobre Créditos, que representa o valor de R\$ - (R\$ 315.337 em 2016) constituída sobre valores a receber de Convênio com Fundações, para planos coletivos conforme demonstrado a seguir:

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

Outros Créditos de Operações	R\$ (2017)	R\$ (2016)
Convênio Ceb Distribuição	3	369
Fundação CEMIG – SAÚDE	22.151	20.340
Fundação CELOS	970	6.997
Fundação COPEL	222	-
Fundação CELGMED	64.774	47.008
Fundação ELETROS	1.985	6.525
Despesas Administrativas - CEB	-	501.681
PPSC – Convênio/Reembolso Despesas Administrativas	-	(315.337)
TOTAL	90.105	267.583

7. REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

O valor de R\$ 3.743.528 (R\$ 3.743.528 em 2016) - Representa depósitos judiciais relativos à PIS e COFINS, correspondendo ao período de 2006 a 2017, que também está provisionado em um conta de Provisão Para Ações Judiciais do passivo, conforme nota 10. Em 2017 não houve lançamento nesta conta, pois as referidas contribuições passaram a ser recolhidas normalmente, e não mais depositadas judicialmente, conforme orientação jurídica. Os saldos dessas contas não estão atualizados e estão classificados com possibilidade de perda "possível", conforme relatório dos advogados.

O valor de R\$ 11.150 (R\$ 11.150 em 2016) – Representa depósito judicial referente processo de natureza cível movido contra o plano Assistencial administrado pela FACEB.

8. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

8.1 – Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG - O valor de R\$ 784.179 (R\$ 342 em 2016) representa as contraprestações e prêmios provenientes das contribuições dos beneficiários dos planos de saúde que são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura, conforme RN Nº 206, de 2 de dezembro de 2009.

8.2 – Ressarcimento ao SUS - O valor de R\$ 142.578 (R\$ 99.325 em 2016) representa obrigação legal de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento dos beneficiários que estejam cobertos pelos de saúde da FACEB.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

8.3 - O valor de R\$ 2.421.307 (R\$ 7.497.801 em 2016) - Representa o valor nominal, relativo à constituição do saldo da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar, referentes às despesas de Assistência Médico Hospitalar, cooperados e Reembolso, conforme Resolução Normativa Nº 274 de 20 de Outubro de 2011 – Artigo 10.

Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	R\$ (2017)	R\$ (2016)
Rede Contratada/Credenciada – Assistência Hospitalar	1.852.902	6.420.973
Cooperados	563.743	1.076.080
Reembolso - Assistência Hospitalar	4.662	748
TOTAL	2.421.307	7.497.801

8.4 – Provisão Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA - O valor de R\$ 2.082.851 (R\$ 422.288 em 2016) representa a constituição mínima da referida provisão, conforme artigo art. 11 da RN Nº 393, de 9 de dezembro de 2015. A PEONA é uma provisão exclusiva dos planos com característica de preço (mensalidade) preestabelecido e em função da criação de um novo plano destinado aos ex-empregados que eram beneficiários do antigo Plano Assistencial da CEB (pós-estabelecido) houve uma variação significativa na base de calculo dessa provisão, passando de R\$ 422.288 em 2016 para R\$ 2.082.851 em 2017.

8.5 - O valor de R\$ 95.058 (R\$ 317.883 em 2016) - Representa o valor nominal, relativo à constituição do saldo da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar, referentes às despesas de Assistência Odontológica e Reembolso, conforme Resolução Normativa Nº 274 de 20 de Outubro de 2011 – Artigo 10.

Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Odontológicos	R\$ (2017)	R\$ (2016)
Rede Contratada/Credenciada – Assistência Odontológica	95.058	317.883
Reembolso - Assistência Odontológica	-	-
TOTAL	95.058	317.883

9. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O valor de R\$ 85.292 (R\$ 88.346 em 2016) - Representa o valor nominal a pagar para as Fundações que, junto a FACEB, firmaram convênio de reciprocidade, garantindo a prestação de serviços de saúde via utilização recíproca, por seus beneficiários.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

10. PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

O valor de R\$ 3.743.528 (R\$ 3.743.528 em 2016) - Representa o Exigível Contingencial, relativos à Ação Judicial de Tributos (PIS e COFINS) contabilizados, considerando que a exigibilidade destes vem sendo discutida judicialmente, correspondendo ao período de 2006 a 2017. Com a entrada em vigor da Lei nº 12.973/14, que alterou o art. 3º da Lei nº 9.718, a FACEB foi orientada a cessar o procedimento de depósito judicial do PIS e da COFINS em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2015, devendo-se recolher as contribuições diretamente aos cofres públicos. A discussão judicial remanesce quanto aos valores depositados antes da competência de dezembro de 2014.

11. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

O valor de R\$ 161.309 (R\$ 65.579 em 2016) - Representa o valor nominal dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher: ISS, IRRF e PIS, COFINS e CSLL a Recolher do Plano Assistencial, calculados com base nas alíquotas vigentes.

12. DÉBITOS DIVERSOS

O valor de R\$ 210.506 (R\$ 1.062.753 em 2016) - Representa o valor nominal das Despesas Administrativas Assistenciais a pagar, referente aos Planos de Assistência à Saúde da Patrocinadora.

13. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

O Valor de R\$ 344.285 (R\$ 23.116 em 2016) corresponde a Provisão para Contingência Cível, baseado no relatório da Consultoria Jurídica da Fundação, valores estes Classificados pelos nossos Consultores Jurídicos como Provável, conforme demonstrado a seguir:

Movimentação da Provisão para o Exercício

	<u>2017 (R\$)</u>	<u>2016 (R\$)</u>
Saldos no início do período	23.116	170.013
Constituições	429.928	4.911
Reversões	(108.759)	(151.808)
Transferências	-	-
Saldos no fim do período	344.285	23.116

Atualmente a FACEB possui dois Processos Judiciais que correspondem o valor de R\$ 86.126 classificado no pólo passivo pelos nossos Consultores Jurídicos como Remota, e outro Processo classificado como possível no valor de R\$ 176.383.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

14. OUTRAS EXIGIBILIDADES DE LONGO PRAZO

O valor de R\$ 29.661.555 (R\$ 6.985.903 em 2016) - Representa o valor nominal a pagar, de Outras Obrigações Assistenciais com Exigibilidade a Longo Prazo da FACEB, conforme demonstrado a seguir:

Outras Exigibilidades de Longo Prazo	R\$ (2017)	R\$ (2016)
Convênio CEB Distribuição	6.304.244	6.979.599
Convênio CEB	11.494	6.304
RECURSO FUNDO ASSISTENCIAL	23.345.817	-
TOTAL	29.661.555	6.985.903

Nota-se por meio da análise do quadro acima uma variação significativa entre os anos de 2016 e 2017. Tal variação ocorreu em função dos aportes realizados pela patrocinadora (CEB Distribuição) para constituição das garantias financeiras e do Fundo Assistencial dos novos planos de saúde (CEB Saúde Vida, FACEB Saúde Vida e FACEB Família).

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

O valor de R\$ 3.635.555 (R\$ 1.277.351 em 2016), refere-se à integralização do PMA – Patrimônio Mínimo Ajustado e a proporção de 48/120 avos da Margem de Solvência que corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos. De acordo com o art. 6º da RN 209/2009 da ANS a FACEB deverá constituir integral e mensalmente a Margem de Solvência, podendo, durante o prazo máximo de 10 (dez anos), contados a partir de janeiro de 2014, observar a proporção cumulativa mínima de 1/120 (um cento e vinte avos), a cada mês.

16. RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O valor de R\$ 54.365.255 (R\$ 43.770.852 em 2016) representa as contribuições relativas as faturas e mensalidades recebidas da patrocinadora e dos participantes respectivamente, deduzido dos tributos PIS e COFINS que no exercício de 2017 foi recolhido aos cofres públicos o valor de R\$ 582.471 (R\$ 409.399 em 2016).

RECEITAS	2017	2016
CONTRIBUICAO DO PATROCINADOR	41.501.729	43.334.430
CONTRIBUICAO DO PARTICIPANTE	13.445.997	845.821
(-) TRIBUTOS FEDERAIS	(582.471)	(409.399)
TOTAL	54.365.255	43.770.852

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

17. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS/SINISTROS RETIDOS

O valor de R\$ 42.324.339 (R\$ 40.589.659 em 2016) representa as despesas médica/hospitalar e odontológica pagas à rede credenciada mais as constituições/reversões da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA. A PEONA é uma provisão constituída para fazer frente às despesas ocorridas no intervalo entre o momento em que o participante recebe o atendimento e o processamento da fatura correspondente na FACEB.

DESPESAS ASSISTENCIAIS	2017	2016
Despesa Med/Hospitalar	39.055.106	38.766.451
Despesa Odontológica	1.195.634	1.461.804
Sistema Único de Saúde - SUS	413.036	250.459
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA	1.660.563	110.944
TOTAL	42.324.339	40.589.659

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS SAÚDE

O valor de R\$ 5.592.308 (R\$ 5.278.918 em 2016) representa as Despesas administrativas realizadas durante o exercício com os planos de assistência à saúde administrados pela FACEB e que estão apresentadas conforme demonstrativo abaixo:

DESPESA ADMINISTRATIVA	2017	2016
Pessoal / Encargos	R\$ 4.070.756	R\$ 3.917.322
Treinamentos/Congressos/Seminários	R\$ 18.437	R\$ 14.089
Viagens e Estadias	R\$ 22.073	R\$ 19.954
Serviços de Terceiros	R\$ 1.073.144	R\$ 926.596
Despesas Gerais	R\$ 387.337	R\$ 376.234
Depreciações e Amortizações	R\$ 20.562	R\$ 24.722
TOTAL	R\$ 5.592.308	R\$ 5.278.918

O valor de R\$ 309.169 (R\$ 11.366.954 em 2016) lançado na conta de Outras Receitas Operacionais é composto pela taxa administrativa cobrada nas faturas emitidas pela FACEB, decorrente dos convênios de reciprocidade mantidos com outras fundações, permitindo o atendimento médico-hospitalar em vários estados do país.

A da variação expressiva de 2016 para 2017 ocorreu em função da reversão das provisões para perda constituídas que foi realizada no exercício de 2016, em função da quitação das faturas emitidas para patrocinadora Ceb Distribuição, que se encontravam em atraso durante os exercícios anteriores.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

O valor de R\$ 4.716.823 (R\$ 9.060.995 em 2016) compreende as variações nas contas de Provisão Para Perdas sobre Créditos e as diferenças a maior sobre as faturas emitidas pela FACEB à patrocinadora CEB Distribuição para cobertura das despesas assistenciais, referentes a utilização do plano pelos participantes.

Com isso todos os valores utilizados pelos participantes são repassados integralmente à Faceb para que sejam pagos os estabelecimentos conveniados. Essa por sua vez efetua os descontos e a co-participação dos participantes é cobrada diretamente na folha de pagamento. Os valores apresentados como outras despesas é composta pelas variações entre os recebimentos e pagamentos das despesas assistenciais do plano de saúde que a Faceb teria que devolver à patrocinadora, caso essa optasse por transferir para outra administradora o plano de saúde.

Os lançamentos realizados no exercício de 2017 correspondem o total de R\$ 4.716.823, conforme demonstrativo a seguir:

Outras Despesas Operacionais	2017	2016
Provisão Para Perdas sobre Créditos	(427.699)	(132.160)
Outras Despesas	(4.289.124)	(8.928.835)
TOTAL	(4.716.823)	(9.060.995)

20. RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO

O resultado líquido financeiro de R\$ 2.051.245 (R\$ 166.948 em 2016) é o representado pela diferença entre os saldos das receitas financeiras R\$ 2.100.300 (R\$ 167.820 em 2016) que correspondem principalmente a apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos em títulos públicos.

Os saldos das despesas financeiras no montante de R\$ 49.055 (R\$ 872 em 2016) é decorrente de tarifas de manutenção da conta corrente e movimentações financeiras. O quadro a seguir representa a composição do resultado financeiro líquido:

Descrição	2017	2016
Receitas Financeiras	2.100.300	167.820
Despesas Financeiras	(49.055)	(872)
Resultado Financeiro Líquido	2.051.245	166.948

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 - CNPJ: 00.469.585/0001-93
 Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

21. TRANSAÇÃO ENTRE AS PARTES RELACIONADAS

A Faceb administra planos de assistência à saúde com modalidade de preço pós – estabelecido e preestabelecido, conforme descrito na Nota 1, os aportes dos participantes e patrocinadores desses planos de benefícios estão relacionados no quadro a seguir:

Plano	2017		2016	
	Patrocinadora	Participantes	Patrocinadora	Participantes
Preestabelecido	11.171.830	10.730.701	4.122.275	845.821
Pós - Estabelecido	30.329.899	2.715.295	44.900.069	-
Total	41.501.729	13.445.996	49.022.344	845.821

Para implantação dos novos Planos de Saúde administrados pela FACEB, no exercício de 2017 foram realizados os seguintes aportes:

APORTE	PLANO DOS EX-EMPREGADOS	PLANO DOS ATIVOS
MARGEM SOLVÊNCIA	7.700.000	-
PEONA (VINCULADO)	2.330.000	-
FUNDO ASSISTENCIAL	11.700.000	-
PESL		2.150.000
TOTAL	21.730.000	2.150.000

Esses aportes foram realizados pela patrocinadora CEB Distribuição para constituição das garantias financeiras necessárias para lastrear as provisões técnicas e garantir a solvência dos novos planos de saúde (CEB Saúde Vida, FACEB Saúde Vida e FACEB Família).

MARCO ANTONIO VIEIRA
 Presidente
 CPF 247.561.131-68

NAOR ALVES DE PAULA FILHO
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

JOÃO CARLOS DIAS FERREIRA
 Diretor de Benefícios
 CPF: 360.255.001-00

ANDRÉ BAHIA RIBEIRO
 Contador CRC-DF 19172
 CPF: 005.378.011-62



Tel.: +55 61 3322 5190
Fax: + 55 61 3322 5270
www.bdobrazil.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS
Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A
Brasília, DF - Brasil 70070-938

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB ("FACEB", "Fundação" ou "Entidade"), que compreendem os balanços patrimoniais consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela FACEB, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC n°8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios dos patrocinadores Companhia Energética de Brasília - CEB, CEB Distribuição S.A, CEB Geração S.A, CEB Participação S.A, CEB Lajeado S.A e FACEB, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Saldos correspondentes comparativos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 07 de março de 2017, sem modificação e ou ênfase em sua opinião.



Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 16 de fevereiro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF

Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - DF

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

BALANÇO PATRIMONIAL - Consolidado

R\$ mil

ATIVO	Nota	Exercício 2017	Exercício 2016	PASSIVO	Nota	Exercício 2017	Exercício 2016
DISPONÍVEL		417	2.514	EXIGÍVEL OPERACIONAL	9	5.272	5.190
REALIZÁVEL	4	1.333.166	1.314.443	Gestão Previdencial		3.955	3.574
Gestão Previdencial	4.1	7.478	25.996	Gestão Administrativa		1.279	1.610
Gestão Administrativa	4.2	8.113	8.188	Investimentos	6	38	6
Investimentos	4.3	1.317.575	1.280.259	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	10	12.988	12.478
Títulos Públicos	4.3.1	1.097.987	1.066.251	Gestão Previdencial		4.827	4.317
Créditos Privados e Depósitos	4.3.1	88.511	82.162	Gestão Administrativa		7.528	7.528
Ações	4.3.2	757	2.542	Investimentos		633	633
Fundos de Investimento	4.3.3	79.326	76.489				
Investimentos Imobiliários	4.3.4	13.014	18.443	PATRIMÔNIO SOCIAL		1.315.394	1.299.404
Empréstimos e Financiamentos	4.3.5	37.347	33.739	Patrimônio de Cobertura do Plano		1.298.818	1.284.701
Depósitos Judiciais / Recursais	10	633	633	Provisões Matemáticas	11	1.539.343	1.542.867
				Benefícios Concedidos		1.197.219	1.072.364
PERMANENTE	5	71	115	Benefícios a Conceder		375.354	470.555
Imobilizado		71	115	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(33.230)	(52)
				Equilíbrio Técnico	12	(240.525)	(258.166)
				Resultados Realizados		(240.525)	(258.166)
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(240.525)	(258.166)
GESTÃO ASSISTENCIAL	6	43.404	21.588				
				Fundos	14	16.577	14.703
				Fundos Previdenciais	14.1	827	549
				Fundos Administrativos	14.2	13.943	12.267
				Fundos dos Investimentos	14.3	1.807	1.787
				GESTÃO ASSISTENCIAL	15	43.404	21.588
TOTAL DO ATIVO		1.377.058	1.338.660	TOTAL DO PASSIVO		1.377.058	1.338.660

Marco Antonio Vieira
Presidente
CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
Diretor de Benefícios
CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
Contador CRC-DF 19172
CPF 005.378.011-82

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
 C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Consolidada

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.299.404	1.241.943	4,63
1. Adições	134.770	162.447	(17,04)
(+) Contribuições Previdenciais	26.189	27.842	(5,94)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	91.628	117.500	(22,02)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	309	(100,00)
(+) Receitas Administrativas	15.743	15.332	2,68
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.190	1.464	(18,74)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	20	-	100,00
2. Destinações	(118.780)	(104.986)	13,14
(-) Benefícios	(103.260)	(89.826)	14,96
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(264)	-	100,00
(-) Despesas Administrativas	(15.256)	(15.102)	1,02
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	(58)	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	15.990	57.461	(72,17)
(+/-) Provisões Matemáticas	(3.523)	127.574	(102,76)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	17.640	(71.853)	(124,55)
(+/-) Fundos Previdenciais	176	104	69,54
(+/-) Fundos Administrativos	1.677	1.694	(0,99)
(+/-) Fundos dos Investimentos	20	(58)	(134,40)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4)	1.315.394	1.299.404	1,23
5. Gestão Assistencial	4.092	375	991,25
(+) Receitas Assistenciais	56.775	55.305	2,66
(-) Despesas Assistenciais	(52.683)	(54.930)	(4,09)

Marcos Antonio Vieira
 Presidente
 CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
 Diretor de Benefícios
 CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
 Contador CRC-DF 19.172
 CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
 C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 1993.0004-29 - Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.254.706	1.208.165	3,85
1. Adições	107.873	137.416	(21,50)
(+) Contribuições	19.405	22.824	(14,98)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	88.468	114.282	(22,59)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	310	100,00
2. Destinações	(102.758)	(90.875)	13,08
(-) Benefícios	(100.623)	(88.998)	13,06
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(264)	-	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(1.871)	(1.877)	(0,33)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.114	46.541	(89,01)
(+/-) Provisões Matemáticas	(12.526)	118.393	(110,58)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	17.640	(71.852)	(124,55)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.259.820	1.254.706	0,41
C) Fundos não previdenciais	11.977	11.311	5,89
(+/-) Fundos Administrativos	10.192	9.536	6,88
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.785	1.775	0,57

Marcos Antonio Vieira
 Presidente
 CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
 Diretor de Benefícios
 CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
 Contador CRC-DF 19.172
 CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
 C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	30.644	21.359	43,47
	1. Adições	12.676	10.799	17,38
(+)	Contribuições	9.515	7.581	25,51
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.161	3.218	(1,76)
	2. Destinações	(3.496)	(1.514)	130,88
(-)	Benefícios	(2.637)	(828)	218,46
(-)	Custeio Administrativo	(859)	(686)	25,18
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	9.180	9.285	(1,13)
(+/-)	Provisões Matemáticas	9.003	9.181	(1,94)
(+/-)	Fundos Previdenciais	177	104	70,50
	4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	39.824	30.644	29,96
	C) Fundos não previdenciais	3.773	2.743	37,54
(+/-)	Fundos Administrativos	3.751	2.731	37,33
(+/-)	Fundos dos Investimentos	22	12	84,45

Marcos Antonio Vieira
 Presidente
 CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
 Diretor de Benefícios
 CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
 Contador CRC-DF 19.172
 CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
1993.0004-29 - Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
1. Ativos	1.281.799	1.275.271	0,51
Disponível	259	2.475	(89,55)
Recebível	16.350	34.370	(52,43)
Investimento	1.265.190	1.238.426	2,16
Títulos Públicos	1.077.208	1.046.079	2,98
Créditos Privados e Depósitos	86.789	80.617	7,66
Ações	757	2.542	(70,22)
Fundos de Investimento	53.220	57.785	(7,90)
Investimentos Imobiliários	13.014	18.443	(29,44)
Empréstimos e Financiamentos	33.571	32.327	3,85
Depósitos Judiciais/Recursais	633	633	-
2. Obrigações	10.002	9.254	8,08
Operacional	4.541	4.304	5,50
Contingencial	5.461	4.950	10,32
3. Fundos não Previdenciais	11.977	11.311	5,89
Fundos Administrativos	10.192	9.536	6,88
Fundos dos Investimentos	1.785	1.775	0,57
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.259.820	1.254.706	0,41
Provisões Matemáticas	1.500.345	1.512.872	(0,83)
Superávit/Déficit Técnico	(240.525)	(258.166)	(6,83)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(240.525)	(258.166)	(6,83)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	100.695	103.195	(2,42)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(139.831)	(154.971)	(9,77)

Marcos Antonio Vieira
Presidente
CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
Diretor de Benefícios
CPF 380.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
Contador CRC-DF 19.172
CPF 005.378.011-82

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
 C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
1. Ativos	43.893	33.499	31,03
Disponível	137	29	372,14
Recebível	5.072	3.920	29,39
Investimento	38.684	29.550	30,91
Títulos Públicos	15.769	15.306	3,02
Créditos Privados e Depósitos	1.722	1.545	11,43
Fundos de Investimento	17.417	11.288	54,30
Empréstimos e Financiamentos	3.776	1.411	167,63
2. Obrigações	296	112	164,24
Operacional	296	112	164,24
3. Fundos não Previdenciais	3.773	2.743	37,54
Fundos Administrativos	3.751	2.731	37,33
Fundos dos Investimentos	22	12	84,45
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	39.824	30.644	29,96
Provisões Matemáticas	38.998	29.995	30,02
Fundos Previdenciais	826	649	27,27

Marcos Antonio Vieira
 Presidente
 CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
 Diretor de Benefícios
 CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
 Contador CRC-DF 19.172
 CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
1993.0004-29- Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	9.536	8.698	9,63
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.478	10.015	-5,36
1.1. Receitas	9.478	10.015	(5,36)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.871	1.877	(0,32)
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.725	6.839	(1,67)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	64	65	(1,54)
Receitas Diretas	1	0	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	817	1.088	(24,77)
Outras Receitas	0	148	(100,00)
2. Despesas Administrativas	(8.822)	(9.177)	-3,87
2.1. Administração Previdencial	(3.989)	(3.874)	2,97
2.1.1. Despesas Comuns	(3.659)	(3.600)	1,64
2.1.2. Despesas Específicas	(330)	(274)	20,44
Serviços de terceiros	(206)	(154)	33,77
Despesas gerais	(4)	-	100,00
Tributos	(120)	(120)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(4.833)	(5.303)	(8,86)
2.2.1. Despesas Comuns	(4.821)	(5.178)	(6,89)
2.2.2. Despesas Específicas	(12)	(125)	(90,40)
Serviços de Terceiros	(7)	(103)	(93,20)
Despesas gerais	(5)	(22)	(77,27)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	656	838	-21,72
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	656	838	-21,72
8. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	10.192	9.536	6,88

Marcos Antonio Vieira
Presidente
CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
Diretor de Benefícios
CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
Contador CRC-DF 19.172
CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.731	1.875	45,65
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.279	1.092	17,10
1.1. Receitas	1.279	1.092	17,10
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	859	686	25,22
Custeio Administrativo dos Investimentos	29	23	26,09
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	18	6	200,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	373	377	(1,06)
2. Despesas Administrativas	(259)	(236)	9,75
2.1. Administração Previdencial	(230)	(213)	7,98
2.1.1. Despesas Comuns	(197)	(174)	13,22
2.1.2. Despesas Específicas	(33)	(39)	(15,38)
Serviços de terceiros	(30)	(36)	(16,67)
Despesas Gerais	(1)	(1)	-
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(29)	(23)	26,09
2.2.1. Despesas Comuns	(29)	(23)	26,09
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.020	856	19,13
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.020	856	19,13
8. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.751	2.731	37,34

Marcos Antonio Vieira
 Presidente
 CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
 Diretor de Benefícios
 CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
 Contador CRC-DF 19.172
 CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior	12.267	10.573	16,02
1. Custeio da Gestão Administrativa	16.933	16.796	0,82
1.1. Receitas	16.933	16.796	0,82
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.730	2.563	6,50
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.753	6.862	(1,59)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	83	70	18,10
Receitas Diretas	2	1	100,00
Resultado Positivo dos Investimentos	1.190	1.464	(18,72)
Reembolso da Gestão Assistencial	6.175	5.688	8,56
Outras Receitas	0	148	(100,00)
2. Despesas Administrativas	(15.258)	(15.102)	1,03
2.1. Administração Previdencial	(4.221)	(4.088)	3,25
Pessoal e encargos	(2.934)	(2.822)	3,97
Treinamentos/congressos e seminários	(17)	(26)	(34,62)
Viagens e estadias	(28)	(21)	33,33
Serviços de Terceiros	(715)	(698)	2,44
Despesas gerais	(211)	(200)	5,50
Depreciações e amortizações	(10)	(11)	(9,09)
Tributos	(305)	(310)	(1,61)
2.2. Administração dos Investimentos	(4.862)	(5.326)	(8,71)
Pessoal e encargos	(3.588)	(3.452)	3,94
Treinamentos/congressos e seminários	(22)	(21)	4,76
Viagens e estadias	(47)	(28)	67,86
Serviços de Terceiros	(629)	(1.207)	(47,89)
Despesas gerais	(242)	(277)	(12,64)
Depreciações e amortizações	(15)	(18)	(16,67)
Tributos	(319)	(323)	(1,24)
2.3. Administração Assistencial	(6.175)	(5.688)	8,56
Despesas administrativas	(6.175)	(5.688)	8,56
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.675	1.694	(1,10)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.675	1.694	(1,10)
8. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	13.942	12.267	13,66

Marcos Antonio Vieira
Presidente
CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
Diretor de Benefícios
CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
Contador CRC-DF 19.172
CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
 C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 1993.0004-29- Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

R\$ mil

Descrição	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.271.608	1.265.735	0,46
1. Provisões Matemáticas	1.500.346	1.512.871	(0,83)
1.1. Benefícios Concedidos	1.197.219	1.072.364	11,64
Benefício Definido	1.197.219	1.072.364	11,64
1.2. Benefício a Conceder	336.356	440.559	(23,65)
Benefício Definido	336.356	440.559	(23,65)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(33.229)	(52)	63.801,92
(-) Serviço Passado	(45)	(52)	(13,46)
(-) Participantes	(45)	(52)	(13,46)
(-) Déficit Equacionado	(33.184)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(11.502)	-	100,00
(-) Participantes	(6.314)	-	100,00
(-) Assistidos	(15.368)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(240.525)	(258.166)	(6,83)
2.1. Resultados Realizados	(240.525)	(258.166)	(6,83)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(240.525)	(258.166)	(6,83)
3. Fundos	1.785	1.776	0,52
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	1.785	1.776	0,52
4. Exigível Operacional	4.541	4.304	5,51
4.1. Gestão Previdencial	4.057	3.888	4,35
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	484	416	16,35
5. Exigível Contingencial	5.461	4.950	10,32
5.1 Gestão Previdencial	4.828	4.317	11,83
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	633	633	0,06

Marcos Antonio Vieira
 Presidente
 CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
 Diretor de Benefícios
 CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
 Contador CRC-DF 19.172
 CPF 005.378.011-62

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB
C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

R\$ mil

Descrição	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	40.143	30.768	30,47
1. Provisões Matemáticas	38.998	29.995	30,01
1.2. Benefício a Conceder	38.998	29.995	30,01
Contribuição Definida	38.998	29.995	30,01
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	19.319	14.842	30,16
Saldo de Contas - parcela participantes	19.679	15.153	29,87
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	849	661	28,37
3.1. Fundos Previdenciais	827	649	27,35
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	22	12	83,33
4. Exigível Operacional	296	112	164,29
4.1. Gestão Previdencial	292	107	172,90
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	5	(20,00)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Marcos Antonio Vieira
Presidente
CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
Diretor de Benefícios
CPF 360.255.001-00

Andre Bahia Ribeiro
Contador CRC-DF 19.172
CPF 005.378.011-62


Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB é Entidade Fechada de Previdência Complementar, instituída pela Companhia Energética de Brasília - CEB, conforme Deliberação da 11ª Assembleia-Geral Extraordinária, realizada em 14 de junho de 1976. Está registrada no livro "A" nº 01, sob nº 96 no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil, Casamentos, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília-DF, em 15 de setembro de 1976, e autorizada a funcionar por prazo indeterminado, de acordo com a Portaria nº 1301, de 20 de dezembro de 1978, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS. É pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Fundação tem por finalidade básica instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios de natureza previdenciária, sendo que qualquer prestação de caráter previdenciário somente poderá ser criada, majorada ou estendida com a respectiva receita de cobertura previamente definida no plano anual de custeio. Também poderá incumbir-se da prestação de serviços assistenciais à saúde, obedecidos aos preceitos legais e regulamentares aplicáveis.

Para atingir sua finalidade básica a entidade conta com recursos de contribuições mensais das empresas patrocinadoras e dos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados, e também com a capitalização dos rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos.

A FACEB administra atualmente dois planos de benefícios previdenciais, conforme abaixo:

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocínio
Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb	1993.0004-29	BD	- Companhia Energética de Brasília - CEB - CEB Distribuição S/A - FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB
Plano de Benefícios CEBPREV	2006.0068-11	CD	- Companhia Energética de Brasília - CEB - CEB Distribuição S/A - FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - CEB Geração S/A - CEB Participação S/A - CEB Lajeado S/A

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb encontra-se fechado para novas adesões.

O Plano de Benefícios CEBPREV na modalidade Contribuição Definida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC por meio do Ofício nº 4.122 /SPC/DETEC/CGAF, de 19/12/2006, publicado no Diário Oficial da União em 21/12/2006.

Com objetivo de tornar a administração dos serviços mais especializada, a FACEB avalia a possibilidade de cisão dos planos assistenciais e de previdência por meio da criação de instituições independentes, onde uma ficará responsável pela gestão dos planos de previdência e a outra responsável pela administração dos planos de saúde.

A seguir quadro comparativo dos participantes dos Planos BD e CD de 2017 em relação a 2016:

PLANOS	2017		2016	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Benefício Definido – BD	399	1.484	465	1.431
Contribuição Definida – CD	861	-	859	-
TOTAL	1.260	1.484	1.324	1.431

Fonte: Gerência de Previdência – GPRV.

A idade média da população do Plano BD (ativos e assistidos) é de 62,9 anos, e a idade média da população do Plano CD é 42,3 anos.

Foi publicada no Diário Oficial da União de 3/12/2015 a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, que altera a Resolução CGPC nº 26, de 29/9/2008, que trata da apuração dos resultados, destinação do superávit e equacionamento do déficit dos planos de benefícios e o Regulamento Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 18/3/2006, que estabelece parâmetros atuariais.

As alterações elencadas na citada resolução trazem regras de solvência dos planos de benefícios previdenciários, determinando tratamentos especiais para destinação da reserva especial e equacionamento do déficit dos planos de benefícios.

A Diretoria Executiva **apreciou** as notas explicativas relativas as demonstrações contábeis no dia 16/02/2018.

Para o exercício de 2017 não houveram eventos subseqüentes relevantes que gerem ajustes as demonstrações contábeis, conforme CPC nº 24/IAS 10.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e a longo prazo, e incluem a totalidade dessas rubricas na contabilização dos planos mantidos pela entidade.

Por determinação do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, os valores das demonstrações contábeis e notas explicativas estão expressos em milhares de reais. A FACEB apresenta, mensalmente, balancete por plano de benefício, balancete do Plano de Gestão Administrativa e balancete consolidado. As demonstrações contábeis da FACEB estão apresentadas da seguinte forma:

- Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada e por plano de benefício) comparativa com o exercício anterior;
- Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial) comparativa com exercício anterior;
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior.

As operações relativas ao plano de assistência   saúde estão demonstradas separadamente de acordo as instruções e a planificação contábil da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atendimento   Resolução CNPC n  8, de 31 de outubro de 2011, as principais práticas contábeis utilizadas para a elaborac o das demonstrac es contábeis foram:

3.1 Apurac o de Resultados

O resultado do exercício   apurado pelo regime de competência.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

3.2 Estimativas e julgamentos contábeis essenciais

A Fundação realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. Aquelas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas abaixo:

Julgamentos, estimativas e premissas:

a. Provisões técnicas atuariais

Envolvem cálculos complexos em função da utilização de premissas atuariais, premissas econômicas, tais como taxa de inflação, ganho real de investimentos, escala de ganhos salariais, premissas não econômicas, como idade de aposentadoria, mortalidade, composição familiar entre outras. A Fundação contrata uma empresa especializada independente para calcular as provisões técnicas atuariais.

b. Processos legais

As provisões contingências decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências são avaliadas por consultores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As classificações de risco dos processos judiciais são revisadas periodicamente pela consultoria jurídica da Fundação.

c. Provisão para perdas e para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC n o 34, de 24/09/2009 e apresentados abaixo. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Dias em atraso	%
De 61 a 12 dias	25%
De 121 a 240 dias	50%
De 241 a 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

d. Provisão de Férias e 13º. Salário e Respectivos Encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o 13º salários, são provisionadas no PGA pelo regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.3 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) consolidada

A DMPS consolidada destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social, no exercício a que se referir.

3.4 Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada

A Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterac es do fundo administrativo.

3.5 Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios

A Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios explica a atividade administrativa da EFPC, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando as alterac es do fundo administrativo do plano de benefícios.

3.6 Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, no exercício a que se referir.

3.7 Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se   evidenciac o das alterac es do ativo líquido do plano de benefícios, no exercício a que se referir.

3.8 Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)

A demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) destina-se a evidenciar a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

NOTA 4 – Ativo Realizável

A seguir quadro comparativo do Ativo Realizável por plano:

Conta	Nome da Conta	2017				
		PLANO BD	PLANO CD	PGA	OPERAÇÕES COMUNS (*)	CONSOLIDADO
12000000000000	REALIZÁVEL	1.281.541	43.757	22.656	(14.788)	1.333.166
12100000000000	GESTÃO PREVIDENCIAL	6.158	1.321	-	(1)	7.478
12200000000000	GESTÃO ADMINISTRATIVA	10.193	3.751	8.956	(14.787)	8.113
12300000000000	INVESTIMENTOS	1.265.190	38.685	13.700	-	1.317.575

Conta	Nome da Conta	2016				
		PLANO BD	PLANO CD	PGA	OPERAÇÕES COMUNS (*)	CONSOLIDADO
12000000000000	REALIZÁVEL	1.272.796	33.470	21.301	(13.124)	1.314.443
12100000000000	GESTÃO PREVIDENCIAL	24.835	1.189	-	(28)	25.996
12200000000000	GESTÃO ADMINISTRATIVA	9.535	2.731	9.018	(13.096)	8.188
12300000000000	INVESTIMENTOS	1.238.426	29.550	12.283	-	1.280.259

(*) As operações comuns são os ajustes efetuados nas eliminações no processo de consolidação das demonstrações

4.1 – Gestão Previdencial: O valor de R\$ 7.478 mil (R\$ 25.996 mil em 2016) é composto de direitos a receber de participantes no valor de R\$ 1.502 mil (R\$1.608 mil em 2016), depósitos judiciais recursais de R\$ 4.521 mil (R\$ 4.275 mil em 2016) e contribuição da patrocinadora e valores a receber no valor de R\$ 1.455 mil (R\$ 20.113 mil em 2016). O quadro a seguir representa as contribuições contratadas com a patrocinadora:

Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb Patrocinadora CEB

ITENS	Exercício de 2018.
VALOR CONTRATADO	28.897 mil
SALDO DEVEDOR ATUAL	-
PRAZO DE AMORTIZAÇÃO PACTUADO	13
PRAZO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE	-
VALOR DAS PARCELAS	2.369 mil (*)
DATA DE VENCIMENTO	ÚLTIMO DIA ÚTIL DO MÊS
ATUALIZAÇÃO PACTUADA	INPC + 6%

(*) Valor da parcela relativa ao mês de Julho/2017.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

As Contribuições Contratadas (Plano BD) – serviço passado – têm como objetivo a cobertura de compromissos especiais assumidos pela patrocinadora CEB, por ocasião da alteração do plano de benefícios promovida em 1993, tendo sido redefinida à época do estudo para a adequação ao disposto na Emenda Constitucional nº 20, de 16/12/98. Seu valor inicial foi calculado atuarialmente, capitalizadas inicialmente em 180 parcelas mensais, e vem sendo amortizada mensalmente pela patrocinadora CEB, conforme termos aditivos ao contrato nº 083/2001/CEB-FACEB, de 27 de dezembro de 2001, firmados em 30 de março de 2005, 7 de junho de 2006 e 1 de abril de 2015.

Conforme nota 15 as contribuições contratadas foram suspensas pelo período de 15 (meses), a contar de 01 de abril de 2015 até 30 de julho de 2016, o prazo remanescente para integralização da dívida é de 7 meses.

As contribuições contratadas foram integralmente pagas durante o exercício de 2017.

4.2 – Gestão Administrativa: o valor R\$ 8.113 mil (R\$ 8.188 mil em 2016) representa direitos a receber que está contabilizado pelo regime de competência e depósitos judiciais recursais relativos ao PIS e COFINS.

4.3 – Investimentos: neste grupo estão registrados os recursos garantidores das provisões matemáticas e do Plano de Gestão Administrativa em Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Investimentos Imobiliários e Empréstimos, assim como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de tais operações. Os investimentos em sua maioria estão custodiados no Banco Bradesco S/A e na CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. Do Patrimônio total da Faceb em 31 de dezembro de 2017, 5,50% estão sob gestão terceirizada.

Os Investimentos da FACEB são acompanhados permanentemente em reuniões com empresa de consultoria especializada, bem como pelo Comitê de Investimentos da Fundação, onde são definidas as estratégias e sua aderência à Política de Investimentos, como forma de mantê-la sempre atualizada.

A estrutura da gestão dos investimentos da Faceb é multifundo, ou seja, gestão individualizada dos recursos dos planos, indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

4.3.1 - Os investimentos efetuados em títulos do governo federal e em créditos privados incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

4.3.2 - As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

4.3.3 - Os fundos de Investimento estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base variações de mercado.

Os referidos Fundos são abertos, ou seja, não exclusivos e as principais alocações estão sob gestão dos Bancos: Bradesco S.A (Fundo de Renda Fixa) e Banco Safra S.A (Fundo Multimercado) que são compostos principalmente por títulos públicos e Banco Bradesco S.A (Fundo de ações).

4.3.4 - Os Investimentos Imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de rendas/variações positivas de investimentos imobiliários.

O imóvel da Fundação situado em Brasília foi reavaliado em outubro de 2017, o mesmo é reavaliado a cada três anos, a reavaliação abrangeu todo o seu agregado físico. O Laudo foi fundamentado no que estabelecem as normas técnicas da ABNT, Avaliação de Bens, registradas no INMETRO como NBR 14.653 – Parte 1 (Procedimentos Gerais) e Parte 2 (Imóveis Urbanos, a avaliação apresenta a especificação de Grau de fundamentação II e Grau de precisão III, foi utilizado o método comparativo direto de dados de mercado, conforme subitem 8.2.1 da NBR 14653-2, baseado em processo de inferência estatística, com adoção de modelo de regressão linear múltipla, com auxílio do programa SISREN versão 1.98.2. Segue quadro relativo à reavaliação do Imóvel:

IMÓVEL	SCS Quadra 4, Bloco "A", nº 141/153 Lotes 10 e 11 Ed. FACEB - Brasília - DF
HISTÓRICO	Reavaliação de Imóvel de Uso Próprio e Locada a Terceiros
DATA DA REAVALIAÇÃO	30/10/2017
DATA DO REGISTRO CONTÁBIL	31/10/2017
AVALIADOR RESPONSÁVEL	Eucalyptus Engenharia e Construção Ltda. CNPJ 03.082.650/0001-11
VALOR CONTÁBIL ATÉ A DATA DA REAVALIAÇÃO	R\$ 18.241 Mil
VALOR DA REAVALIAÇÃO	R\$ 13.000 Mil
RESULTADO DA REAVALIAÇÃO	(R\$ 5.241) Mil
VIDA ÚTIL REMANESCENTE	50 anos
CONTAS CONTÁBEIS RELACIONADAS	123.604.01 e 123.604.03

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Após vários embates judiciais foi recebido em garantia da CCI da Empresa M. Brasil um imóvel localizado na Rua São Cristóvão - Rio de Janeiro/RJ pelo valor de R\$ 4.283 mil. O imóvel foi contabilizado, porém foi constituída uma provisão para perda por diligência da Administração, tendo em vista a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, que dispõe que as aquisições de investimentos imobiliários devem ser precedidas de laudo de avaliação. A provisão para perda do referido imóvel foi realizada, tendo em vista o que dispõe o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, nº 27 acerca da contabilização de ativo imobilizado, considerando também o CPC 30, que trata da contabilização de receitas, em consonância com princípio contábil da prudência.

4.3.5 - Os Empréstimos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais, sendo a taxa adotada para concessão equivalente ao INPC mais 0,70% ao mês.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independente do prazo a decorrer da data de aquisição; e
- Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título.

Os títulos classificados em “títulos para negociação” são avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os classificados em “títulos mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os efeitos das classificações são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. O quadro a seguir demonstra as referidas classificações:

1 - Investimento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB (BD)				
1 - RENDA FIXA				
1.1 - Títulos Mantidos até o vencimento	Exercício 2017		Exercício 2016	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva
TÍTULOS PÚBLICOS	406.252	1.071.730	406.252	1.041.002
Notas do Tesouro Nacional – NTN	406.252	1.071.730	406.252	1.041.002
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	51.837	86.789	51.837	80.616
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-
Debêntures não Conversíveis - DNC Cia Abertas	1	5	1	4
Cédula de Crédito Bancário - OCB CIA ABERTAS	-	-	-	-
Cédula de Crédito Bancário - OCB SPE	9.168	15.188	9.168	15.994
Letra Financeira - LF	42.668	71.596	42.668	64.618
Total títulos mantidos até o vencimento	458.089	1.158.519	458.089	1.121.618

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Os títulos classificados no item 1.1 possuem os seguintes vencimentos no exercício de 2017:		
	Mantidos até o vencimento	Total
Até 60 dias	-	-
De 61 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	1.158.519	1.158.519
TOTAL	1.158.519	1.158.519

1.2 - Títulos para negociação	Exercício 2017 R\$ Mil		Exercício 2016 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS	5.098	5.476	5.098	5.077
Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.098	5.476	5.098	5.077
FUNDOS DE INVESTIMENTO	81.608	53.220	85.796	57.784
Renda Fixa	10.792	18.170	14.980	10.792
Ações	6.000	8.699	6.000	6.513
Direitos Creditórios	13.022	8.309	13.022	8.339
Participações	45.754	8.646	45.754	23.524
Imobiliário	3.040	5.784	3.040	5.464
Multimercados	3.000	3.613	3.000	3.152

1.3 – Ações	Exercício 2017 R\$ Mil		Exercício 2016 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
Ações	6.327	757	6.327	2.542
Companhias Abertas	6.327	757	6.327	2.542

Notas:

1 - Os títulos para Negociação são considerados com prazo indeterminado.

2 - Declaramos que a FACEB, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria 1.1 até a data do seu vencimento.

2 - Investimento do Plano CEBPREV (CD)				
2 - RENDA FIXA				
2.1 - Títulos Mantidos até o vencimento	Exercício 2017 R\$ Mil		Exercício 2016 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva
TÍTULOS PÚBLICOS	5.245	15.769	5.245	15.306
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.245	15.769	5.245	15.306
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPOSITOS	1.086	1.722	1.086	1.545
Letra Financeira - LF	1.086	1.722	1.086	1.545
Total títulos mantidos até o vencimento	6.331	17.491	6.331	16.851

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Os títulos classificados no item 2.1 possuem os seguintes vencimentos no exercício de 2017:		
	Mantidos até o vencimento	Total
Até 60 dias	-	-
De 61 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	17.491	17.491
TOTAL	17.491	17.491

2.2 - Títulos para negociação	Exercício 2017 R\$ Mil		Exercício 2016 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
FUNDOS DE INVESTIMENTO	11.237	17.417	4.054	11.288
Referenciado	10.237	16.213	2.997	10.237
Renda Fixa	-	-	1.057	1.051
Ações	1.000	1.204	-	-
Multimercado	11.237	17.417	4.054	11.288

Notas:

1 - Os títulos para Negociação são considerados com prazo indeterminado.

2 - Declaramos que a FACEB, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria 2.1 até a data do seu vencimento.

3 - Investimento do Plano Gestão Administrativa (PGA)				
3 - RENDA FIXA				
3.1 - Títulos Mantidos até o vencimento	Exercício 2017 R\$ Mil		Exercício 2016 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva
TÍTULOS PÚBLICOS	1.665	5.011	1.665	4.867
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.665	5.011	1.665	4.867
Total títulos mantidos até o vencimento	1.665	5.011	1.665	4.867

Os títulos classificados no item 3.1 possuem os seguintes vencimentos no exercício de 2016:		
	Mantidos até o vencimento	Total
Até 60 dias	-	-
De 61 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	5.011	5.011
TOTAL	5.011	5.011

3.2 - Títulos para negociação	Exercício 2017 R\$ Mil		Exercício 2016 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
FUNDOS DE INVESTIMENTO	7.417	8.688	7.120	7.417
Referenciado	7.417	8.688	7.120	7.417

Notas:

1 - Os títulos para Negociação são considerados com prazo indeterminado.

2 - Declaramos que a FACEB, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria 3.1 até a data do seu vencimento.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

A FACEB mantém provisão para perda no valor total dos investimentos, ou seja 100%, considerados de difícil realização, conforme Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as mesmas estão acionadas judicialmente visando o seu recebimento, conforme a seguir:

Provisão para Perda Plano Consolidado		R\$ Mil	
DESCRIÇÃO (Consolidado)	Exercício 2017	Exercício 2016	
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	57.348	61.631	
CDB - Certificado de Depósito Bancário (Banco Santos S/A)	1.794	1.794	
Procid Participações e Negócios S/A e Crefisul Leasing	10.682	10.682	
DNC - Debêntures não Conversíveis (Ulbra Recebíveis S/A)	6.722	6.722	
DNC - Debêntures não Conversíveis (Sultepa)	11.792	11.792	
CCB - Sociedade Ltda. (SAMCIL)	11.026	11.026	
(*) CCI - Sociedade Ltda. (M. Brasil)	426	4.709	
CCI - Sociedade Ltda. (Ponto Final/Ameplan)	14.906	14.906	
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5.795	1.427	
Aluguéis	1.427	1.427	
(*) Imóvel (Rio de Janeiro)	4.368	-	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	469	172	
Empréstimos	469	172	
TOTAL	63.612	63.230	

(*) No exercício de 2017 foi baixado da provisão para perda o valor de R\$ 4.283 mil em decorrência de recebimento de imóvel localizado no Rio de Janeiro referente CCI da Empresa M. Brasil, entretanto foi constituída provisão para perda do referido imóvel conforme nota 4.3.4.

4.3.6 – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

Em 29 de novembro de 2010, foi emitida a certidão do trânsito em julgado da ação que a Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, moveu contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril/1990 a fevereiro/1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para o BTN.

A FACEB associada da ABRAPP faz parte dessa ação, sendo assim, a fundação possui uma contingência ativa.

Embora o julgamento da ação, em segunda instância, tenha sido favorável à ABRAPP, tendo tal decisão já transitada em julgado com petição de execução, a FACEB não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: incerteza do valor a ser recebido e o prazo de encerramento da referida ação (processo ainda em fase de execução).

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Em 14 de outubro de 2011 a PREVIC encaminhou Ofício n.º 4651/2011/CGMC/DIACE/PREVIC não autorizando o registro contábil.

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício 2017	Exercício 2016
TÍTULOS PÚBLICOS	1.097.987	1.066.251
Notas do Tesouro Nacional	1.097.987	1.066.251
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	88.511	82.162
Instituições Financeiras	73.317	66.163
Companhias Abertas	5	5
Sociedades de Propósito Específico	15.189	15.994
AÇÕES	757	2.542
Companhias Abertas	757	2.542
FUNDOS DE INVESTIMENTO	79.326	76.489
Referenciado	8.688	17.654
Renda Fixa	34.383	10.792
Ações	8.699	6.513
Multimercado	4.817	4.203
Direitos Creditórios	8.309	8.339
Participações	8.646	23.524
Imobiliário	5.784	5.464
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	13.014	18.443
Uso Próprio	2.160	5.391
Locadas a Terceiros	10.854	13.052
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	37.347	33.739
Empréstimos	37.347	33.739
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	633	633
TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS	1.317.575	1.280.259

Apresentamos a seguir quadros demonstrativos evidenciando as rentabilidades obtidas e as exigidas em 2016, comparativamente com as de 2017:

RENTABILIDADE PLANO BD			
EXERCÍCIO	OBTIDA (%)	EXIGIDA (%)	DIFERENÇA (%)
2017	9,34	7,81	1,53
2016	12,57	12,63	(0,05)

RENTABILIDADE PLANO CD			
EXERCÍCIO	OBTIDA (%)	EXIGIDA (%)	DIFERENÇA (%)
2017	10,08	6,43	3,65
2016	13,87	10,96	2,62

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEI

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

RENTABILIDADE PGA			
EXERCÍCIO	OBTIDA (%)	EXIGIDA (%)	DIFERENÇA (%)
2017	9,65	9,95	(0,30)
2016	13,92	14,00	(0,07)

Fonte: Gerência de Investimentos – GINV.

NOTA 5 - Ativo Permanente

Registra o valor de bens e direitos imobilizados, além de recursos em despesas que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício. Os itens do ativo permanente estão contabilizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações ou amortizações. É composto de imobilizado e intangível, no montante de R\$ 71 mil (R\$ 115 mil em 2016).

Nome da Conta	2.017	2.016
PERMANENTE	71	115
IMOBILIZADO	71	115
OPERACIONAL CORPÓREO	71	115
BENS MÓVEIS	71	115
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	32	40
(-) Depreciação	57	55
Custo Atribuído - Móveis e Utensílios	89	95
VEÍCULOS	18	35
(-) Depreciação	66	50
Custo Atribuído - Veículos	84	85
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	21	37
(-) Depreciação	130	115
Custo Atribuído - Computadores e Periféricos	151	152
VENTILADORES E REFRIGERADORES DE AR	-	3
(-) Depreciação	60	57
Custo Atribuído - Ventilad. e Refrigeradores	60	60

A FACEB adotou as seguintes taxas de depreciação e amortização:

Móveis e utensílios: 10 % a.a.;
 Máquinas e equipamentos: 10 % a.a.;
 Computadores e periféricos: 20 % a.a.;
 Ventiladores e refrigeradores de ar: 25% a.a.;
 Veículos: 20% a.a.; e
 Intangível: 20% a.a.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

NOTA 6 - Gestão Assistencial

Está Registrado o ativo total do plano de assistência à saúde, com registro ativo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Conta	Nome da Conta	2017	2016
14000000000000	GESTÃO ASSISTENCIAL	43.404	21.588

NOTA 7 - Regime Tributário

7.1 - Imposto de Renda para as Entidades Fechadas

Em 29 de dezembro de 2004 foi publicada a Lei nº 11.053, conversão da MP nº 209 de 2004, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. A lei, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2005, isentou os Fundos de Pensão do pagamento do Imposto de Renda.

7.2 - Imposto de Renda para os Participantes

De acordo com a legislação vigente para os planos previdenciários na modalidade BD (Benefício Definido), é utilizada a tabela progressiva de Imposto de Renda. Para os participantes do plano CD (Contribuição Definida) é opcional a escolha da tabela de IRRF (progressiva ou regressiva).

7.3 - PIS e Cofins

O PIS e a Cofins são calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, com base nas receitas auferidas de acordo com a legislação pertinente, e partir da competência do mês de março/2006 passaram a ser depositados judicialmente. (nota 10). A partir da competência de janeiro de 2015 as referidas contribuições passaram a ser recolhidas normalmente, e não mais depositadas judicialmente, conforme orientação jurídica.

NOTA 8 – CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa o valor das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

As fontes utilizadas para o custeio administrativo dos planos de benefícios geridos pela FACEB, foram as seguintes:

- Contribuição dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio Anual;
- Contribuição das patrocinadoras definidas no plano de custeio anual;
- Resultado dos investimentos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

- Reembolso dos Patrocinadores e Instituidores;
- Receitas Administrativas;
- Fundo Administrativo.

O limite teto de destinação de recursos (fontes) para o plano de gestão administrativa, é de 1% de taxa de administração, percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir, a Faceb destinou o percentual de 0,73% (0,75% em 2016), conforme demonstrado a seguir:

A) RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT

		R\$ Mil
1.0.0.0.00.00.00	ATIVO	1.304.271
1.1.0.0.00.00.00	DISPONÍVEL	396
1.2.3.0.00.00.00	INVESTIMENTOS	1.303.875
2.0.0.0.00.00.00	PASSIVO	1.121
2.1.3.0.00.00.00	EXIG. OPERACIONAL INVESTIMENTOS	488
2.2.0.0.00.00.00	EXIG. CONTINGENCIAL INVESTIMENTOS	633
RGRT =	(ATIVO - PASSIVO)	1.303.150

B) RECURSOS DESTINADOS AO PGA

CONTAS		R\$ Mil
3.4.2.0.00.00.00	CONTRIBUIÇÕES/REEMBOLSOS	2.730
5.4.0.0.00.00.00	COBERTURA/REVERSÃO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.836
RECURSOS TRANSFERIDOS AO PGA		9.566

C) TAXA DE ADMINISTRAÇÃO =	$\frac{(\text{Recursos destinados ao PGA}) \times 100}{\text{RGRT}}$	0,73
-----------------------------------	--	-------------

Limite legal: 1%

As despesas administrativas foram contabilizadas no PGA – Plano de Gestão Administrativa, as quais foram rateadas entre as Gestões Previdencial, Assistencial e Fluxo dos Investimentos, seguindo as seguintes diretrizes:

Quanto ao critério de Rateio das despesas administrativas, as despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios foram custeadas integralmente pelo plano a que se referir, não cabendo rateio entre os demais planos.

As despesas administrativas comuns foram custeadas pelos planos de benefícios por meio de critério de rateio, de acordo com a seguinte metodologia:

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

- As despesas administrativas previdenciais foram custeadas pelos Planos de Benefícios administrativos pela FACEB considerando o número de participantes e seus pesos, bem como as reservas matemáticas dos planos de benefícios.
- As despesas administrativas assistenciais foram integralmente custeadas pelos Planos de Benefícios assistenciais administrados pela FACEB.
- As despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, na proporção dos recursos garantidores de cada um no total de recursos administrados pela FACEB.

No quadro a seguir demonstra os percentuais de rateio relativo às despesas comuns as três Gestões, exceto pessoal, utilizados no exercício de 2016 e 2017:

GESTÃO	PESSOAL E ENCARGOS	SERVIÇOS DE TERCEIROS	DESPESAS GERAIS
PREVIDENCIAL	27,60%	39,08%	21,52%
INVESTIMENTO	33,87%	26,62%	32,85%
ASSISTENCIAL	38,44%	34,30%	45,63%

Obs.: As despesas totais de Pessoal e encargos foram rateadas de acordo com percentuais apresentados (média ponderada), facilitando desta forma a parte operacional.

NOTA 9 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

O montante de R\$ 5.272 mil (R\$5.190 mil em 2016) deste grupo representa os compromissos financeiros assumidos pela FACEB e não liquidados até a data do balanço. Está assim distribuído: Gestão Previdencial - R\$ 3.955 mil (R\$ 3.574 mil em 2016), Gestão Administrativa - R\$ 1.279 mil (R\$ 1.610 mil em 2016) e Investimentos - R\$ 38 mil (R\$ 6 mil em 2016).

Conta	Nome da Conta	2017				CONSOLIDADO
		PLANO BD	PLANO CD	PGA	OPERAÇÕES COMUNS (*)	
21000000000000	EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.540	297	1.280	(845)	5.272
21100000000000	GESTÃO PREVIDENCIAL	4.057	292	-	(394)	3.955
21200000000000	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-	1.280	(1)	1.279
21300000000000	INVESTIMENTOS	483	5	-	(450)	38
2.016						
Conta	Nome da Conta	PLANO BD	PLANO CD	PGA	OPERAÇÕES COMUNS (*)	CONSOLIDADO
21000000000000	EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.304	112	1.632	(858)	5.190
21100000000000	GESTÃO PREVIDENCIAL	3.888	107	-	(421)	3.574
21200000000000	GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-	1.632	(22)	1.610
21300000000000	INVESTIMENTOS	416	5	-	(415)	6

(*) As operações comuns são os ajustes efetuados nas eliminações no processo de consolidação das demonstrações contábeis.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

NOTA 10 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A FACEB é parte em processos contingenciais de natureza cível e Tributária. O critério adotado pela Fundação considera a possibilidade de ocorrência de perda nas ações de pólo passivo, com base na avaliação jurídica de cada ação, conforme quadro a seguir:

R\$ Mil				
<i>Exigível Contingencial</i>				
Descrição	Previdencial Plano BD	Investimento Plano BD	Administrativo	Total
Valor Provisionado	4.827	633	7.528	12.988
Depósitos judiciais e recursais	(4.521)	(633)	(7.528)	(12.682)
Saldo líquido	306	-	-	306

Está registrado no exigível contingencial da Gestão Previdencial o valor R\$ 4.827 mil (R\$ 4.317 mil em 2016).

As eventuais perdas foram enquadradas em remotas, prováveis e possíveis, para fins de registro nas demonstrações contábeis, levando-se em consideração a seguinte regra de provisionamento: 100% do valor apurado nos processos avaliados como perda provável e nenhum tratamento contábil aos processos avaliados como perda remota e possível, conforme quadro a seguir:

Expectativa de perda	R\$ Mil			
	Previdencial Plano BD		PGA	
	Valor em risco	Valor provisionado	Valor em risco	Valor provisionado
Remota	1.068	-	72	-
Provável	306	306	0	-
Possível	700	-	104	-
Total	2.074	306	176	-

Os valores relativos aos depósitos judiciais/recursais referente ao contingencial estão contabilizados em contas do ativo, sendo R\$ 4.521 mil (R\$ 4.275 mil em 2016) da Gestão Previdencial, R\$ 633 mil (R\$ 633 mil em 2016) do Investimento e R\$ 7.528 mil (R\$ 7.528 mil em 2016) da Gestão Administrativa.

No Exigível contingencial administrativo estão contabilizados os valores relativos à ação judicial de tributos (PIS e COFINS), considerando que a exigibilidade destes vem sendo discutida judicialmente no valor de R\$ 7.528 mil (R\$ 7.528 mil em 2016).

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

NOTA 11 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

11.1 - Plano na modalidade Benefício Definido

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, segundo cálculos de consultoria atuarial contratada pela entidade e acompanhados por atuário interno, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos, benefícios a conceder e à provisão matemática a constituir.

Para a avaliação atuarial do exercício foram utilizados os dados cadastrais posicionados em 31 de dezembro de 2017 e as seguintes hipóteses e premissas atuariais, atestadas pelo atuário responsável pelo Plano:

Hipótese	Utilizada na Avaliação Atuarial 2017	Utilizada na Avaliação Atuarial 2016
Tábua de mortalidade geral (válidos)	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Taxa real anual de juros	5,70%*	5,70%*
Taxa anual de crescimento real dos salários	Não aplicável	Não aplicável
Rotatividade	Tábua experiência GAMA – FACEB 2010 – 2014 (Taxa média de 0,19%)	Tábua experiência GAMA – FACEB 2010 – 2014 (Taxa média de 0,31%)
Fator de capacidade salarial	0,9814	0,9775
Fator de capacidade dos benefícios	0,9814	0,9775
Taxa anual de inflação estimada	4,24%	5,16%

Foi adotado o método Agregado e o regime financeiro de Capitalização para determinar as obrigações projetadas com aposentadorias, pensão por morte, pecúlio por morte e abono anual. Para os benefícios de auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-funeral, adotou-se o regime de Repartição Simples.

As provisões de benefícios concedidos representam o valor atual dos benefícios futuros já concedidos, líquidos das futuras contribuições, a serem pagos aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

As provisões de benefícios a conceder representam o valor atual dos benefícios futuros, ainda não concedidos, deduzido das futuras contribuições, a serem pagos aos participantes ativos na forma de benefícios, sejam de prestação continuada, sejam de prestação única (Pecúlio por morte).

As provisões matemáticas a constituir – serviço passado – representam o registro de pagamentos futuros de joia a amortizar de participantes.

A taxa de juros atuarial para o exercício de 2017 foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 375, de 17/04/2017.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a "duração" do passivo do Plano BD resultou em 11,61 anos, com taxa parâmetro máxima de 5,70% ao ano.

A adequação e a aderência da taxa de juros constam do estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e consequente adoção da taxa de juros parâmetro de 5,70% ao ano, que vem sendo utilizada desde a Avaliação Atuarial de dezembro/2015.

11.2 - Plano na modalidade Contribuição Definida

As provisões matemáticas são determinadas em função dos recursos acumulados, compostos pelas contribuições dos participantes, patrocinadoras e a rentabilidade proveniente da aplicação dos recursos.

Para a avaliação atuarial do exercício foram utilizados os dados cadastrais posicionados em 31 de dezembro de 2017 e as seguintes hipóteses e premissas atuariais, atestadas pelo atuário responsável pelo Plano:

Hipótese	Utilizada na Avaliação Atuarial 2017	Utilizada na Avaliação Atuarial 2016
Tábua de mortalidade geral (válidos)	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Taxa real anual de juros	4,38%	4,33%

11.3 – Provisões Consolidadas

O quadro a seguir demonstra as provisões matemáticas consolidadas dos Planos de Benefício Definido e Contribuição Definida:

DEMONSTRATIVO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS CONSOLIDADAS

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício 2017	Exercício 2016
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.298.818	1.284.701
1. Provisões Matemáticas	1.539.343	1.542.867
1.1. Benefícios Concedidos	1.197.219	1.072.364
Benefício Definido	1.197.219	1.072.364
1.2. Benefício a Conceder	375.354	470.555
Contribuição Definida	38.998	29.995
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	19.320	14.842
Saldo de contas - parcela participantes	19.678	15.153
Benefício Definido	336.356	440.560
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(33.230)	(52)
(-) Serviço passado	(45)	(52)
(-) Participantes	(45)	(52)
(-) Déficit Equacionado	(33.185)	-
(-) Patrocinador (es)	(11.502)	-
(-) Participantes	(8.314)	-
(-) Assistidos	(15.369)	-
2. Equilíbrio Técnico	(240.525)	(258.166)
2.1. Resultados Realizados	(240.525)	(258.166)
Déficit técnico acumulado	(240.525)	(258.166)

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

NOTA 12 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Compreende o excedente ou a insuficiência patrimonial (déficit/superávit) em relação aos compromissos totais da Fundação.

O Plano BD apresentou, no exercício, superávit técnico de R\$17.640 mil, o déficit do Plano diminuiu de (R\$258.166 mil) em, 31/12/2016, para (R\$240.525) mil em 31/12/2017, representando uma diminuição de 6,83%, ou R\$17.640 mil. Essa redução deveu-se, em especial, à constituição da Provisão Matemática a Constituir relativa ao equacionamento do déficit técnico de 2016, somada ao ganho atuarial motivada pela superação da meta atuarial pela rentabilidade do Plano.

Conforme contido no Parecer Atuarial a rentabilidade do Plano BD foi de 9,34% no exercício de 2017, enquanto que a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 5,70% acrescida do INPC de 2,07%, totalizou 7,88% no mesmo período, gerando um ganho atuarial de 1,36.

O Plano CD não apresenta superávit/déficit, uma vez que todos os valores que ingressam ao Plano, seja a título de contribuição ou a título de rentabilidade, são integralmente direcionados para a constituição de Provisões Matemáticas e Fundos, mantendo, desta forma, uma equalização constante entre ativos e passivos.

NOTA 13 – AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,70% e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD – DAL, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2017 do Plano BD, resultou em um valor positivo de R\$100.695 mil, conforme demonstrado a seguir:

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

ANO VENCIMENTO NTN-B	QUANTIDADE NTN-B	FINANCEIRO CARTEIRA (VALOR CONTÁBIL) (R\$ MIL)	FINANCEIRO RECALCULADO (R\$ MIL)	VALOR DO AJUSTE (R\$ MIL)
2019	8.000	24.283	24.576	293
2021	1.350	4.117	4.168	51
2023	13.840	40.917	42.938	2.022
2024	80.415	222.744	253.664	30.919
2026	12.370	37.523	39.156	1.633
2030	55.158	166.084	175.815	9.731
2035	45.260	125.321	143.120	17.800
2040	11.400	35.020	36.731	1.710
2045	51.000	119.911	162.644	42.734
2050	55.609	191.383	180.318	(11.065)
2055	16.450	47.852	52.719	4.867
Total	350.852	1.015.155	1.115.849	100.695

Os resultados acumulados dos exercícios de 2017 e 2016 do plano BD foram apurados pelo regime de competência e resultaram no déficit contábil de (R\$ 240.525 mil) em 2017 e (R\$ 258.166 mil) em 2016.

A partir do exercício de 2014, a Fundação passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser à base de cálculo para a apuração do resultado para equacionamento de déficit técnico do plano.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios ("duration" do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula ("duration" – 4) x 1% x reserva matemática.

De acordo com Parecer Atuarial, na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, tendo sido observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação, apurado pela FACEB, montou R\$100.695 mil que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de (R\$139.831 mil).

Desta forma, conforme previsto na legislação pertinente, o resultado do Equilíbrio Técnico Ajustado, de (R\$139.831 mil) deficitário, é superior ao limite de Déficit Técnico Acumulado de (R\$114.176 mil) ou 7,61% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 11,61 anos em 31/12/2017 (IN PREVIC nº 26/2016), portanto, há necessidade de realização e aprovação de um novo plano de equacionamento no exercício subsequente, no valor mínimo de R\$25.654 mil, na forma da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas alterações.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Vale ressaltar que no ano de 2016 foi apurado o equacionamento de R\$33.185 mil, sendo que se inicia com recebimentos mensais a partir de fev/2017 durante o prazo de 217 meses.

NOTA 14 – FUNDOS

14.1 - Fundos Previdenciais - Fundo Coletivo (Plano CD)

O Fundo Coletivo foi constituído no exercício de 2017 pelas transferências dos saldos verificados nas contas previdenciais dos participantes, que efetuaram resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondente às contribuições dos Patrocinadores mais a sua respectiva remuneração.

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	2017	2016
FUNDO COLETIVO	827	649
SALDO ANTERIOR	649	545
CONSTITUIÇÕES	178	104

O Fundo Previdencial destina-se à redução de contribuições do Plano CEBPREV ou valorização da cota patrimonial, conforme venha ser definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

14.2 - Fundo Administrativo

É formado pelas sobras do custeio administrativo, apuradas mensalmente, mais a remuneração dos seus recursos que estão aplicados no Fluxo de Investimentos. O valor deste fundo, na data do balanço, é R\$ 13.943 mil (R\$ 12.267 mil em 2016), suficiente para garantir o ativo permanente, que nessa data totaliza R\$ 71 mil (R\$ 115 mil em 2016).

A movimentação do fundo administrativo nos exercícios findos em 31 de dezembro foi efetuada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	2017	2016
FUNDO ADMINISTRATIVO	13.943	12.267
SALDO ANTERIOR	12.267	10.573
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	15.743	15.332
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO EXERCÍCIO	(15.258)	(15.102)
REMUNERAÇÃO DO FUNDO	1.189	1.464

Do total de R\$ 13.943 mil, R\$ 10.192 mil é a participação do plano "BD" e R\$ 3.751 mil do plano "CD".

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

14.3 - Fundo de Quitação de Empréstimos p/ Risco

Este fundo representa a garantia para possíveis perdas com empréstimos concedidos aos participantes da Fundação e foi criado em cumprimento ao Regulamento de Empréstimo a Participantes. Os recursos que constituem este fundo são oriundos da taxa de 0,5%, deduzida no ato de liberação de cada empréstimo aos participantes, acrescidos de mais 1% caso o participante não tenha constituído reserva de poupança suficiente para cobrir o valor do empréstimo no caso de participantes do plano BD, e ainda do recebimento mensal de remuneração, proporcional a seus recursos aplicados. Na data do balanço o seu montante é R\$ 1.807 mil (R\$ 1.787 mil em 2016).

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2017	2016
FUNDO DE INVESTIMENTO	1.807	1.787
SALDO ANTERIOR	1.787	1.846
CONSTITUIÇÕES	85	73
REVERSÕES	(193)	(304)
RENTABILIDADE	128	172

Do total de R\$ 1.807, R\$ 1.785 mil pertence ao plano "BD" e R\$ 22 mil ao plano "CD".

NOTA 15 – GESTÃO ASSISTENCIAL

Está registrado o passivo total do plano de assistência à saúde, com registro ativo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

O ativo e o passivo totalizam o valor de R\$ 43.404 mil (R\$ 21.588 mil em 2016), sendo R\$ 3.635 mil (R\$ 1.277 mil em 2016) corresponde ao Patrimônio Social, sendo constituído no exercício de 2017 o valor de R\$ 2.358 mil (R\$ 375 mil em 2016).

Conta	Nome da Conta	2017	2016
24000000000000	GESTÃO ASSISTENCIAL	43.404	21.588

NOTA 16 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das Demonstrações contábeis no período de 2017 e 2016.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2017	2016
ATIVO	(14.788)	(13.124)
REALIZÁVEL	(14.788)	(13.124)
GESTÃO PREVIDENCIAL	(1)	(28)
RECURSOS A RECEBER DE OUTROS PLANOS	(1)	(28)
GESTÃO ADMINISTRATIVA	(14.787)	(13.096)
RECURSOS A RECEBER DE OUTROS PLANOS	(844)	(830)
PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	(13.943)	(12.266)
PASSIVO	(14.788)	(13.124)
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(845)	(858)
GESTÃO PREVIDENCIAL	(394)	(421)
RECURSOS A PAGAR PARA OUTROS PLANOS	(394)	(421)
GESTÃO ADMINISTRATIVA	(1)	(22)
RECURSOS A PAGAR PARA OUTROS PLANOS	(1)	(22)
INVESTIMENTOS	(450)	(415)
RECURSOS A PAGAR PARA OUTROS PLANOS	(450)	(415)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(13.943)	(12.266)
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	(13.943)	(12.266)

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

A Faceb administra planos de benefícios conforme descrito na Nota 1, os aportes dos participantes, assistidos e patrocinadores desses planos de benefícios estão relacionados no quadro a seguir:

Receita de contribuição de participantes e patrocinadores

Plano	2017		2016	
	Patrocinadora	Participantes	Patrocinadora	Participantes
Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb	25.056	12.841	22.755	12.336
• CEB	24.826	12.584	22.489	12.060
• Faceb - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB	230	257	266	276
Plano de Benefícios CEBPREV	4.746	4.767	3.772	3.809
• CEB	4.511	4.532	3.573	3.609
• Faceb - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB	235	235	199	200
TOTAL	29.802	17.608	26.527	16.145

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos à alta administração (Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos) são apresentados como segue:

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Descrição	R\$ Mil	
	2017	2016
Benefícios de curto prazo (remuneração, contribuição para INSS, FGTS e outros)	1.796	1.655
Benefícios pós-emprego (contribuição patronal Plano de Benefícios)	100	99
Total	1.896	1.754

NOTA 18 – SALDOS DE CONTAS COM DENOMINAÇÃO “OUTROS”

Conforme determina a Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, item II, apresenta-se a seguir os saldos relevantes das contas “Outros” nos seus respectivos grupos de contas. Segundo essa norma a entidade deverá apresentar detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas.

Contas de Resultado

- **Gestão Administrativa Previdencial – Serviços de Terceiros**

Apresenta saldo na conta “Outros” no montante de R\$ 372 mil (R\$ 388 mil em 2016). Este valor refere-se a despesas com serviços de terceiros, como vigilância, limpeza, locação de sistemas etc.

- **Gestão Administrativa Investimento – Serviços de Terceiros**

Apresenta saldo na conta “Outros” no montante de R\$ 313 mil (R\$ 741 mil em 2016). Este valor refere-se a despesas com serviços de terceiros, como vigilância, limpeza, locação de sistemas etc.

NOTA 19 – RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATO COM A PATROCINADORA – CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS

De acordo com o quarto termo aditivo ao contrato 083/2001-PRPJU-CEB, assinado em 1 de abril de 2015, foi suspensa pelo período de 15 (quinze) meses, a contar de 01 de abril de 2015 até 30 de junho de 2016, obrigando-se a CEB, a recolher mensalmente à correção integral de cada parcela suspensa ou seja juros equivalentes a 6% ao ano, capitalizados mensalmente, bem como correção monetária calculada de acordo com a variação do INPC/IBGE, conforme contrato principal.

O valor do saldo devedor remanescente foi apurado em 01 de abril de 2015, no valor de R\$ 28.897 mil sendo financiado em 13 (treze) parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira delas no dia 31 de julho de 2016.

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>

Os pagamentos das parcelas foram retomados regularmente conforme termo aditivo ao contrato de suspensão.

O referido contrato foi integralmente pago durante o exercício de 2017.

Marco Antonio Vieira
Presidente
CPF 239.337.041-20

Naor Alves de Paula Filho
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 307.609.091-72

João Carlos Dias Ferreira
Diretor de Benefícios
CPF 360.255.001-00

André Bahia Ribeiro
Contador CRC-DF 19172
CPF 005.378.011-62

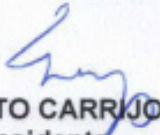
FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

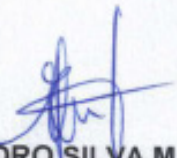
SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
Central de Atendimento - SIA: (61) 3233-0800 / Posto de Atendimento - Taguatinga: (61) 3424-5269
<http://www.faceb.com.br>

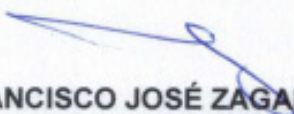
PARECER DO CONSELHO FISCAL

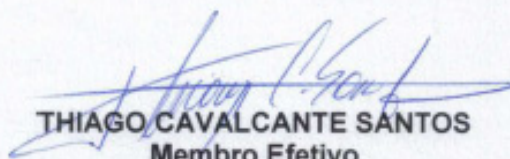
Os membros do Conselho Fiscal da FACEB – Fundação de Previdência dos Empregados da CEB abaixo signatários, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das demonstrações contábeis da FACEB, que compreendem o Balanço Patrimonial Consolidado, composto dos Demonstrativos de Investimento e Rentabilidade; Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios e Consolidado; Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios; Notas Explicativas; Relatórios das Demonstrações Contábeis – PREVIC; Balanço Patrimonial dos Planos Assistenciais; Notas Explicativas referente aos Planos Assistenciais; Demonstrações Contábeis – ANS; Parecer Atuarial do Plano BD e Parecer Atuarial do Plano CD e Relatório do Auditor Independente, o Conselho Fiscal da FACEB, de acordo com as atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade e a legislação vigente, é de opinião de que os referidos documentos representam adequadamente a posição econômico-financeira da Fundação no exercício findo em 31/12/2017, observando os destaques contidos em sua 177ª Reunião Ordinária. Dessa forma, submete a presente matéria à apreciação do Conselho Deliberativo.

Brasília, 21 de março de 2018.


ADAUTO CARRIZO
Presidente


EVANDRO SILVA MATOS
Membro Efetivo


FRANCISCO JOSÉ ZAGARI FORTE
Membro Efetivo


THIAGO CAVALCANTE SANTOS
Membro Efetivo

FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

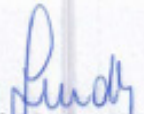
SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93
<http://www.faceb.com.br>


RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FACEB Nº 001/2018

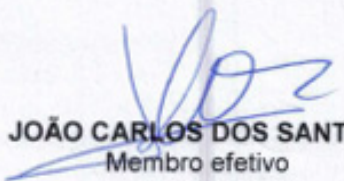
- 1 - REUNIÃO:** 159ª Ordinária
- 3 - ASSUNTO:** Exame e aprovação do Relatório Anual das Atividades e Balanço Patrimonial do Exercício de 2017.
- 5 - RESOLUÇÃO:** "O Conselho Deliberativo da FACEB – Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, no uso de suas atribuições estatutárias, após exame da prestação de contas constituída de: Relatório Anual das Atividades do Exercício de 2017, composto do Balanço Patrimonial Consolidado, composto dos Demonstrativos de Investimento e Rentabilidade; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios e Consolidado; Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios; Notas Explicativas; Balanço Patrimonial dos Planos Assistenciais; Notas Explicativas referente aos Planos Assistenciais; Demonstrac es Contábeis – ANS; Parecer Atuarial do Plano BD, Parecer Atuarial do Plano CD, Relatório do Auditor Independente e Parecer do Conselho Fiscal, **RESOLVEU** aprovar os referidos documentos relativos ao exercício de 2017".

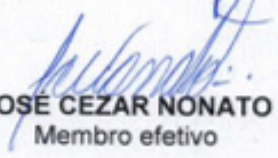
Brasília, 28 de março de 2018.

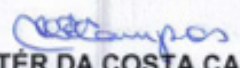

MICHELLA CHRISTIAN SIMÕES F. LIMA
Presidente


CLÁUDIO CARVALHO GUEDES
Vice-Presidente


DALMO REBELLO SILVEIRA JÚNIOR
Membro efetivo


JOÃO CARLOS DOS SANTOS
Membro efetivo


JOSÉ C ZAR NONATO
Membro efetivo


MARIA ESTÉR DA COSTA CAMPOS
Membro efetivo



SCS Quadra 04 Bloco A Lotes 141/153 Ed. FACEB
6º andar · CEP 70.304-905 · Brasília-DF
Fone: (61) 3312-0201

Central de Atendimento (SIA)
Área de Serviço Público · Lote C · Zona Industrial · CEP 71.215-902 · Guará-DF
(61) 3233-0800

www.faceb.com.br

